

Departamento
de Letras

XXIII SIMPOSIÓ DE LETRAS

OS ESTUDOS LINGÜÍSTICOS, LITERÁRIOS E O ENSINO:
Refletindo Práticas e Perspectivas Inovadoras

LINGÜÍSTICA, LÍNGUAS E ENSINO

R E S U M O S

ORGANIZADORES:

Antônio Luiz Alencar Miranda,
Shirlane Maria Batista da Silva Miranda,
Max Mateus Moura da Silva



Editora
Uema



XXIII SIMPÓSIO DE LETRAS

OS ESTUDOS LINGÜÍSTICOS, LITERÁRIOS E O ENSINO:
Refletindo Práticas e Perspectivas Inovadoras

LINGÜÍSTICA, LÍNGUAS E ENSINO

R E S U M O S



Uema
UNIVERSIDADE ESTADUAL
DO MARANHÃO
Campus Caxias



CURSO DE
LETRAS CAMPUS
CAXIAS



Editora
Uema

EQUIPE EXECUTORA:

Prof. Dr. Antônio Luiz Alencar Miranda – UEMA: Coordenador geral do evento.

Lattes disponível em: <http://lattes.cnpq.br/7888882861091453>;

Prof. Dr. Emanuel Cesar Pires de Assis – UEMA: Comissão organizadora.

Lattes disponível em: <http://lattes.cnpq.br/9976669438622658>;

Prof.^a Dr.^a Solange Santana Guimarães Moraes – UEMA: Comissão organizadora.

Lattes disponível em: <http://lattes.cnpq.br/4146655251417443>;

Prof.^a Dr.^a Natércia Moraes Garrido – UEMA: Comissão organizadora.

Lattes disponível em: <http://lattes.cnpq.br/0198331247676159>;

Profa. Dra. Marinalva Aguiar Teixeira Rocha – UEMA: Comissão organizadora.

Lattes disponível em: <http://lattes.cnpq.br/8127181424514952>

Equipe organizadora:

Antônio Luiz Alencar Miranda – UEMA;

Aerlys Pinheiro dos Santos – UEMA;

Juliana Costa Silva – UEMA;

Oriel Wandrass Costa da Silva – UEMA;

Rauenas Silva Oliveira – UEMA;

Yasmine Nainne e Silva Cardoso – UEMA.

Capa:

Oriel Wandrass Costa da Silva

Comitê Científico

Prof. Dr. Alckmar Luiz dos Santos – UFSC

Link do Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1164219671540492>

Profa. Dra. Maria Cecilia de Magalhães Mollica - UFRJ

Link do Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/3739175536240285>

Profa. Dra. Andrea Teresa Martins Lobato – UEMA

Link do Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/8306517549650810>

Profa. Dra. Andreia Cardozo Quadrio – UFRJ

Link do Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/8525169342620601>

Prof. Dr. Emanuel César Pires de Assis – UEMA/UFPI

Link do Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/9976669438622658>

Prof. Dr. Cláudio Augusto Carvalho Moura – UFPI

Link do Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/6894138948310356>

Prof. Dr. Gilberto Freire de Santana – UEMASUL

Link do Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/6150134001200551>

Profa. Dra. Isabela Melim Borges – NuPILL/UFSC

Link do Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/0016230544858169>

Profa. Dra. Lilian Castelo Branco de Lima – UEMASUL

Link do Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/6950486611502320>

Profa. Dra. Marinalva Aguiar Teixeira Rocha – UEMA

Link do Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/8127181424514952>

Profa. Dra. Mauren Pavão Przybylski (LANMO-UNAM/ GLICAM-
IFBAIANO)

Link do Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/7282434473299295>

Profa. Dra. Maura Rejanne Amaral Rodrigues Amorim – UEMA

Link do Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/8808564180351524>

EDITOR RESPONSÁVEL:
Jeanne Ferreira de Sousa da Silva

CONSELHO EDITORIAL
Alan Kardec Gomes Pachêco Filho
Ana Lucia Abreu Silva
Ana Lúcia Cunha Duarte
Cynthia Carvalho Martins
Eduardo Aurélio Barros Aguiar
Emanoel Cesar Pires de Assis
Denise Maia Pereira
Fabíola Hesketh de Oliveira
Helciane de Fátima Abreu Araújo
Helidacy Maria Muniz Corrêa
Jackson Ronie Sá da Silva
José Roberto Pereira de Sousa
José Sampaio de Mattos Jr
Luiz Carlos Araújo dos Santos
Marcos Aurélio Saquet
Maria Medianeira de Souza
Maria Claudene Barros
Rosa Elizabeth Acevedo Marin
Wilma Peres Costa

S612 Simpósio de Letras, 23
E-book do XXIII Simpósio de Letras / Organização de Antônio Luiz Alencar Miranda, Shirlane Maria Batista da Silva Miranda, Max Mateus Moura da Silva. __Caxias: EDUEMA, 2024.

74p.

Tema Central: Simpósio de Letras: os estudos linguísticos, literários e ensino: refletindo práticas e perspectivas inovadoras.

Formato: Livro Digital/ E-book.

Vários autores

Disponível em: <<https://www.simplets.com.br/publicacoes/xxiii>>

ISBN: 978-85-8227-588-7

1. Linguística. 2. Ensino - Línguas. 3. Perspectivas inovadoras.
I. Miranda, Antônio Luiz Alencar. II. Miranda, Shirlane Maria Batista da Silva.
III. Silva, Max Matheus Moura da. IV. Título.

CDU 81'42

PROGRAMAÇÃO DO XXIII SIMPÓSIO DE LETRAS**26 de novembro de 2024****9h:00 às 12h:00 - Comunicações em Grupos Temáticos****14h:00 às 16h:00 - Conferência de abertura****Tema:** Ativismo climático: vandalismo e agressão ou literacia transformadora?**Conferencista:** Prof. Dr. Carlos A. M. Gouveia - (FLUL, ILTEC) – Lisboa, Portugal**Mediador:** Prof. Dr. Antônio Luiz Alencar Miranda – UEMA**16h:00 às 18h:00 – Mesa Redonda****Tema:** Narrativas de professores e práticas docentes**Palestrantes:**

Prof. Dr. Joelson de Sousa Morais – UFMA

Profa. Dra. Shirlane Maria Batista da Silva Miranda – UEMA

Profa. Dra. Franc-Lane S. C. do Nascimento – UEMA

Mediadora: Profa. Dra. Marinalva Aguiar Teixeira Rocha - UEMA**18h:00 às 19h:30 – Mesa Redonda****Tema:** Linguagem, Literatura e ensino: itinerâncias e diálogos interculturais**Palestrantes:**

Prof. Dr. Rildo Cosson (UFMG-UFPA)

Profa. Dra. Daniela Maria Segabinazi (UFPB)

Profa. Dra. Cleudene de Oliveira Aragão (UEC)

Mediadora: Dra. Regilane Barbosa Maceno (UEMA—SEMECTI-IPED)**19h:30 às 21:00 - Palestra****Tema:** Representações de crimes em Torto Arado, de Itamar Vieira Junior e em Água de Barrela, de Eliana Alves Cruz: Literatura e Direitos Humanos em debate**Palestrante:**

Profa. Dra. Andressa Mayara Bezerra de Oliveira Lima - UEMA)

Mediador: Prof. Dr. Elizeu Arruda de Sousa– UEMA

PROGRAMAÇÃO DO XXIII SIMPÓSIO DE LETRAS

27 de novembro de 2024

8h00 às 10h00 – Cursos de curta duração

10h00 às 12h00 - Comunicações em Grupos Temáticos

14h00 às 16h00 – Mesa Redonda

Tema: A produção em Literatura Surda: representatividade, resistência e possibilidades

Palestrantes:

Profa. Me e tradutora Crislane Moraes da Silva Sousa – UEMA

Prof. tradutor e doutorando Heron Silva - UFPI

Mediadora: Profa. Dra. Erlinda Maria Bittencourt - UEMA

16h00 às 18h00 – Oficinas Presenciais

18h00 às 19h30 – Mesa Redonda

Tema: Estudos recentes em Sociolinguística

Palestrantes:

Prof. Dra. Cecilia Mollica – UFRJ/IBICT

Prof. Me. e doutoranda Elimária Oliveira Lima – UFRJ

Prof. Dr. Cláudio de Alencar Pádua – UFRJ

Mediador: Profa. Dra. Tarcilane Fernandes da Silva – UESPI/Florianópolis

19h30 às 21h00 - Palestra

Tema: A representação do Feminismo Negro nos contos de Maria Firmina dos Reis e Conceição Evaristo

Palestrante:

Profa. Profa. Dra. Maria Evelta Santos de Oliveira - UEMA

Mediadora: Profa. Dra. Natércia Moraes Garrido – UEMA/IFMA

PROGRAMAÇÃO DO XXIII SIMPÓSIO DE LETRAS**28 de novembro de 2024****8h00 às 9h00 – Lançamento de Livros (on-line)****10h00 às 12h00 - Comunicações em Grupos Temáticos****14h00 às 16h00 – Palestra****Tema:** As estratégias de tradução das expressões idiomáticas do inglês para o Português**Palestrantes:**

Prof. Dr. Evaldino Canuto de Sousa UEMA/UESPI

Mediadora: Profa. Doutoranda Rosângela Veloso da Silva – UEMA**16h00 às 18h00 – Oficina Presencial****18h:30 às 19h30 – Palestra****Tema:** Uma crítica incomoda muita gente, mas duas críticas bem críticas incomodam muito mais: apontamentos sobre sociedade, gênero e sexualidade nos estudos literários**Palestrante:**

Dr. Ruan Nunes – UESPI/Parnaíba

Mediadora: Profa. Dra. Solange Santana Guimarães Morais - UEMA**19h:30 às 20h:30 - Conferência de encerramento****Tema:** Metodologias de variação com ênfase na proposta dos contínuos linguísticos e redes sociais**Palestrante:**

Dra. Stella Maris Bortoni-Ricardo – UnB

Mediador: Prof. Dr. Luís Serra – UFMA

Sumário

A abordagem teórica da “noção” em pesquisas culiolianas no Brasil: uma descrição e reflexão	2
Roney da Silva Coelho (UEMA)	
Isael da Silva Sousa (UEMA)	
Cobrir e des-cobrir: uma relação de antonímia na perspectiva enunciativa?	2
Andreana Carvalho de Barros Araujo	
LEVE: uma abordagem construtivista na análise enunciativa	2
Eduardo Henrique Vieira Santos (UFPI)	
A identidade feminina construída entre a liberdade e a opressão no conto “A imitação da rosa”, de Clarice Lispector	3
Natália Emanuela Teixeira Marques (UESPI)	
Shenna Luíssa Motta Rocha (UESPI)	
Do sentir ao conhecer: aspectos discursivos em letras de Cartola	4
Luana Tainá da Silveira Santos	
Wagner dos Santos Rocha (UESPI)	
Vida e morte na poética florbeliana: uma análise semiótica do sonete “dizeres íntimos”	4
Werik Kauan Miranda de Sousa (UESPI)	
Shenna Luíssa Motta Rocha (UESPI)	
Opressão e liberdade no conto <i>Pai Contra Mãe</i>, de Machado de Assis, à luz da Semiótica Discursiva	5
Isaac Jamerson Lima Silva (UESPI)	
Shenna Luíssa Motta Rocha (UESPI)	
O empregado e o patrão, liberdade e opressão em <i>Torto Arado</i>, de Itamar Vieira Junior: uma análise semiótica	5
Endrevy Lucas Mendonça do Nascimento (UESPI)	
Shenna Luíssa Motta Rocha (UESPI)	
A quem cabe ser forte? uma análise dos percursos narrativos em <i>Torto Arado</i>, de Itamar Vieira Junior	6
Laysa Portela de Oliveira (UESPI)	
Shenna Luíssa Motta Rocha (UESPI)	
O tema do amor e suas figuras em fragmentos de um discurso amoroso: proposta de análise semiótica	7
Julio Cesar Carvalho Costa (UESPI)	
Shenna Luíssa Motta Rocha (UESPI)	
Mudança de valores e manipulação em <i>Reyno de Babilônia</i>: estudo da sintaxe e da semântica narrativas	7
Shenna Luíssa Motta Rocha (UESPI)	
Discurso, sociedade e multimodalidade: análise intra e interdiscursiva de um vídeo sobre a pandemia da covid-19	8
Ludimila Silva de Almeida (UFMA)	
Luciana Martins Arruda (UEMA)	
As ideologias presentes no discurso jornalístico sobre manifestação social e arte	9
Raimundo Marcelo dos Santos Dias (UEMA)	
Luciana Martins Arruda (UEMA)	
Como o discurso humorístico de Pablo Marçal consegue mobilizar pessoas	9
Claudiana Ribeiro (UFMS)	

Discurso e história no cordel <i>A Guerra da Balaiada</i>, de Magno José Cruz.....	10
Adrielle Lorrane Alves dos Santos (UEMA)	
Considerações acerca de um estudo em andamento: dicionários e materialidades discursivas em questão	10
Jaíne de Fátima Machado da Silva (UFSM)	
Gabriela Gonçalves Ribeiro (UFSM)	
Verli Petri (UFSM)	
Das condições de produção sobre o sujeito maranhense macumbeiro em um meme no X	11
Gisele Barbosa da Silva (UEMA)	
Daniel dos Santos Teixeira (UEMA/UESPI)	
A paráfrase como recurso discursivo: uma análise do rap “Canção Infantil”, de César Resende.....	11
Edson Araujo de Oliveira Filho (UEMA)	
Luciana Martins Arruda (UEMA)	
<i>Ethos e pathos</i> docente: uma análise do discurso de educador e de internautas e suas incorporações discursivas na rede social twitter /X	12
Juliana Vieira Braga (UESPI)	
Rita Alves Vieira (UESPI)	
Bela e saudável: a construção discursiva da mulher-esposa no zine <i>Manual da esposa pós-moderna</i>.....	13
Mylena Frazão da Cruz (UFMA)	
Ilza Galvão Cutrim (UFMA)	
A arte de guiar: produção didática e relato de experiência como professora do Idiomas sem Fronteiras (IsF)	13
Thaylane Estrela Barbosa (UEFS)	
Gilcélia Santana Pires (UEFS)	
A sketch como proposta didática e o desenvolvimento da oralidade na Língua Inglesa durante as oficinas na escola de rede particular em Caxias-MA	14
Leonete Cunha Fernandes (UFPB)	
Lara Pires (UEMA)	
DIALETOLOGIA: Investigação das variações dialetais e seu impacto na comunicação.....	15
Maria Eduarda Leal Maia	
Maria Caroline da Costa Silva	
Joana Dávile do Nascimento Silva	
Railane da Luz Silva	
Letramento crítico: uma experiência no curso de Letras do CESC-UEMA	15
Cláudia Maria Magalhães Motta (UEMA)	
Explorando gêneros textuais para identificação de lacunas no letramento na EJA: uma abordagem do projeto Ateliê da leitura e da escrita	16
Lorrane Nicolly Moraes Perseguin (UEMA)	
Antônio Luiz Alencar Miranda (UEMA)	
Betanha de Sousa Almeida (UEMA)	
Entre cartas de expectativas e relatórios de realidades: narrativas autobiográficas e formação no PIBID-UEFS	17
Luis Henrique Pereira dos Santos Junior (UEFS)	
Roberto Rodrigues Campos (UEFS)	
Narrativas autobiográficas de monitoria voluntária: impactos na formação de uma estudante de Letras Inglês da Universidade Estadual de Feira de Santana	17

Maria Fernanda Souza da Silva Melo (UEFS)	
Roberto Rodrigues Campos (UEFS)	
Educação de surdos em contextos digitais na Amazônia Tocantina.....	18
Priscila Maciel Miranda (UFPA)	
Merian de Cristo Lobato (UFPA)	
Práticas pedagógicas no ensino da língua portuguesa de alunos surdos.....	18
Rosidelma de Nazaré de Souza Oliveira	
Extensão universitária e a formação continuada para professores municipais no baixo Tocantins para a educação de alunos surdos	19
Andriely Barboza de Barbosa (UFPA)	
Danilly Lorrane Pantoja Furtado (UFPA)	
Eldiane Pacheco de Medeiros (UFPA)	
Libras e metodologias de ensino: uma experiência na EMEIF São Pedro, em Marintea, Cameté-PA	20
Maria Jarina do Socorro Sousa (UFPA)	
Wesley Adriano Batista Paes (UFPA)	
Orlando Miranda Júnior	
Surdez e subjetividade: experiências linguísticas constituídas na escrita do Português como L2	20
Merian de Cristo Lobato (UFPA)	
A surdez sob uma perspectiva socioantropológica: compreendendo a surdez como diferença social outra	21
Alice Viana da Silva (UFPA)	
Jéssica da Trindade Pinto (UFPA)	
Rosimara de Lima Pompeu (UFPA)	
Material digital: o ensino de Língua Portuguesa.....	22
Renata Cristina Alves Polizeli (FEUSP)	
Ensino de Língua Portuguesa: concepção de linguagem	22
Renata Cristina Alves Polizeli (FEUSP)	
Multimodalidade na escola: o gênero <i>podcast</i> como ferramenta para o desenvolvimento da escrita e da oralidade	23
Helleflan Almeida Machado (UFMA)	
Mariana dos Santos Silva (UFMA)	
Paulo da Silva Lima (UFMA)	
Língua escrita e a variação linguística.....	23
Laine Barros Fortes (UFMA)	
Variação na concordância da cópula “ser” em sentenças binominais do Português escrito dos séculos XV e XVI	24
Luiz Adriano Ramos Silva (UFPE)	
Marcelo Amorim Sibaldo (UFPE)	
Iniciação científica e a importância dos estudos variacionistas na formação discente pela Sociolinguística	25
João Vitor Freitas dos Santos (UPE)	
Thamiris Santana Coelho Assis (UPE)	
O SAEB e o desenvolvimento da educação brasileira: uma análise do propósito avaliativo em Língua Portuguesa.....	25
Zacarias Oliveira Neri (SEDUC-PI/UFPI/Proletras)	
O funcionamento do cinismo da Blogueirinha do fim do mundo	26
Renata de Melo Gomes (UESC)	

Maurício Beck (UESC)	
O processo de retextualização do viral “Que show da Xuxa é esse?”	26
Felipe Augusto de Sousa Sobrinho (SEDUC-CE/UFPI/Cataphora)	
Raíssa Martins Brito (UFPI)	
Zacarias Oliveira Neri (SEDUC-PI/UFPI)	
A função sociocognitiva e discursiva da linguagem figurada em canções do ritmo baiano do arrocha	27
Bruno de Jesus Espírito Santo (SEC/BA)	
O impacto das novas tecnologias na linguagem e na comunicação	28
Ana Helena Fontes de Brito (UEMA)	
Bruna Hellem Ribeiro Borges (UEMA)	
Geissinalva da Conceição de Sousa (UEMA)	
Glenda Thayssa Teixeira dos Santos (UEMA)	
Railma da Luz Silva (UEMA)	
Ligia Vanessa Penha Oliveira (UEMA)	
A formação docente: novas metodologias nas práticas de linguagem em sala de aula	28
Fabiana Meireles de Oliveira (UFMG)	
Alexandre Aparecido Alves Lima (ESEF)	
Evidências sobre os impactos de programas de estimulação (lingüístico)-cognitiva na preservação das funções executivas de adultos idosos: caminhos e perspectivas	29
Tamires Maria Rocha Machado (PUCRS)	
Lilian Cristine Hübner	
O pré-jogo entre Brasil e Argentina em 2023: um debate entre a mídia, a contemporaneidade e a linguagem	30
Ana Letícia Fernandes Guimarães (UFPI)	
Paulo Fernando de Carvalho Lopes (UFPI)	
Linguística Aplicada como instrumento para o ensino crítico de gramática	30
Maria Clara Sousa Costa (UFPI)	
Marcadores enunciativos em comentários de filmes: uma análise do corpus IMDB em português	31
Marcela Yara Araújo Barbosa (UFCEG)	
Bryan Khelven da Silva Barbosa (UFSCar)	
O apagamento do [d] em gerúndios no falar de Caxias - Maranhão	31
Bianca Pereira de Sousa (UEMA)	
Antônio Luiz Alencar Miranda (UEMA)	
Variação linguística em livro didático do Ensino Médio	32
Karen Letícia Bueno da Silva (UFMS)	
Ana de Nazaré Egas Praia (UFMS)	
A produção palato-alveolar do /s/ no falar teresinense	33
Suellen Deyse Ferreira Lima (UESPI)	
Ailma do Nascimento Silva (UESPI)	
Investigação semântica-lexical das denominações para “diabo” no município de Colinas-MA	33
Carlla Mariana Gomes Ramos Barros (UEMA)	
Rayane de Andrade Rodrigues (UEMA)	
Perspectivas para o trabalho com a seleção lexical no livro didático de português do ensino médio	34
O filme <i>Lisbela e o Prisioneiro</i> e a riqueza da variação diatópica: uma análise na sociolinguística	34

Bianca Pereira de Sousa (UEMA)	
Larissa Steffeny Castro de Oliveira	
Antônio Luiz Alencar Miranda	
Aquisição da linguagem	35
Kelly Maria da Silva Marinho	
Letícia Lemos da Silva	
Leonice Lima de Sousa	
Maria Eduarda de Almada Nascimento	
Antônio Luiz Alencar Miranda	
Tecnologias digitais e ensino de língua: abordagem dos gêneros digitais nos livros didáticos de Língua Portuguesa	35
Mariana dos Santos Silva	
Helleflan Almeida Machado	
Notas sobre o ensino-aprendizagem de LIBRAS no curso de Letras - Língua Portuguesa	36
Eldiane Pacheco de Medeiros (UFPA)	
Danilly Lorrane Pantoja Furtado (UFPA)	
Andriely Barboza de Barbosa (UFPA)	
Formação dos estudantes de Letras e o ensino de LIBRAS no CUNTINS	36
Danilly Lorrane Pantoja Furtado (UFPA)	
Eldiane Pacheco de Medeiros (UFPA)	
Andriely Barboza de Barbosa (UFPA)	
Promovendo a leitura e a cidadania: integrando o ECA (Estatuto da Criança e do Adolescente) nas escolas públicas de São Bento	37
Veronice da Silva Ramos	
Prática curricular e de pesquisa: experiência docente no curso de licenciatura em Letras	38
Daniela da Silva de Carvalho (UEMA)	
Ana Cléia Silva Pereira (UEMA)	
Dilmar Rodrigues da Silva Júnior (UFPI)	
Práticas educativas e a luta antirracista: diálogos e caminhos para a construção de um currículo escolar antirracista	38
Lílian Vitória Ribeiro da Costa (UEMA)	
Shirlane Maria Batista da Silva Miranda (UEMA)	
Formação continuada para professores de inglês: lacunas no ensino inclusivo	39
Diane Pinto da Silva (UEFS)	
Roberto Rodrigues Campos (UEFS)	
The influence of eletronic magazines on the difusion of culture in English language in the academic inviroment	40
Lorraine Nicolly Morais Perseguin (UEMA)	
Sabrina Karine dos Santos Pereira (UEMA)	
Rosangela Veloso da Silva	
A influência da mídia no aprendizado de inglês	40
Annabelle Guimarães dos Santos (UEMA)	
Evelyn Ibiapina Vieira (UEMA)	
Rosângela Veloso da Silva (UEMA)	
A aplicabilidade da cultura pop enquanto recurso de aprendizagem: séries e filmes na sala de aula	41
Beatriz Gomes Viana (UEMA)	

Rosângela Veloso da Silva	
Relato de experiência na pesquisa acadêmica: desafios e aprendizados no projeto de pesquisa sobre Gonçalves Dias e o indígena brasileiro	41
Estefany Silva Albuquerque (UEMA)	
Solange Santana Guimaraes Morais	
Reflexões sobre metodologia de ensino adotadas nas salas de Língua Inglesa no Ensino Fundamental II	42
Fredson de Sousa Costa (UEMA)	
Sebastião da Conceição Oliveira (UEMA)	
Rosângela Veloso da Silva (UEMA)	
Experiências de produção e atividades pedagógicas para o ensino e aprendizagem de Língua Inglesa na formação inicial de professores	43
Rosângela Veloso da Silva (UEMA)	
Evaldino Canuto de Souza (UEMA)	
The encouragement of digital literacy in the Brazilian common national curriculum....	43
Lara Sousa Pires (UEMA)	
O ensino e a experiência nas narrativas de professores de inglês do Ensino Básico	44
Arielly dos Santos Moura (UEMA)	
Estefany Silva Albuquerque (UEMA)	
Francisco Henrique Machado (UEMA)	
Rosângela Veloso da Silva (UEMA)	
Luz, câmera, leitura: o cinema na sala de aula.....	44
Juliana de Sá França (Unioeste)	
Luciane Thomé Schröder (Unioeste)	
Reflexões sobre o trabalho com poemas em livros didáticos de Língua Espanhola.....	45
Lucas Emanuel Pereyra (UNIOESTE)	
Juliana de Sá França (UNIOESTE)	
Mediação de conflitos no ambiente escolar da U.I Deputado Waldir Filho.....	45
Rita de Cássia da Costa Pereira e Silva (UEMA)	
João Vitor Cunha Lopes	
“A wart adorned the tip of her hooked nose”: a bruxa como parte da cultura em <i>The fairest of all</i>	46
Lays Christine Santos de Andrade (UESPI)	
O estranhamento de estar entre-lugares: uma análise do conto <i>no Seu pescoço</i>, de Chimamanda Ngozi Adichie, pela crítica materialista e pós-colonial	46
Jamile Rodrigues do Nascimento (UESPI)	
Herói ou peça do jogo: questões de estrutura e agência em <i>The Ballad of Songbirds and Snakes</i> (2020) a partir da crítica materialista	47
Alysson Sousa Neves (UESPI)	
Ruan Nunes	
Desvendando a complexidade de uma identidade fragmentada pelo trauma: a representação do trauma em <i>My Dark Vanessa</i> (2020)	48
Maria Luiza Soares de Oliveira (UESPI)	
Ruan Nunes Silva (UESPI)	
Além da vítima: uma investigação do trauma <i>queer</i> em <i>Boy Erased</i> (2016)	48
Kamila Campelo Amaral do Nascimento (UESPI)	
Ruan Nunes Silva	
“I am no bird; and no net ensnares me; i am a free human being with an independent will.”: uma análise dos valores em <i>Jane Eyre</i> (1847) à luz da teoria dos espaços	49

Isa Bruna Gomes Araujo (UESPI)	
Ruan Nunes Silva (UESPI)	
A palavra que resta (2021), e as tensões da metronormatividade: uma análise a partir dos estudos transviados.....	50
Antonio Kleiton da Penha Alves (UESPI)	
“We break the pattern before the pattern breaks us”: a naturalização da violência doméstica na obra <i>It ends with us</i> (2016).....	50
Leticia Jade Carvalho da Costa	
Renata Cristina da Cunha	
Outlander: a pluralidade linguística e cultural do inglês na série de televisão (2014).....	51
Weslley Gomes Costa (UESPI)	
Alteridade e estratégias de resistência no conto “Ninguém matou Suhura”, de Lília Momplé.....	51
Aerlys Pinheiro dos Santos (UESPI)	
Ruan Nunes (UESPI)	
“What makes these men feel so superior?”: Uma análise da violência de gênero vivenciada e testemunhada por Gangubai no filme <i>Gangubai Kathiawadi</i> da Netflix (2022)	52
Caroline Firmo da Costa (UESPI)	
Renata Cristina da Cunha (UESPI)	
Fluxo de consciência e a exploração poética da linguagem em “uma aprendizagem ou o livro dos prazeres”.....	52
Kelly Ramos de Jesus Araujo (UEFS)	
Alessandra Leila Borges Gomes Fernandes (UEFS)	
Por entre labirintos de opressão e resistência: uma leitura materialista pós-colonial de “Aconteceu em Saua-Saua”, de Lília Momplé.....	53
Tayane Fernandes Dos Santos (PPGL-UESPI)	
Ruan Nunes Silva (PPGL-UESPI)	
Passing de gênero: a reinvenção da identidade performada por mulan no <i>live-action</i> do Estúdios Disney (2020)	53
Fabiola Kelly Ribeiro De Araujo	
Renata Cristina da Cunha (UESPI)	
Literatura comparada e estudos culturais: literatura, história, memória e cultura – diálogos transdisciplinares – segunda fase	54
Cristian Javier Lopez (UPE)	
Narrativas híbridas de história e ficção: o romance histórico pernambucano – produções na contemporaneidade	55
Rebeca Nascimento Bispo Rodrigues (UPE)	
Cristian Javier Lopez (UPE)	
Infância roubada e amadurecimento precoce feminino em “Bukita: Lolita” (2023), de Kanako Inuki	55
Yasmine Louro (PPGEL/UFPI)	
Marginalização e resistência: a construção do fracasso como constituição produtiva da cultura no conto “Ninguém Matou Suhura”, de Lília Momplé, a partir da crítica materialista de viés pós-colonial.....	56
Mateus Nascimento Rodrigues (UESPI)	
Diálogos possíveis: identidade e dissidência em <i>mau hábito e o parque das irmãs magníficas</i>	56
Ana Carolina Morais de Souza (UEMS)	

Paulo Henrique Pressotto (UEMS)

Leitura, literatura e produção de texto: propostas que subsidiam a prática leitora57

Marinalva Aguiar Teixeira Rocha (UEMA)

Max Mateus Moura da Silva (UEMA)

Práticas exitosas em ensino de literatura no ambiente escolar57

Natércia Moraes Garrido (UEMA/IFMA)

Max Mateus Moura da Silva (UEMA)

RESUMOS
*Linguística,
Língua e Ensino*

A abordagem teórica da “noção” em pesquisas culiolianas no Brasil: uma descrição e reflexão

Roney da Silva Coelho (UEMA)
roneydasilvacoelho@gmail.com
Isael da Silva Sousa (UEMA)
isaelsousah@gmail.com

Tomando como base a Teoria das Operações Predicativas e Enunciativas (TOPE), do linguista francês Antoine Culioli (1990, 1999a, 1999b, 2018) e os estudos de seus sequenciadores como, por exemplo, Rezende (2000), Romero (2000), Pria (2009) e Franckel (2011), buscamos explicitar como o conceito de noção é mobilizado em quatro pesquisas que trabalham, em um contexto enunciativo singular, a construção de sentidos das unidades linguísticas FACA (Francisconi, 2021), FALSO (Pria, 2018), RUIM (Lima, 2019a) e LEGAL (Lima, 2019b). O conceito de noção na TOPE é um aspecto fundamental para a compreensão dos processos de significação e construção de sentido na linguagem. Com vistas à compreensão da abordagem teórica do nosso objeto de estudo, a noção, buscamos pesquisas baseadas na teoria de Culioli para refletir o modo que pesquisadores brasileiros mobilizam esse conceito, logo, a metodologia adotada é bibliográfica e, portanto, em nenhum momento realizamos análises de unidades linguísticas. Os resultados da nossa pesquisa aludem ao que se iguala, difere e ao que se repete no modo como os autores trabalham a noção para construir os valores referenciais das unidades linguísticas FACA, FALSO, RUIM e LEGAL do português brasileiro.

Palavras-chave: TOPE. Noção. Construção de Sentido. Enunciado.

Cobrir e des-cobrir: uma relação de antonímia na perspectiva enunciativa?

Andreana Carvalho de Barros Araujo

Com base na perspectiva enunciativa da Teoria das Operações Predicativas Enunciativa (Tope), o sentido das unidades morfolexicais são construídos no e pelo enunciado. Nessa perspectiva, levantamos a discussão a respeito da unidade prefixada descobrir e sua relação com cobrir. Dada a presença do prefixo des- que, segundo a tradição gramatical, traz em si uma significação que exprime uma ideia de negação ou ação contrária, buscamos discutir se de fato o prefixo apresenta-se junto à base verbal com força suficiente para gerar uma relação de antonímia entre os pares cobrir e des-cobrir. Desse modo, quais fatores propiciam ou impossibilitam a oposição dessas unidades? De modo geral, ainda reside uma oposição entre as duas unidades em questão, no entanto, os parâmetros de funcionamento para que essa oposição aconteça são específicos e criteriosos de modo a restringir um único sentido que aceita esta oposição.

Palavras-chave: Unidades prefixadas; Relação antonímica; Sentido; Enunciado.

LEVE: uma abordagem construtivista na análise enunciativa

Eduardo Henrique Vieira Santos (UFPI)
eduardohenrique@ufpi.edu.br

Este trabalho tem como objetivo, a partir de um viés construtivista, apresentar uma proposta de análise semântico-enunciativa das ocorrências da unidade lexical *leve* em enunciados extraídos do sítio Corpus do Português e de outras fontes da internet. O estudo baseia-se na Teoria das Operações Predicativas e Enunciativas (TOPE) do linguista francês Antoine Culioli (1990, 1999a, 1999b), que postula que o sentido das unidades lexicais não é fixo, mas construído no e pelo enunciado. Especificamente, para a condução das análises, seguimos a linha investigativa de De Vogüé e Paillard (1997), Franckel (2011), De Vogüé (2011) e Paillard (2011), que destaca a interação dinâmica entre cotexto e contexto na construção de sentido. A partir do estudo dos enunciados coletados, observamos que *leve* desencadeia uma percepção gradativa de peso de um objeto ou substância, bem como a intensidade de uma sensação ou estado emocional, estabilizando os sentidos construídos através da interação entre cotexto e contexto.

Palavras-chave: Leve. Construção de sentido. Cotexto. Contexto.

A identidade feminina construída entre a liberdade e a opressão no conto “A imitação da rosa”, de Clarice Lispector

Natália Emanuela Teixeira Marques (UESPI)
nataliaemanuelatm@aluno.uespi.br
Shenna Luíssa Motta Rocha (UESPI)
shenna.rocha@phb.uespi.br

Esta pesquisa tem como finalidade apresentar os resultados iniciais de um estudo desenvolvido no âmbito do PIBIC - Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica. O trabalho é intitulado A Identidade feminina construída entre a liberdade e a opressão no conto “A Imitação da Rosa”, de Clarice Lispector. O conto destaca o conflito interno da protagonista Laura entre autoimagem e expectativas sociais. Sendo assim, a pesquisa visa compreender como a liberdade e a opressão se manifestam discursivamente na experiência do sujeito da narrativa, Laura, de modo a refletir nas questões universais enfrentadas não só por ela, mas por mulheres do meio coletivo. Dessa maneira, espera-se que os resultados desta pesquisa contribuam para uma maior compreensão dos padrões de comportamento impostos às mulheres na década de 1960, a partir do exame das estruturas discursivas que integram os pensamentos do sujeito na narrativa, além de enriquecer os estudos literários e semióticos ao revelar as complexidades da condição feminina. Nesse sentido, a metodologia adotada é bibliográfica, de cunho descritivo, de acordo com os pressupostos da análise semiótica discursiva, que permite investigar os elementos narrativos organizados textualmente. Como objetivo geral, pretende-se analisar, discursivamente, o sujeito feminino no conto “A imitação da rosa”, de Clarice Lispector, bem como identificar suas vivências e memórias como definidoras do seu percurso na narrativa. Em consonância, tem-se os objetivos específicos: identificar, no discurso, de que modo a oposição liberdade e opressão se constrói a partir das vivências da personagem Laura, como sujeito, investigar os padrões de comportamento impostos às mulheres, de acordo com o contexto da década de 1960 revelados no conto, mediante as relações entre os interlocutores Laura e Carlota e compreender as eventuais relações intertextuais que embasam o texto e que colaboram para o desenvolvimento da oposição semântica de base encontrada: liberdade e opressão. Em suma, utiliza-se para o aporte teórico os autores, Bakhtin (2017), Barros (2005), Bertrand (2003), (De Kempis (2014), Greimas (2014).

Palavras-chave: Identidade Feminina. Liberdade. Opressão. Análise semiótica. Literatura.

Do sentir ao conhecer: aspectos discursivos em letras de Cartola

Luana Tainá da Silveira Santos

luanasantos02phb@gmail.com

Wagner dos Santos Rocha (UESPI)

wagnerdossantosrocha@phb.uespi.br

Esta pesquisa tem como objetivo central analisar o fenômeno da plurissignificação na canção do compositor Cartola, “*Preciso Me Encontrar*” presente no álbum *Cartola II* (1976). Sob o viés da semiótica discursiva, propomos desvendar a construção de sentido, fazendo uso de mecanismos de interpretação do texto, como um todo de significação. Através do percurso gerativo de sentido conseguimos explicar como ocorreu o processo de significação no discurso musical. Ao contemplar tais objetivos, recorreremos à semiótica francesa, a base teórica deste trabalho sendo a tese semiótica elaborada por Julien Algirdas Greimas (1975). Contudo, tivemos que consultar outros estudos no decorrer da pesquisa, com o propósito de aprofundar o conhecimento sobre a teoria. Entre os autores escolhidos, podemos destacar Barros (2002 & 2005) e Fiorin (2000), no intuito de compreender os principais elementos na análise do discurso. Valemo-nos também do Dicionário de Semiótica desenvolvido por Greimas & Courtés (1979), como aparato terminológico indispensável à organização dos patamares discursivos. Na passionalização foi necessário recorrer aos estudos de Greimas & Fontanille (1993), ao descrever os efeitos de sentido gerados através das modalidades. No que tange à semiótica musical, exploramos as noções de canção formuladas por Tatit (1997 & 2003). À vista do exposto, o embasamento teórico foi o ponto de partida do trabalho, pudemos com ele esquematizar as pressuposições lógicas emergidas durante a análise. Isto é, as transformações sofridas pelos sujeitos, as tensões produzidas no momento da enunciação. Conseguimos identificar suas semelhanças e discrepâncias, as relações entre os sujeitos e seus objetos, além das paixões também decorrentes na modalização.

Palavras-chave: Cartola. Semiótica discursiva. Percurso gerativo de sentido. Configuração passional.

Vida e morte na poética florbeliana: uma análise semiótica do soneto “dizeres íntimos”

Werik Kauan Miranda de Sousa (UESPI)

werikmiranda1313@gmail.com

Shenna Luíssa Motta Rocha (UESPI)

shenna.rocha@phb.uespi.br

O presente trabalho faz uma análise semiótica do soneto “Dizeres Íntimos”, que compõe a obra *Livro de Mágoas* (1919), da poetisa Florbela Espanca, levando em consideração o percurso gerativo de significação para compreendermos de que modo os contrários vida e morte são figurativizados e qual o papel discursivo que eles assumem na constituição do sujeito que vive a angústia de se dividir entre eles. Para tanto, apresenta-se uma compreensão sobre o modo como os conceitos vida e morte se contrapõem no poema, segundo categorias previstas no nível fundamental; investiga-se, no nível narrativo, quais aspectos modais determinam o percurso passional do sujeito dividido entre os contrários morte e vida; descreve-se, no nível discursivo, os temas e figuras que envolvem as temáticas sobre a vida e sobre a morte, e de que modo esses contrários aparecem figurativizados discursivamente. Este estudo tem como base teórica: Barros (1989-1990, 2011), Fiorin (1998, 2003, 2007, 2018), Floch (2011), Greimas (1975,

1983), Greimas; Fontanille (1993). Trata-se de uma pesquisa descritiva de cunho bibliográfico e qualitativo. Conclui-se que a contraposição entre os conceitos vida e morte tributa para a construção complexa do texto sobre a dualidade da vitalidade da juventude e a morte iminente do sujeito. No nível narrativo, os aspectos modais que determinam o percurso passional do sujeito dividido entre os contrários, mostram que o sujeito sabe, deve e quer mudar o seu estado, entretanto não pode alcançar mudança. No nível discursivo, constata-se que o soneto apresenta figurativização intensa, com elementos que remetem a passagem da vida à morte e angústia por isso.

Palavras-chave: Semiótica Discursiva. Percurso Gerativo de Significação. Vida. Morte.

Opressão e liberdade no conto *Pai Contra Mãe*, de Machado de Assis, à luz da Semiótica Discursiva

Isaac Jamerson Lima Silva (UESPI)

isaacjls@aluno.uespi.br

Shenna Luíssa Motta Rocha (UESPI)

shenna.rocha@phb.uespi.br

O presente trabalho objetiva apresentar os resultados parciais da pesquisa de Iniciação Científica realizada por intermédio do PIBIC (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica). Tem-se por título Opressão e liberdade no conto *Pai contra Mãe*, de Machado de Assis, à luz da Semiótica Discursiva. O conto narra um triste episódio que envolve dois personagens Cândido Neves e Arminda, esta, escrava fugida, aquele, homem branco, que tem por ofício capturar escravos fugitivos. A história que é narrada acontece em um momento em que no Brasil a escravidão era uma prática comum e aceitável, em que a liberdade e demais direitos eram garantidos pela branquidão da pele. Toda a narrativa se desenvolve para culminar nesse momento de captura, em que Cândido Neves que almeja a recompensa pela captura de Arminda para garantir o bem-estar de seu filho recém-nascido, e que não precise levá-lo para a Roda dos Enjeitados, e Arminda que luta para escapar do seu “caçador” e preservar a sua vida e do seu filho ainda no ventre. Para a análise do conto será utilizada a Semiótica Discursiva, que além de ser uma teoria linguística apresenta um método de análise, que é o percurso gerativo do sentido, que perpassa os níveis fundamental, narrativo e discursivo, e nos ajuda a entender a relação existente entre as partes que constituem a significação global do texto. Nas palavras de Diana Barros a Semiótica Discursiva “procura descrever e explicar *o que o texto diz e como ele faz para dizer o que diz*” (2005), nossa investigação busca entender como se estrutura a narrativa, organizada entre os conceitos opressão e liberdade e como essa oposição colabora para a construção de sentido global do conto. Como referencial teórico temos Greimas (1979), Barros (2005), Fiorin (1998) e (2018) e Bertrand (2003).

Palavras-chave: Semiótica Discursiva. Percurso gerativo do sentido. Narrativa. Machado de Assis. Escravidão.

O empregado e o patrão, liberdade e opressão em *Torto Arado*, de Itamar Vieira Junior: uma análise semiótica

Endrevy Lucas Mendonça do Nascimento (UESPI)

endrevymendonca2002@gmail.com

Shenna Luíssa Motta Rocha (UESPI)

shenna.rocha@phb.uespi.br

O romance *Torto Arado*, de Itamar Vieira Junior, segue sendo uma das obras brasileiras de maior relevância atualmente, coroado com diversos prêmios no Brasil e fora dele. Dessa forma, os estudos acerca do romance têm-se concentrado nas sertanejas representadas no romance, em sua relação com a história do Brasil, sua implicação social. Visando contribuir com os estudos acerca de outros aspectos presentes na obra, este trabalho tem como objetivo fazer uma análise semiótica da obra *Torto Arado* (2019), de Itamar Vieira Junior, considerando o percurso gerativo de significação, engendrado pela Semiótica Discursiva. Para tanto, identifica-se as formas como patrão e empregados são figurativizados no texto; descreve-se os temas presentes no romance; verifica-se como os conceitos opressão e liberdade e morte e vida são apresentados na narrativa. Como aporte teórico utiliza-se as considerações de Fiorin (1998) e Barros (2011). Esta pesquisa é, portanto, descritiva e de cunho bibliográfico e qualitativo. Conclui-se que Vieira Junior figurativiza patrão e empregado, rementendo aos temas presentes em seu romance, a escravidão e a exploração da mão de obra preta. Ademais, os conceitos opressão e liberdade aparecem na obra relacionados a situação de exploração em que os pretos de Água Negra vivem e o desejo de tornarem-se “senhores de si mesmos”. Identifica-se também os conceitos morte e vida, na medida em que a resistência do povo preto é a tentativa de permanecerem vivos, negando a morte.

Palavras-chave: Torto Arado. Semiótica Discursiva. Percurso Gerativo de Significação.

A quem cabe ser forte? uma análise dos percursos narrativos em *Torto Arado*, de Itamar Vieira Junior

Laysa Portela de Oliveira (UESPI)

profa.laysaportela@gmail.com

Shenna Luíssa Motta Rocha (UESPI)

shenna.rocha@phb.uespi.br

A presente pesquisa tem como objetivo apresentar os resultados parciais do estudo realizado por intermédio do PIBIC - Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica. O estudo tem como título “A quem cabe ser forte? Uma análise dos percursos narrativos femininos em *Torto Arado*, de Itamar Vieira Junior”. A obra aborda a vida das irmãs Bibiana e Belonísia, a partir da infância, momento em que ocorre uma tragédia que marca a elas e a sua família. O romance é ambientado em uma fazenda, chamada Água Negra, no momento histórico após a abolição da escravatura. Para análise do texto exemplar, será aplicada a vertente da Semiótica Discursiva que é o fundamento teórico-metodológico, cuja averiguação é para compreender (compreende) o objeto como um todo de significação. A estudiosa Diana Barros apresenta que a Semiótica visa a “procura descrever e explicar *o que o texto diz e como ele faz para dizer o que diz*” (2005). Como objetivo geral, tem-se a observância, de acordo com o percurso gerativo de significação, na transformação operada na narrativa por Bibiana e Belonísia. Agora como objetivos específicos, têm-se: analisar no nível fundamental, o jogo de oposições entre opressão e liberdade no que diz respeito aos moradores de Água Negra mas também aos proprietários da fazenda; averiguar no nível narrativo, a sedução aplicada pela Santa Rita Pescadeira sob as irmãs, conduzindo elas a difundir os costumes e a cultura do seu povo. E por fim, no último nível, o discursivo investiga os atores femininos, Bibiana e Belonísia, guiadas pela influência de Santa Rita, a levar a liberdade almejada pela comunidade e o reconhecimento de serem

quilombolas. A pesquisa tem caráter bibliográfico, utiliza-se para o aporte teórico os autores, Barros (2005), Bertrand (2003), Fiorin (1998) e (2018), Greimas (1979).

Palavras-chave: Semiótica Discursiva. Percurso gerativo da significação. Torto Arado. Protagonismo feminino. Literatura contemporânea.

O tema do amor e suas figuras em fragmentos de um discurso amoroso: proposta de análise semiótica

Julio Cesar Carvalho Costa (UESPI)
juliocesarcc@aluno.uespi.br
Shenna Luíssa Motta Rocha (UESPI)
shenna.rocha@phb.uespi.br

Em 1977, em meio a intensas discussões sobre a metodologia de Roland Barthes, particularmente em relação à sua “suspensão de sentido” e às críticas de “charlatanice” devido à aparente inconstância temática, *Barthes publica Fragmentos de um Discurso Amoroso*. Apesar das controvérsias, esta obra se consolida como uma das mais importantes do pensador francês, sendo considerada por Antoine Compagnon a mais significativa de sua produção. Nela, Barthes desenvolve cerca de 80 figuras (Encontro, Catástrofe, Suicídio, Arrebatação, entre outras) para explorar o discurso amoroso. Ao resgatar esse discurso, considerado até então silenciado, Barthes aprofunda-se no tema do amor ao passo que expõe os desdobramentos linguísticos, retóricos e discursivos que moldam tanto o sujeito quanto o objeto desse afeto. Diante dessas considerações, o presente estudo propõe-se a analisar, à luz da Semiótica Discursiva, a obra de Barthes, identificando, no nível discursivo do percurso gerativo de significação, os temas e figuras relacionados ao amor. A proposta é examinar, de forma mais específica, como o enunciador constrói figuras que concretizam o sujeito e o objeto amoroso, refletindo ainda sobre os efeitos de sentido provocados por meio de recursos linguísticos, retóricos e discursivos. A Semiótica Greimasiana, que aborda o texto em sua totalidade — expressão e conteúdo —, conforme destacado por Fiorin (1999), fornece uma base teórica robusta para a investigação dos elementos que configuram o discurso amoroso e seu impacto no processo de significação.

Palavras-chave: Semiótica Discursiva. Roland Barthes. Discurso Amoroso. Estruturalismo Parisiense.

Mudança de valores e manipulação em *Reyno de Babilônia*: estudo da sintaxe e da semântica narrativas

Shenna Luíssa Motta Rocha (UESPI)
shenna.rocha@phb.uespi.br

As práticas letradas desenvolvidas no século XVIII guardam aspectos específicos de um período em que a religião afetava diretamente a sociedade. No âmbito dessas práticas, a produção poética de cunho religioso, realizada por mulheres em situação de clausura, é notável tanto por suas qualidades, quanto por seu ostracismo. Com o objetivo de lançar luz a essas produções, a presente comunicação expõe a análise da estrutura narrativa, de acordo com o percurso gerativo da significação, da alegoria moral *Reyno de Babilônia ganhado pelas armas*

do Empyreo (1749), de autoria da freira portuguesa Maria Magdalena da Glória, que assina seus títulos com o pseudônimo Leonarda Gil da Gama. Em termos de semiótica do discurso, ao realizar a análise da sintaxe narrativa de um texto, compreendemos, com Barros (2011), duas concepções complementares de narrativa: a primeira revela mudança de estados, apresentando o fazer transformador de um sujeito que age no mundo e sobre ele, em busca de valores investidos nos objetos. A segunda concepção, entende a narrativa como uma sucessão de estabelecimentos e rupturas de contratos entre destinador e destinatário. Intentaremos, assim, descrever a narrativa, determinando seus participantes, bem como o papel que cada um deles nela assume. O texto organiza-se, basicamente, como uma sucessão de tentativas de persuasão do destinador Príncipe em convencer o destinatário Angélica a casar-se com ele. Nesse cenário, o objeto valor é o casamento a ser alcançado/merecido pelo destinatário. Por ser narrativa doutrinária, além dos valores decorrentes do contrato nupcial, há também a salvação da alma como valor a ser conquistado. Como fundamentação teórica e método de análise, utilizamos a Semiótica francesa. Fundamentamo-nos teórica e metodologicamente, sobretudo, em Greimas (1975, 1976, 2014, 2017, 2018), Barros (1988, 2004, 2011, 2019), Bertrand (2003, 2004) e Fiorin (1988, 2016, 2018, 2019, 2020).

Palavras-chave: Narrativa. Doutrinação. Nível narrativo. Percurso gerativo da significação. Semiótica discursiva.

Discurso, sociedade e multimodalidade: análise intra e interdiscursiva de um vídeo sobre a pandemia da covid-19

Ludimila Silva de Almeida (UFMA)
ludmilasilvadealmeida75@gmail.com
Luciana Martins Arruda (UEMA)
lucianamartinsarruda@gmail.com

Esta comunicação tem como objetivo fazer uma análise intra e interdiscursiva do vídeo publicitário “Volte a Brilhar”, veiculado na mídia durante o ano de 2021, pelo Bradesco. Trata-se de um texto multimodal (Ribeiro, 2016; 2021) que apresenta várias cenas e personagens para retratar as situações e os sentimentos despertados no período da pandemia da COVID-19. Nesse sentido, as imagens em movimento, produzidas pelo publicitário, vão criando uma narrativa no intuito de transmitir mensagens de fé e de esperança aos personagens e aos seus interlocutores. Sobre a multimodalidade, durante a exibição do vídeo, também é perceptível a existência de períodos de transição entre a luz e a sombra para representar a pandemia e o isolamento das pessoas do convívio social. A imagem dos vagalumes assume um papel de destaque no vídeo, pois são eles os responsáveis por iluminar os lugares e as vidas das pessoas, trazendo brilho e fazendo a vida voltar à normalidade aos poucos. As discussões acerca dos conceitos de intra e de interdiscurso (Pêcheux, 1995) são essenciais para que os interlocutores possam analisar e compreender o vídeo. Isso porque, no entendimento de Orlandi (2005), o discurso produz efeitos entre os interlocutores, em que constantemente a posição-sujeito é redefinida, nas práticas sociais, pelas condições de produção do discurso. Sendo assim, a compreensão do discurso materializado no vídeo vai além do texto visual. É preciso que se faça uma análise interdiscursiva e contextualizada sobre a falta de fé e de esperança causada pela pandemia da COVID-19. Cabe destacar que, embora esse vídeo tenha sido analisado isoladamente, ele é o terceiro de uma sequência produzida pela empresa, com a finalidade de devolver o brilho à vida das pessoas. A metodologia utilizada foi de cunho bibliográfico e qualitativo. Portanto, o vídeo “Volte a Brilhar” constitui-se num espaço de construção sócio-histórica.

Palavras-chave: Análise do Discurso. Sociedade. Texto multimodal. Vídeo. COVID-19.

As ideologias presentes no discurso jornalístico sobre manifestação social e arte

Raimundo Marcelo dos Santos Dias (UEMA)
marcelodossantosdias19@gmail.com
Luciana Martins Arruda (UEMA)
lucianamartinsarruda@gmail.com

O discurso jornalístico manifesta-se sob a forma de gêneros textuais variados e é de extrema importância para manter os seus interlocutores atualizados e informados sobre os acontecimentos sociais. Esse discurso apresenta-se como sendo “verdadeiro”, “legítimo” e “imparcial”. No entanto, cabe refletirmos sobre essa (im)parcialidade. Logo, o objetivo desta comunicação é identificar o ponto de vista e/ou ideologia defendidos pelos jornalistas de quatro matérias veiculadas em *sites* da Internet, a partir da seleção lexical utilizada na construção textual e das imagens selecionadas por eles. Trata-se de matérias destacando a ação praticada por duas ativistas que jogaram sopa de tomate na tela “Girassóis”, de Vicent Van Gogh, protestando contra o uso de combustíveis. Com base nos conceitos de formação discursiva e de ideologia, propostos pela Análise do Discurso Francesa, em especial os apresentados por Gregolin (1997), Brandão (2004) e Orlandi (2007) sobre discurso, mostramos como os enunciados analisados desconstruem essa ideia de imparcialidade e enfatizamos que os sujeitos enunciadores “moldam” os discursos conforme o ponto de vista defendido por eles. A metodologia utilizada para investigar os textos selecionados foi caracterizada como sendo bibliográfica, qualitativa e comparativa. A análise dos dados revelou que a seleção lexical e as imagens usadas pelos enunciadores/jornalistas, para a construção das matérias, sinalizaram qual é o ponto de vista defendido por eles sobre o fato ocorrido, isto é, as posições ideológicas defendidas de maneira explícita ou implícita. Enquanto uns noticiavam o ato como ativismo climático ou engajamento social, sinalizando a prática de uma ação positiva; outros noticiavam o ato como vandalismo, sinalizando a prática de uma ação negativa. Portanto, concluímos que o discurso jornalístico é parcial e tende a interferir na opinião dos seus enunciatários

Palavras-chave: Discurso Jornalístico. Texto multimodal. Ideologias. Manifestação social. Arte.

Como o discurso humorístico de Pablo Marçal consegue mobilizar pessoas

Claudiana Ribeiro (UFMS)
claudiana.ribeiro@ufms.br

Durante o debate eleitoral televisionado várias estratégias são utilizadas para conquistar votos dos eleitores. Enquanto alguns apresentam propostas concretas, outros apelam para táticas humorísticas que, por vezes, beiram o absurdo. No Brasil, o histórico de figuras que utilizaram o humor para se eleger é vasto, indo de Tiririca à Bolsonaro, este último fazia declarações absurdas voltadas às minorias, que provocavam risos nos apoiadores ideologicamente ligados a ele. Sobre isso, Souza (2017, p. 55) diz que “um ato humorístico não será interpretado negativamente apenas se houver o partilhamento de uma mesma ideologia por parte dos envolvidos nesse ato.” O humor é também historicamente transgressor (Souza, 2017, p. 23), hoje, no entanto, quem os utiliza com veemência no debate político são aqueles ditos

conservadores. Adorno (2020a, p.47) salienta que esses discursos são bem aceitos em momentos de vulnerabilidade econômica, quando aqueles que não têm mais o que perder direcionam suas forças a projetos que deem respostas fáceis. A figura que sintetiza o que foi dito e para qual este estudo pretende se voltar é Pablo Marçal, que, mesmo através da zombaria, conquistou vários apoiadores. Este trabalho tem, então, o objetivo de compreender como o discurso humorístico promovido por Pablo Marçal nos debates eleitorais de São Paulo - SP conseguiu conquistar eleitores e mobilizá-los a apoiar sua campanha. A Análise de discurso materialista (AD), servirá de base teórico-metodológica para a pesquisa, pois compreende o discurso como uma prática social imersa em relações de poder, ideologias e subjetividades (Orlandi, 2012).

Palavras-chave: Humor. Discurso Humorístico. Debate. Ideologia.

Discurso e história no cordel *A Guerra da Balaiada*, de Magno José Cruz

Adrielle Lorrane Alves dos Santos (UEMA)
adrielesantos2487@gmail.com

O discurso construído por Magno José Cruz (1998) na literatura de cordel, tradicionalmente vista como um gênero popular nordestino, reflete as estruturas sociais e ideológicas presentes na história, sob a visão dos oprimidos contra a elite dominante. Em sua obra *A Guerra da Balaiada*, Cruz (1998) aborda o importante conflito histórico ocorrido no Maranhão entre 1838 - 1841, retratando a epopéia dos guerreiros balaios, que foram excluídos da história e cujos atos de resistência foram esquecidos. Magno José utilizou o cordel para evidenciar a exploração, a pobreza e a opressão, promovendo a visibilidade de figuras históricas marginalizadas. Este estudo tem como objetivo analisar os discursos e os aspectos sócio-históricos no livro do autor *A Guerra da Balaiada*, investigar os aspectos histórico-ideológicos presentes nos discursos, além de caracterizar o interdiscurso em relação à sua historicidade, de acordo com as condições de produção. A pesquisa se desenvolverá a partir das bases teóricas da escola francesa de análise do discurso, que, com Michel Pêcheux (1995-1997), fornece elementos caracterizadores da função discursiva, além dos estudos da linguística do discurso em Bakhtin (1992), Brandão (1995), Althusser (1992), Orlandi (2005) Foucault (1986), Maingueneau (1997-2001) e Mussalim (2001). Os resultados apontam que o trabalho científico é pertinente porque valoriza a produção de cordel no Maranhão, colabora para o desenvolvimento de pesquisas na área de análise do discurso no estado maranhense. Nesse sentido, a pesquisa sobre a obra de Cruz amplia o escopo do cordel, que por possuir duas naturezas - oral e escrita - alcança camadas marginalizadas da população, tornando o gênero um instrumento acessível de democratização do conhecimento no contexto brasileiro.

Palavras-chave: Cordel; Discurso; Condições de produção; Guerra da balaiada.

Considerações acerca de um estudo em andamento: dicionários e materialidades discursivas em questão

Jaíne de Fátima Machado da Silva (UFSM)
jainedasilva00502@gmail.com
Gabriela Gonçalves Ribeiro (UFSM)
gabrielaggr4@gmail.com

Verli Petri (UFSM)

RESUMO: Este estudo de caráter qualitativo tem por objetivo propor uma experiência de análise, ainda em estado inicial, sobre dicionários (Nunes, 2006), considerados objetos discursivos (Nunes, 2010) e instrumentos linguísticos (Auroux, 1992), em relação a materialidades discursivas contemporâneas. O aparato teórico-metodológico que fundamenta este trabalho se dá pela articulação da Análise de Discurso materialista (Pêcheux, [1969] 2019; [1975] 1997; Orlandi, [1999] 2020) com a História das Ideias Linguísticas (Auroux, 1992). Inicialmente, buscamos compreender que sentidos são dados ao verbete bandeira em dicionários considerados renomados em âmbito brasileiro, a saber: Caldas Aulete (1964) e Houaiss (2009). Após, buscamos construir um batimento entre os sentidos que estão postos nesses dicionários e os sentidos que circulam em imagens de eventos de cunho político e social: manifestações pró-Bolsonaro; show da cantora Madonna e 28ª Parada do Orgulho LGBTQIAPN+. Os resultados iniciais indicam que pela noção de memória discursiva (Orlandi, 2020), é possível compreender como um imaginário sobre a bandeira que está entre os apoiadores de Bolsonaro, passa a significar diferente em eventos como o show da cantora Madonna e a 28ª Parada do Orgulho LGBTQIAPN+.

Palavras-chave: Análise de Discurso. Dicionário. Materialidades discursivas.

Das condições de produção sobre o sujeito maranhense macumbeiro em um meme no X

Gisele Barbosa da Silva (UEMA)

barbosagis55@gmail.com

Daniel dos Santos Teixeira (UEMA/UESPI)

danieldst81@gmail.com

O Maranhão é visto, por muitos brasileiros, como o estado da macumba ou da magia em decorrência de vários fatores, o mais famoso dentre eles é o número expressivo de centros de religião afrodescendente na cidade de Codó, bem como a fama do sujeito Bitá do Barão, que foi conhecido como o maior pai de santo do Brasil. Pensando nisso, este trabalho investiga, à luz da Análise do Discurso Materialista (AD), a presença de condições de produção e produções de sentido em um meme no Twitter/X, que situa os sujeitos maranhenses como macumbeiros ou praticantes de magia. Para isso, busca repertório teórico em Orlandi (2023), Pêcheux (1997) e Maldidier (2003). Os memes são textos multimodais, acompanhados ou não de imagens, presentes nas redes sociais (Torres, 2016); eles são cada vez mais comuns no dia a dia digital dos sujeitos. Nosso arquivo trata-se de um meme composto por uma imagem do Zé Jacaré em uma posição-sujeito de bruxo, batendo em um tambor para realizar magia, acompanhado da sequência discursiva “Simone Biles caiu/ A galera de Codó”. Nesse ínterim, entendemos que os sentidos construídos no meme evidenciam uma posição sócio-histórica-ideológica que coloca o sujeito de Codó como aquele que resolve entraves de sua vida através da macumba. Em nossa análise, evidenciamos que as condições de produção, que são situadas historicamente, também colaboram para a construção de sentidos no meme.

Palavras-chave: Maranhão. Macumbeiro. Meme.

A paráfrase como recurso discursivo: uma análise do rap “Canção Infantil”, de César Resende

Edson Araujo de Oliveira Filho (UEMA)
edsonaraujodeoliveirafilho@gmail.com
Luciana Martins Arruda (UEMA)
lucianamartinsarruda@gmail.com

A análise do discurso é um campo de estudos situado na grande área linguística que tem como interesse prioritário o texto enquanto objeto de estudo, seja ele nas formas oral ou escrita. Este estudo busca analisar a construção do rap *Canção Infantil*, de composição de César Resende (2019), com o intuito de identificar a relação parafrástica com a canção *A casa*, de Vinicius de Moraes (1970). Diante disso, destacam-se as relações entre sujeito, ideologia, interdiscurso, memória discursiva e a paráfrase enquanto mecanismo discursivo de resistência. Para tanto, estabeleceu-se a seguinte pergunta norteadora: como o recurso parafrástico contribuiu para construção do discurso de resistência na canção? A abordagem em questão caracteriza-se por uma pesquisa bibliográfica de caráter qualitativo, no entanto, ressalta-se que o principal interesse dessa investigação é o método discursivo de análise de linha francesa. Em virtude que atende aos interesses do estudo proposto ao viabilizar a análise da construção de sentidos além dos elementos explícitos, abrangendo as noções de dito e não dito. A análise do *corpus* foi fundamentada nos estudos de Pêcheux (1997; 1969), Foucault (1971) e Orlandi (2000). A partir disso, considera-se que o recurso parafrástico contribuiu para construção do discurso de resistência na canção, pois exerce a função de interdiscurso ao retomar o que já foi dito anteriormente em outro discurso. Além disso, destaca-se o gênero da canção, o rap, caracterizado pelo estabelecimento de críticas sociais às mais diversas desigualdades.

Palavras-chave: Discurso. Paráfrase. Resistência. Sujeito.

Ethos e pathos docente: uma análise do discurso de educador e de internautas e suas incorporações discursivas na rede social twitter /X

Juliana Vieira Braga (UESPI)
julianavieirab@aluno.uespi.br
Rita Alves Vieira (UESPI)
rita.alves@phb.uespi.br

Depreendemos que a opção pelas redes sociais como locus/lugar de interação e de leitura das *internets* vem-se, de certa maneira, tornando-se excessiva. Visto que podemos observar como as pessoas estão, cotidianamente, se expondo e produzindo, por meio de seus discursos, imagens de si ou *ethos* de sua personalidade, propiciando a construção de uma imagem idealizada para a mídia social. A partir, dessa perspectiva, podemos exemplificar esse panorama com o auxílio do veículo de comunicação o Twitter/X, que se caracteriza por ser um meio donde são manifestados diversos discursos de “identidade” diariamente, haja vista que funciona como um serviço de micro blog utilizado por milhões de pessoas que expõem suas opiniões livremente. Dessa maneira, o exposto levou-nos à seguinte questão: como e quais imagens de si de educadores são construídas em seus discursos na rede social Twitter/X e como são incorporados pelos internautas/interlocutores da referida rede e que *páthos* ou paixões, positivos ou negativos, os referidos educadores conseguem despertar em seus interlocutores, considerando o embate sociopsicológico, de tudo isso na vida e nas opções dos internautas? Nesse ínterim, o objetivo geral do presente estudo é analisar como e quais imagens de si de educadores são construídas em seus discursos na rede social Twitter, descrevendo estas

possíveis imagens ou ethos que emanam de seus dizeres, como são incorporados pelos internautas/interlocutores da referida rede e que páthos conseguem despertar em seus interlocutores. Assim, por meio desse estudo, comprovamos que os diversos discursos que são produzidos no twitter/X conseguem atravessar inúmeras fissuras existentes nessa rede, posto que ao expor determinadas opiniões acabam colaborando para que novos discursos sejam criados e referenciados com mais constância, proporcionando um ambiente argumentativo em torno dos temas apresentados. Diante disso, a metodologia empregada é de cunho qualitativo, descritivo e bibliográfico. Além disso, temos como aporte teórico, Bauman (2005), Crystal (2001), Charaudeau (2015), Foucault (2009-1986), Gil (2002), Lakatos (2003), Maingueneau (2013), Marcuschi (2008), Miller (2009), Monteiro (2024), Orlandi (2013), Prodanov (2013), Recuero (2016), Santana (2024) e Woodward (2009).

Palavras-chave: Ethos e Páthos docente. Liberdade discursiva. Manipulação discursiva

Bela e saudável: a construção discursiva da mulher-esposa no zine *Manual da esposa pós-moderna*

Mylena Frazão da Cruz (UFMA)
mylena.mfc@gmail.com

Ilza Galvão Cutrim (UFMA)
ilza.galvao@ufma.br

Este trabalho consiste em um recorte de uma dissertação de mestrado que realiza uma análise da discursivização da mulher-esposa no zine “Manual da esposa pós-moderna”, produzido pela cartunista e jornalista Bruna Maia (2019). O estudo, em questão, foca na série enunciativa “Bela e Saudável”, que aborda como o zine retrata o papel da mulher-esposa pós-moderna, especialmente no que tange aos discursos de autocuidado, saúde e padrões de beleza, com o objetivo de compreender como o discurso sobre o autocuidado e a busca por uma estética específica no contexto pós-moderno ainda reafirma as pressões sociais sobre a mulher, apesar da aparente liberdade associada ao conceito. A metodologia adotada é qualitativa, ancorada no método arqueogenalógico dos Estudos Discursivos de Michel Foucault, que permite identificar e explorar as práticas discursivas e enunciativas que fundamentam ideais de civilidade e comportamento feminino. Os resultados da análise demonstram que Maia (2019) emprega a ironia como estratégia discursiva, utilizando o fanzine para subverter, ainda que de maneira sutil, os modelos tradicionais que ditam o comportamento feminino. Essa abordagem crítica e humorística permite uma reflexão mais profunda sobre os papéis de gênero e as normas sociais, incentivando o questionamento sobre as transformações nas relações afetivas contemporâneas e a autonomia da mulher nesse novo cenário.

Palavras-chave: Práticas discursivas. Ironia. Série-enunciativa.

A arte de guiar: produção didática e relato de experiência como professora do Idiomas sem Fronteiras (IsF)

Thaylane Estrela Barbosa (UEFS)
thaylaneestrela@uefs.br

Gilcélia Santana Pires (UEFS)
gspires@uefs.br

É inegável que vivenciar a *práxis* docente, durante a graduação, é um divisor de águas para formação de professores, e isso foi possível por meio da experiência no programa IsF (Idiomas sem Fronteiras), que permitiu a conexão entre professora e estudantes de diferentes cidades, por intermédio do ensino à distância. Este trabalho tem como objetivo relatar a produção de material didático e experiências obtidas durante o curso: Interações Cotidianas em Língua Inglesa no Turismo. Assim, foi possível refletir sobre a necessidade de adaptar as aulas de inglês para o público alvo, guias turísticos da região da Chapada Diamantina, especificamente, das cidades de Iraquara e Palmeiras. Os conteúdos inseridos nas aulas foram voltados para o uso da língua inglesa, a partir da realidade dos cursistas. Desta forma, as aulas tinham o propósito de capacitá-los para um desempenho adequado e qualificado em suas interações comunicativas, na língua inglesa, com turistas que visitam a região. A interculturalidade no ensino de línguas ultrapassa os limites das estruturas gramaticais e encontra um universo de aspectos sociais, bem como culturais. Dessa maneira, é imprescindível a valorização das experiências e vivências dos cursistas para que, assim, seja possível a co-construção do aprendizado da língua (Silva, 2019). As produções dos participantes do curso tinham como cerne a valorização das culturas locais, a natureza e o trabalho dos guias, através das criações de materiais didáticos como: *booklet* e do *informative infographic*. Ao final do curso, foi notório as trocas significativas de conhecimento e experiências entre a professora e os cursistas. O resultado obtido, não só revelou um processo criativo e autônomo, mas, sobretudo, que a prática pedagógica exercida durante o curso trouxe à tona o poder da construção coletiva e colaborativa de saberes entre os participantes e como a força motriz identitária consegue contrapor-se à educação bancária (Freire, 1987).

Palavras-chave: Prática docente. Interculturalidade. Ensino à distância. Material didático.

A sketch como proposta didática e o desenvolvimento da oralidade na Língua Inglesa durante as oficinas na escola de rede particular em Caxias-MA

Leonete Cunha Fernandes (UFPB)

Lara Pires (UEMA)

Este estudo visa explorar como a *sketch* pode ser utilizado como ferramenta didática para o desenvolvimento da oralidade em inglês com diferentes aprendizes do inglês, esta pesquisa foi desenvolvida durante as oficinas de Língua Inglesa na Rede particular de ensino de Caxias-Ma. O objetivo geral incentivar a criar diálogos e o estímulo da imaginação e expressividade. E promover a habilidade oral aproximando a realidade dos aprendizes. A Proposta do cronograma das atividades durante a apresentação: *The First English Cultural* teve com a abertura um musical com a turma English Kids logo após a apresentação *Sketch 1: Our future is up to us!* e *Sketch 2: An Adventure in Shakespearelandia* no qual os alunos encenaram e reproduziram diálogos com situações reais. A metodologia também contempla o uso de técnicas de dramatização, permitindo aos estudantes praticarem a fala em inglês em um ambiente descontraído e interativo. A utilização de *sketches* como proposta didática é uma estratégia que favorece o desenvolvimento da oralidade de maneira dinâmica e envolvente. Essa abordagem não apenas melhora as habilidades linguísticas dos alunos, mas também promove um ambiente colaborativo e divertido, essencial para uma aprendizagem significativa. A implementação dessa metodologia nas escolas pode resultar em avanços consideráveis no ensino da língua inglesa.

Palavras-chave: Língua Inglesa. Ensino. Sketch.

DIALETOLOGIA: Investigação das variações dialetais e seu impacto na comunicação

Maria Eduarda Leal Maia
eduardalealmaia@gmail.com
Maria Caroline da Costa Silva
3105carol@gmail.com
Joana Dávile do Nascimento Silva
joanadavilly@gmail.com
Railane da Luz Silva
railanesilva114@gmail.com

Dialetologia é um ramo da linguística que estuda os dialetos, ou seja, as variações regionais de uma língua. Essas variações podem ocorrer tanto no vocabulário quanto na pronúncia, na gramática e até mesmo na entonação. Através da dialetologia, é possível compreender melhor a diversidade linguística de um determinado país ou região, analisando as características específicas de cada dialeto e as influências históricas e culturais que moldaram essas variações. Essa surgiu a partir de estudos comparativos de dialetos, como *The Dialects of Bavaria*, de Johann Andreas Schmeller, publicado em 1821. No Brasil, a história dos estudos dialetais pode ser considerada a partir de 1926, quando Domingos Borges de Barros escreveu um informe sobre as diferenças entre o português do Brasil e a língua portuguesa. Na dimensão geográfica, o Brasil apresenta uma diversidade dialetal extensa devido ao seu território continental. Regiões como o Nordeste, o Sul e o Sudeste possuem características linguísticas próprias, resultado das diferentes colonizações, migrações internas e condições geográficas que dificultaram o contato entre populações, especialmente antes do advento das comunicações de massa. Já a dimensão cultural reflete as tradições, os costumes e a identidade local de cada região, o que impacta o vocabulário, a pronúncia e a gramática usada. Por exemplo, o vocabulário do interior nordestino é marcado por palavras de origem tupi e africana, enquanto no Sul há uma forte influência das línguas de imigrantes, como o alemão e o italiano. Desta forma, podemos afirmar que a Dialetologia prima pela recolha do patrimônio cultural e linguístico de um povo, patrimônio esse que se dissemina pela brasilidade a partir de diferentes nichos.

Palavras-chave: Dialetologia. Variações Regionais. Diversidade Linguística.

Letramento crítico: uma experiência no curso de Letras do CESC-UEMA

Cláudia Maria Magalhães Motta (UEMA)
claudiamottacx@hotmail.com

O Letramento, atualmente, tem sido um campo de experiência bastante estudado e divulgado em no meio acadêmico. Ele traz a ideia de dialogismo e de reflexão, não mais só de saber ler e escrever, consoante Lima (2018); enquanto o Letramento Crítico amplia os saberes, visto que é mais dinâmico e contextualizado. Neste, os educandos passam a ser vistos como sujeitos ativos no processo educativo, refletindo sobre o caráter ideológico dos discursos, disponíveis na sociedade. Desde Paulo Freire, é proposto que a Instituição escolar, em seus vários estágios, deva ser um palco de descobertas, de experimentos, de questionamentos e de interações. O posicionamento dos professores diante do ensino e da aprendizagem, na nova sociedade, deve ser de um construtor crítico e pesquisador atento às novas exigências da sociedade, como

exemplo citamos os meios virtuais; os quais norteiam os sistemas de comunicação e informação modernas. Rajagopalan (2004) aponta que a Linguística Aplicada e a Pedagogia Crítica são ciências que explicitam a educação como uma instituição de poder capaz de transformar de forma positiva o relacionamento entre educadores e educandos, com o conhecimento, a educação e a sociedade. Por seu turno, o Letramento Crítico, como desenvolvido por Janks (2000, 2005, 2013, 2014), vem reforçar a necessidade de se ler tanto a palavra quanto o mundo; de se refletir sobre o poder, a identidade, as diferenças, o acesso ao conhecimento e de se aliar a teoria à prática. Com vistas a desenvolvê-lo, apresentaremos um trabalho que foi desenvolvido durante a disciplina Semântica da Língua Portuguesa, no curso de Letras/Literatura do CESC/UEMA, em 2018.2. Neste, os acadêmicos desenvolveram trabalhos em uma escola de Ensino Médio, visando a discussão do tema geral “Educação e justiça social”. Este foi dividido entre oito grupos de quatro alunos cada. Sendo escolhido para descrição o subtema “O Estatuto da criança e do adolescente - ECA”, o qual ocorreu numa turma de 3º ano do Ensino médio e foi desenvolvido de acordo com o *framework* – metodologia do Letramento Crítico de Janks.

Palavras-chave: Letramento crítico. Educandos. Educação e justiça social. Estatuto da criança e do adolescente.

Explorando gêneros textuais para identificação de lacunas no letramento na EJA: uma abordagem do projeto Ateliê da leitura e da escrita

Lorraine Nicolly Morais Perseguin (UEMA)

lorranneperseguin@gmail.com

Antônio Luiz Alencar Miranda (UEMA)

antonioluiz_am@hotmail.com

Betanha de Sousa Almeida (UEMA)

betanhalmeyda@hotmail.com

O presente projeto tem como objetivo principal o desenvolvimento das competências de leitura, interpretação e produção textual dos alunos da 1ª e 2ª etapa da Educação de Jovens, Adultos e Idosos (EJA), no turno noturno do Centro de Ensino Odolfo Medeiros, localizado em Caxias, Maranhão. A iniciativa visa capacitar os alunos a se tornarem usuários proficientes e autônomos da língua portuguesa, fornecendo-lhes as ferramentas necessárias para que possam utilizar essas habilidades linguísticas com segurança e confiança. Ademais, o projeto almeja fortalecer a autoconfiança dos educandos, auxiliando-os na superação das lacunas de letramento, e, conseqüentemente, promovendo uma maior integração e participação ativa no contexto social e educativo. Para promover a integração dos alunos e o desenvolvimento dessas habilidades, propõe-se a introdução de diversos gêneros textuais, explorando suas características estruturais e relevância por meio de textos e atividades interativas adequadas à realidade e interesses das turmas. O planejamento das aulas inclui a produção textual ao final de cada “oficina”, com o objetivo de avaliar a aprendizagem e o progresso individual dos alunos nas competências linguísticas. A metodologia adotada é de natureza qualitativa, fundamentada em um referencial teórico que inclui autores como (Cerrano, 2007), (Kleiman, 2006), (Mollica e Leal, 2009), (Moraes e Varela, 2007), (Oliveira, 1996), e (Soares, 2002). Com base no estudo e no desenvolvimento do projeto no ambiente de sala de aula, conclui-se que é extremamente comum

verificar, não apenas as lacunas mencionadas, mas também outras deficiências de letramento nas produções textuais dos alunos da modalidade EJA.

Palavras-chave: EJA. Lacunas. Letramento.

Entre cartas de expectativas e relatórios de realidades: narrativas autobiográficas e formação no PIBID-UEFS

Luis Henrique Pereira dos Santos Junior (UEFS)
luishenriquesantos0798@gmail.com
Roberto Rodrigues Campos (UEFS)
rrcampos@uefs.br

Este trabalho, fruto do Projeto Narrativas (auto)biográficas de professores de inglês integrados na Educação Básica: percepções sobre experiências de cooperação profissional Universidade-Escola, investiga como as experiências dos bolsistas do PIBID-UEFS moldam suas identidades profissionais, comparando as expectativas expressas nas cartas de intenção do processo seletivo com as realidades documentadas nos relatórios finais. A pesquisa adota uma abordagem descritiva e qualitativa, revelando como as vivências pessoais e acadêmicas se entrelaçam nas práticas pedagógicas, contribuindo para a formação de professores mais críticos e reflexivos. A análise das narrativas evidencia um choque entre as esperanças idealizadas e a prática cotidiana da docência, destacando a complexidade do ambiente escolar. As cartas de intenção refletem um idealismo que, embora nobre, muitas vezes subestima os desafios enfrentados. Por outro lado, os relatos finais revelam as dificuldades e conquistas reais, permitindo uma compreensão mais profunda do impacto dessas histórias individuais na formação docente. A pesquisa, ancorada em uma sólida base teórica sobre formação docente e narrativas na educação (Nóvoa, 2000; Libâneo, 2002; Camargo, 2012; Delory-Momberger, 2015), sugere que as experiências dos bolsistas são fundamentais para repensar as práticas educacionais e promover uma reflexão crítica contínua.

Palavras-chave: Narrativas Autobiográficas. PIBID-UEFS. Formação Docente. Cartas de Intenção. Relatórios Finais.

Narrativas autobiográficas de monitoria voluntária: impactos na formação de uma estudante de Letras Inglês da Universidade Estadual de Feira de Santana

Maria Fernanda Souza da Silva Melo (UEFS)
nanda.melo2025@gmail.com
Roberto Rodrigues Campos (UEFS)
rrcampos@uefs.br

Este trabalho tem o foco principal na percepção de como os desafios e benefícios da monitoria voluntária influenciam no crescimento pessoal e acadêmico dos estudantes de Letras-Inglês na Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS), utilizando minhas narrativas autobiográficas como ferramenta de análise, e, portanto, tem como objetivo central investigar os impactos da monitoria voluntária no meu desenvolvimento acadêmico e pessoal durante o programa. Para tanto, esta análise será realizada à luz das contribuições de Amaral (2016), Souza (2006), Gusdorf (1991), Ventura e Cruz (2019) acerca de escritas de si e narrativas autobiográficas aplicadas à formação docente, além de se basear em estudos que destacam a

importância da monitoria na formação docente e os seus impactos nos monitores, tais como os de Anastasiou (2004), Antunes (2016), Gonçalves (2021) e Martins (2021). Para alcançar os objetivos propostos, adotar-se-á uma abordagem qualitativa, a qual envolverá a análise das minhas narrativas enquanto monitora voluntária, contidas nos meus relatórios finais. O estudo desse tema se baseia em evidências preliminares que sugerem que participar de monitoria de ensino voluntária tem um impacto significativo na formação acadêmica e pessoal de estudantes e, portanto, apresenta-se sua relevância a partir da possibilidade de contribuir para o conhecimento sobre narrativas autobiográficas e o processo evolutivo da formação docente, além de reconhecer e reafirmar a eficácia do programa de monitoria da UEFS, ressaltando sua importância e oportunidades oferecidas para os estudantes do curso de Letras Inglês da UEFS.

Palavras-chave: Monitoria Voluntária. Formação docente. Narrativas Autobiográficas. Escrita de si.

Educação de surdos em contextos digitais na Amazônia Tocantina

Priscila Maciel Miranda (UFPA)

priscilaufpa67@gmail.com

Merian de Cristo Lobato (UFPA)

mlobatto96@gmail.com

A pesquisa propõe apresentar uma discussão sobre a pedagogia engajada e a educação de Surdos, a partir de leituras e vivências no projeto de extensão intitulado: “Info-Libras: Formação Profissional e Inclusão Digital”. O objetivo foi propor o uso de inserção digital à comunidade Surda do município de Cametá-PA e a possibilidade de formação profissional voltada para área da informática, uma parceria interinstitucional entre Universidade Federal do Pará Campus Cametá e o Instituto Federal do Pará IFPA. Para tal estudo, buscamos aqui tencionar nosso referencial teórico em bell hooks questões em como pensar a educação de Surdos através da pedagogia engajada de bell hooks para a autora “a pedagogia engajada enfatiza a participação mútua, porque é o movimento de ideias, trocadas entre todas as pessoas, que constroi um relacionamento de trabalho relevante entre todas e todos na sala de aula”. Diante disso, com aporte metodológico teceremos nossos estudos com Passos (2015), que nos convida a caminhar através da cartografia, fazendo uma trajetória entre teoria e prática. Nessa tessitura, o problema que nos inquietou foi saber que o processo de alfabetização de Surdos é considerado um desafio para alguns dos professores e possibilitar a vivência na área profissional de informática criaria a possibilidade de desenvolvimento do processo de ensino e aprendizagem. A inclusão tecnológica aconteceu através da realização de oficinas e Palestras sobre informática e LIBRAS no ensino regular e profissional, e o curso básico de informática, especificamente para os alunos Surdos, com a intenção de possibilitar de forma dinâmica a aprendizagem deles utilizando ferramentas tecnológicas e o uso de computadores como suporte de aprendizagem, Como resultado oportunizamos aos alunos Surdos vivências tecnológicas, tais como: recursos das mídias digitais, assim como promover conhecimento na área da informática.

Palavras-chave: Pedagogia Engajada. Informática Educativa. Educação de Surdos.

Práticas pedagógicas no ensino da língua portuguesa de alunos surdos

Rosidelma de Nazaré de Souza Oliveira

rosidelma.oliveira@cameta.ufpa.br

As práticas pedagógicas para a aprendizagem de alunos surdos, é um elemento fundamental para o processo de ensino aprendizagem dos estudantes, diante disso, essa pesquisa tem como intuito fazer uma análise das práticas pedagógicas de professores de língua portuguesa do ensino fundamental para verificar como ocorre o processo de inclusão, observando os desafios encontrados pelos alunos surdos e pelos professores envolvidos nesse contexto. Nesse sentido, o objetivo geral da pesquisa busca analisar as práticas pedagógicas que estão sendo utilizadas para a inclusão dos alunos surdo dentro do ambiente escolar e estas estão de acordo com às necessidades desses estudantes, tendo como objetivos específicos: Verificar como se dá a inclusão dos alunos surdos no ambiente de aprendizagem das escolas públicas de ensino fundamental; Identificar as dificuldades enfrentadas pelo(a) professor(a) na inclusão desse estudante; Descrever quais os recursos utilizados pelo(a) professor(a) para propiciar a aprendizagem destes alunos e a adequação desses recursos. A abordagem metodológica para esta pesquisa tem um caráter descritivo, que será desenvolvida a partir de observações e entrevistas de forma qualitativa, com abordagem bibliográfica que dialoga com os teóricos que discutem a temática em questão.

Palavras-chave: Surdez. Inclusão. Práticas Pedagógicas.

Extensão universitária e a formação continuada para professores municipais no baixo Tocantins para a educação de alunos surdos

Andriely Barboza de Barbosa (UFPA)
andrielybarboza251@gmail.com
Danilly Lorrane Pantoja Furtado (UFPA)
danillylorrane1@gmail.com
Eldiane Pacheco de Medeiros (UFPA)
eldianepacheco@gmail.com

A educação de surdos a nível de Brasil enfrenta desafios históricos, como a falta de acesso à educação inclusiva e a formação específica insuficiente de professores, o que resulta na dificuldade de inclusão dessa comunidade na sociedade. Nos Municípios de Baião, Mocajuba, Oeiras do Pará e Limoeiro do Juru, não é diferente, neste contexto, a extensão universitária e a formação continuada de professores assume um papel crucial, garantindo que os educadores estejam preparados para atender as necessidades específicas dessas comunidades. Assim, a Universidade Federal do Pará, cumprindo seu papel social, possibilita a partir de projetos de extensão a formação continuada de professores municipais, “A Educação é um processo contínuo de crescimento e desenvolvimento e que o professor deve ser um aprendiz constante” (Dewey,1938). A educação de surdos demanda uma abordagem diferenciada para atender as necessidades específicas dessa comunidade, que compreenda a Língua Brasileira de Sinais (Libras) como ferramenta fundamental de comunicação e aprendizagem, reconheça a cultura surda e seus valores, costumes e formas de comunicação próprias e utilizem de recursos pedagógicos adequados como a Educação Bilíngue, garantindo o desenvolvimento da linguagem, da cognição e comunicação dos alunos. Diante desse cenário, o projeto de extensão intitulado: "Interlibras: Conexão em (Rede) Formando Professores para Educação de Surdos no Baixo Tocantins" se torna uma das ferramentas principais para promover a inclusão e a qualidade da educação para surdos nos municípios atendidos pelo Campus Universitário de Cametá, através da formação continuada voltada para a educação de surdos, utilizando as

tecnologias como ferramentas para superar as barreiras geográficas e de recursos, o presente trabalho se propõe a analisar a importância da formação continuada de professores para a educação de surdos, abordando os desafios e as oportunidades que essa formação oferece para a construção de uma educação inclusiva e transformadora. A formação continuada de professores para a educação de surdos é crucial para garantir a inclusão e o desenvolvimento de alunos surdos no ambiente escolar. É preciso superar os desafios e aproveitar as oportunidades que a formação oferece para construir uma educação transformadora e que promova a inclusão e o desenvolvimento de todos os alunos.

Palavras-chave: Extensão Universitária. Formação Continuada. Educação de Surdos.

Libras e metodologias de ensino: uma experiência na EMEIF São Pedro, em Marintea, Cameté-PA

Maria Jarina do Socorro Sousa (UFPA)
mjarina13@gmail.com

Wesley Adriano Batista Paes (UFPA)
weslpaes@hotmail.com
Orlando Miranda Júnior
jorlando@ufpa.br

No decorrer do ano de 2018 em visitas e aulas a turma do 6º ano da Escola Municipal de Ensino Fundamental e Médio São Pedro na Localidade de Marintea, no município de Cameté, observamos que as defasagens na aprendizagem enfrentadas pelo aluno surdo foram atribuídas à ausência do sentido da audição. No entanto, recentemente, tais insucessos têm sido relacionados ao uso de metodologias de ensino inadequadas e à falta de comunicação em Libras entre surdos e ouvintes. A partir destas observações surge a necessidade de diálogos existentes sobre o processo de Educação de Surdos e a formação continuada dos professores envolvidos na Educação Básica. O objetivo principal foi contribuir com o processo de inclusão de estudantes surdos, por meio de curso de formação continuada de professores, focando o ensino de Libras, como alternativa capaz de favorecer o processo de comunicação entre estudantes surdos e professores. O resultado da experiência com Metodologias de ensino de Libras realizadas por meio de Oficinas e Formação Continuada na referida comunidade escolar sobre educação de surdos, com a intenção de possibilitar a inserção dessa temática na prática cotidiana e a contribuição na formação dos professores na melhor elaboração de conteúdos didáticos, verificando articulações necessárias entre as práticas. Para alcançar tal objetivo, foram desenvolvidas várias ações como estudo bibliográfico e de campo, realização de oficinas e formação continuada, diálogos com a comunidade escolar: alunos, professores, funcionários e pais de alunos, informando sobre a temática, e como tornar a escola um ambiente mais inclusivo, visto a demanda do aluno surdo e a ausência da sala de AEE da escola, promoção de encontros pedagógicos a fim de possibilitar a integração entre professores da EMEF. São Pedro e demais professores de outras escolas do Município de Cameté. Como resultados podemos afirmar que é possível a construção da escola inclusiva e com atitudes educativas para todos.

Palavras-chave: Libras. Inclusão Escolar. Ensino-Aprendizagem.

Surdez e subjetividade: experiências linguísticas constituídas na escrita do Português como L2

Merian de Cristo Lobato (UFPA)
mlobatto96@gmail.com

O estudo é construído a partir dos problemas advindos das experiências linguísticas dos Surdos/as com a linguagem oral (Goes, 1996), por essa, ser uma linguagem por muitos deles incompreendida, embora encontrem-se envolvidos por essa linguagem durante toda a vida (Quadros, 2004). O problema que norteou a investigação da pesquisa foi o seguinte: de que forma a linguagem escrita desenvolvida pela pessoa surda que durante toda a vida esteve imersa no contexto linguístico da linguagem oral reflete na constituição de suas subjetividades (Falabelo, 2005) e apresenta-se em suas produções linguísticas e discursivas? O objetivo desse estudo é demonstrar como a linguagem oral marca a constituição das subjetividades desses sujeitos sociais desde que nascem, e aprimora-se quando ele/a busca na educação o desenvolvimento das aprendizagens que possui na linguagem escrita da língua portuguesa a abertura para esse desenvolvimento de maneira formal. Como orientação metodológica utilizamos (Rezende, 2009) e (André, 2005). As experiências linguísticas dos Surdos foram investigadas a partir da análise da produção textual escrita de dois surdos estudantes da 2ª série do Ensino Médio. Como resultado compreendemos como a subjetividade de pessoas Surdas passam por processos intersubjetivos entre a LIBRAS e a Língua Portuguesa escrita, e vai sendo desenvolvida por meio da produção de sentidos e significados emergentes dos contextos intersubjetivos e são materializadas nas produções escritas na Língua Portuguesa como segunda língua (Quadros, 2004).

Palavras-chave: Surdez e Subjetividade. Experiências linguísticas. LIBRAS. Língua Portuguesa escrita.

A surdez sob uma perspectiva socioantropológica: compreendendo a surdez como diferença social outra

Alice Viana da Silva (UFPA)
aliceviana3121@gmail.com
Jéssica da Trindade Pinto (UFPA)
jp9979423@gmail.com
Rosimara de Lima Pompeu (UFPA)
rosimarapompeu@gmail.com

O presente trabalho visa delinear questões ancoradas à visão socioantropológica, uma vez que o outro deve ser tratado na sua singularidade. Sob essa ótica, é preciso salientar que somos seres coletivos. O objetivo central é analisar a interação de pessoas surdas em contextos sociais e escolares. Para tanto, utilizamos como base teórica os estudos de Skliar (2001, 2003), que defende a surdez como um aspecto cultural e social, e não apenas biológico. Assim, busca-se subsídios para a discussão sob a introdução da Língua Brasileira de Sinais (Libras) e inserção da inclusão social de sujeitos surdos, assim nos permite desmitificar o conceito de surdez e oportunizar aos sujeitos vivências em contextos sociais, familiares e educacionais, sem a necessidade de limitar sua presença nas interações sociais. Destrincha entendimentos sobre as representações do outro e da mesmidade, o que convida a olhar o outro, mas, não na sua representação única, ou seja, é necessário olhar bem o que antes era visto como deficiência/falta/ausência. Busca-se o entendimento no sentido de relacionar essa ‘tal limitação’, não no que faz falta, mas na possibilidade outra de experienciar o universo a sua volta. As escolas nem sempre potencializam a ‘aprendizagem dos alunos surdos’ e se eles não

conseguem interagir socialmente, e se tampouco as vias de acesso a essa interação lhes são cedidas. A metodologia adotada foi uma pesquisa de caráter bibliográfico, com abordagem qualitativa. Os resultados apontam para a importância de respeitar os espaços e as particularidades das pessoas surdas, promovendo sua inclusão como indivíduos singulares e não apenas como símbolos de diversidade. A pesquisa destaca que a simples representação da comunidade surda não é suficiente; é necessário criar condições para que essas pessoas estejam presentes e participem ativamente dos espaços sociais e educacionais, valorizando sua identidade e cultura.

Palavras-chave: Surdez. Libras. Socioantropológica. Inclusão.

Material digital: o ensino de Língua Portuguesa

Renata Cristina Alves Polizeli (FEUSP)
re.cris_alves@hotmail.com

A rede estadual paulista de educação básica apresenta dois ciclos de implementação da BNCC, ensino fundamental, a saber: da homologação do Currículo Paulista (São Paulo, 2019) até final de 2022; início de 2023 até o presente momento. Intitulado de Material Digital, o presente material didático apresenta uma estrutura em seções chamadas de “Para começar; Foco no conteúdo; e Na prática”; são também veiculados a partir do formato *ppt* disponibilizado em site institucional, acessado via login. A partir desse cenário, este trabalho objetiva refletir sobre o componente de Língua Portuguesa, tendo em vista os materiais que são apresentados para os anos finais do ensino fundamental. Para isso, fundamenta-se nos pressupostos curriculares de Sacristán (2000) para estabelecer as relações no espaço-tempo entre currículo prescrito e os materiais apresentados aos professores. Agrega ainda os pressupostos referentes ao do próprio componente, como as práticas de linguagem e os gêneros discursivos. Metodologicamente, alicerça-se em um estudo documental, com objetivo educacional, de cunho interpretativista relacionado ao cotejo entre os textos (Geraldí, 2012). Diante do fato dos dados serem ainda iniciais, espera-se contribuir com o debate sobre o ensino de língua portuguesa na educação básica, considerando o que está sendo proposto pelos materiais curriculares produzidos pelas redes de ensino.

Palavras-chave: Ensino de Língua Portuguesa; Currículo; Materiais didáticos.

Ensino de Língua Portuguesa: concepção de linguagem

Renata Cristina Alves Polizeli (FEUSP)
re.cris_alves@hotmail.com

Os Parâmetros Curriculares Nacionais de Língua Portuguesa (Brasil, 1998) expressam em suas páginas a orientação da concepção de linguagem que posteriormente será intitulada de enunciativo-discursiva pela Base Nacional Comum Curricular (Brasil, 2018). Com foco na interação e ação interindividual, são distintas as afiliações que podem ocorrer no bojo dos estudos enunciativos e pragmáticos (Koch, 2018; Travaglia, 2009). A partir desse contexto, esta comunicação objetiva discutir como a concepção de linguagem tem sido apropriada pelos materiais didáticos, com recorte para o Material Digital - produção da SEDUC-SP – na etapa do ensino médio, na relação formação geral básica e itinerário formativo. Ancora-se, portanto,

nas discussões realizadas por Geraldi (2009; 2010; 2011), Travaglia (2009) e Koch (2018) no que concerne a relação da concepção de linguagem com os demais aspectos que fundamentam o ensino de Língua Portuguesa. Nesse sentido, metodologicamente, alinha-se a uma pesquisa tanto bibliográfica quanto documental, direcionada para o propósito educacional de compreender como tem sido adotada essa concepção (Lankshear; Knobel, 2008). Espera-se, portanto, contribuir com as discussões relacionadas à educação básica no contexto público.

Palavras-chave: Ensino de Língua Portuguesa; Concepção de linguagem; Material didático.

Multimodalidade na escola: o gênero *podcast* como ferramenta para o desenvolvimento da escrita e da oralidade

Helleflan Almeida Machado (UFMA)

hellemachado4@gmail.com

Mariana dos Santos Silva (UFMA)

marianastlv10@gmail.com

Paulo da Silva Lima (UFMA)

paulo.sl.@ufma.br

Os gêneros textuais estão presentes em todos os ambientes de interação da esfera humana. Não é possível despistá-los, pois todas as possibilidades de comunicação estão fundadas nos gêneros que, por sua vez, podem ser realizados pela oralidade ou através da escrita. Ainda que tenhamos contato com alguns gêneros antes mesmo do primeiro contato com o ensino institucionalizado, a escola não pode furtar-se ao ensino dos gêneros textuais, pois o papel da instituição escolar, especialmente no que tange às aulas de Língua Portuguesa, entre outros, é desenvolver as capacidades de comunicação para agir em situações de linguagem, conforme as diferentes necessidades de interação nas esferas sociais em que o indivíduo circula e, portanto, os gêneros tornam-se objetos de ensino essenciais. No entanto, a escola, muitas vezes tende a priorizar alguns gêneros em detrimento de outros, especialmente os da modalidade escrita e assim a oralidade acaba sendo reduzida às práticas pontuais de leitura. Nesse sentido, esse artigo objetiva analisar as práticas escolares em torno da oralidade e da escrita na tentativa de responder a seguinte questão: De que maneira o uso do gênero *podcast* pode contribuir para o desenvolvimento integrado das habilidades de oralidade e escrita no contexto escolar? Além disso, pretende-se apresentar uma sequência didática direcionada ao desenvolvimento dessas habilidades. O aporte teórico é constituído especialmente por Bakhtin (1992), Dolz, J; Noverraz, M.& Schneuwly (2004), Antunes (2003), Marcushi (2011) entre outros. Os resultados prévios revelam que, embora haja críticas em relação à integração entre a oralidade e a escrita, é fundamental considerar metodologias que promovam o desenvolvimento simultâneo dessas habilidades, especialmente aquelas que abordam os gêneros multimodais. Em um contexto de imersão em uma cultura digital, a escola precisa integrar-se a essas tecnologias de forma gradual.

Palavras-chave: Ensino de gêneros textuais. Oralidade. Escrita. Podcast. Multimodalidade

Língua escrita e a variação linguística

Laine Barros Fortes (UFMA)

laine.fortes@discente.ufma.br

Estudar a língua escrita é uma das formas de analisar e entender a história das línguas, por meio dela é possível ter contato com diferentes formas, observar fenômenos linguísticos do passado, entender fenômenos atuais, além de oferecer explicações sobre a diversidade linguística. Nessa perspectiva, este trabalho pretende dialogar sobre a língua escrita como fonte para análises linguísticas. Em específico, busca analisar como a língua escrita pode ser fonte para explicar as variações, os fenômenos linguísticos diacrônicos e sincrônicos, a partir de dados da variação das morfologias do indicativo e subjuntivo. De maneira geral, a discussão em torno da variação dos modos indicativo e subjuntivo parte do padrão de seleção de uma ou outra morfologia, em que há contextos que a morfologia do indicativo é selecionada, ainda que a noção seja a do modo subjuntivo. Justifica-se este trabalho a partir do ponto de vista de que a língua falada é colocada em primeira instância em pesquisas de variação linguística, mas que a língua escrita também pode ser objeto de análise. Para tanto, vale-se da teoria da Variação e Mudança Linguística (Labov, 2008[1972]), da sua subárea, a denominada Sociolinguística Histórica (Romaine, 2009[1982], Hernández-Campoy e Conde Silvestre, 2012), e ainda, com discussões em torno da linguagem e da língua com Fiorin (2004) e Petter (2004). Para sustentar a análise foram coletados dados de peças teatrais, exemplares disponíveis na Biblioteca Pública Benedito Leite e no Arquivo Público de São Luís, escritos entre os séculos XIX e XX. O trabalho mostrou algumas explicações quanto ao estudo da diversidade das línguas e que os fenômenos linguísticos de variação não acontecem por acaso, é um processo que ocorre por meio de fatores internos e externos ao sistema linguístico, além de que os textos escritos são indispensáveis para pesquisas de variação.

Palavras-chave: Língua. Fala. Escrita. Variação. Diversidade.

Variação na concordância da cópula “ser” em sentenças binominais do Português escrito dos séculos XV e XVI

Luiz Adriano Ramos Silva (UFPE)

luiz.ramossilva@ufpe.br

Marcelo Amorim Sibaldo (UFPE)

marcelo.sibaldo@ufpe.br

O presente estudo é voltado ao fenômeno da variação na concordância da cópula “ser” em sentenças binominais de estrutura SN-ser-SN, no português escrito dos séculos XV e XVI, especificamente, nos casos em que há assimetria entre os traços de número-pessoa dos sintagmas nominais presentes nas referidas estruturas. Para a coleta de dados e composição do corpus de análise, foram selecionados documentos contendo textos teatrais e narrativos escritos por autores portugueses nascidos entre os séculos XV e XVI, disponíveis no Corpus Histórico do Português Tycho Brahe. Após a coleta de dados, seguindo os pressupostos metodológicos da Sociolinguística Variacionista (Labov, 2006[1996]; 2008[1972]), observamos variáveis morfossintáticas nas estruturas encontradas, tais como posição sintática do SN com o qual a cópula concorda (pré ou pós-verbal); traços flexionais de tempo-modo e de número-pessoa da cópula; definitude dos SNs; e traços semânticos de animacidade, concretude e especificidade dos SNs. No total, foram encontradas 41 construções de estrutura SN-ser-SN nos documentos investigados, sendo atestada a possibilidade de alternância na concordância em contextos de assimetria dos traços de número-pessoa dos SNs pré e pós-copular em diferentes tipos de construções com a cópula “ser”. A partir desses achados, pretende-se formular uma proposta teórica para explicar os mecanismos internos que resultam nessa variação a partir das abordagens de Moro (1997), Mikkelsen (2005), Heycock (2012) e Béjar e Kahnemuyipour

(2017), desenvolvidas no quadro de Princípios e Parâmetros e no programa minimalista da Teoria Gerativa.

Palavras-chave: cópula. concordância. especificação.

Iniciação científica e a importância dos estudos variacionistas na formação discente pela Sociolinguística

João Vitor Freitas dos Santos (UPE)

joao.freitassantos@upe.br

Thamiris Santana Coelho Assis (UPE)

thamiris.coelho@upe.br

Este resumo apresenta uma análise sobre a perspectiva discente referente à iniciação científica, bem como demonstra o processo de submissão da proposta científica. No ciclo da caminhada na graduação de Letras, convivendo com vários métodos de análise do uso da língua oral e escrita, despertei meu interesse e objetivo em analisar o uso da língua e suas variações no contexto escrito no âmbito acadêmico, pautando-me nos métodos teórico-metodológicos da Sociolinguística Variacionista (Labov, 1972). Dessa forma, o projeto de pesquisa, intitulado “O uso de pronomes relativos em textos acadêmicos: o que dizem os estudos já realizados?”, submetido ao Edital de Iniciação Científica, Tecnológica e Inovação 2024 (Edital ICTI 2024) da Universidade de Pernambuco (UPE), tem como foco investigar as variações no uso da língua escrita, observando o uso dos pronomes relativos no contexto educacional acadêmico. Os pronomes relativos desempenham um papel crucial ao retomar um termo anteriormente mencionado na oração, e a variação no uso desses pronomes pode influenciar a escolha da construção sintática, permitindo ao leitor diversas interpretações da mensagem transmitida pelo emissor. Assim, a pesquisa tem como fito investigar quais fatores linguísticos mais influenciam a escolha dos pronomes relativos e analisar como fatores extralinguísticos impactam o uso desses pronomes em textos acadêmicos. A abordagem adotada é a comparativa-descritiva de estudos já realizados em um recorte temporal de 10 anos, com o intuito de desmistificar os padrões linguísticos no âmbito acadêmico e exibir a realidade linguística utilizada pelos indivíduos. A importância dessa pesquisa de iniciação científica para a formação discente envolve uma melhor compreensão referente ao fenômeno da pesquisa, bem como do contexto de uso real da língua escrita, contribuindo assim para os estudos da Sociolinguística. Além disso, auxilia de forma eficaz no aprimoramento dos conteúdos das disciplinas, refletindo no processo de formação discente para um futuro como docente-pesquisador.

Palavras-chave: Iniciação Científica. Sociolinguística. Pronomes Relativos. Escrita Acadêmica.

O SAEB e o desenvolvimento da educação brasileira: uma análise do propósito avaliativo em Língua Portuguesa

Zacarias Oliveira Neri (SEDUC-PI/UFPI/Proletras)

zacariasneri@ufpi.edu.br

A educação brasileira, embora tenha passado por um longo processo de estruturação e organização, tem, hoje, um sistema de avaliação bem definido, quanto à análise da educação

básica, o qual recebe o nome de SAEB - Sistema de Avaliação da Educação Básica. Entretanto, o fato de existir no país um sistema de avaliação estruturado não significa que a educação esteja em pleno desenvolvimento, principalmente a abordagem do ensino de língua portuguesa, o que resulta no interesse de perceber como tem sido tal desenvolvimento ao longo de trinta anos de SAEB. Por esse motivo, o objetivo deste trabalho é analisar a organização do SAEB desde sua implantação, relacionando o desenvolvimento e evolução do sistema à pertinência das mudanças, tanto no ensino de língua portuguesa, quanto no cenário educacional do país. Quanto à metodologia, o trabalho segue um viés bibliográfico e analítico-interpretativo (Severino, 2013), em virtude das investigações pautadas em pesquisas já realizadas para que fosse possível uma interpretação das informações, atrelado ao contexto da educação básica no país. As discussões tiveram como base bibliográfica Alcalde (2021), Bonamino e Franco (1999), Franco (2001), Gomes (2019), entre outros. Assim, com relação aos resultados, percebe-se que as práticas consistem em ações interventivas artificiais, que podem comprometer o desenvolvimento educacional e social em outros âmbitos, ou seja, quanto mais são sustentadas práticas que não se alinham à formação geral do estudante brasileiro, mais difícil será promover a concretização de um sistema livre de incoerências e desigualdades.

Palavras-chave: SAEB. Educação brasileira. Avaliação de Larga Escala. Língua Portuguesa. Ensino.

O funcionamento do cinismo da Blogueirinha do fim do mundo

Renata de Melo Gomes (UESC)
renata.melogomes@gmail.com.br
Maurício Beck (UESC)

Este trabalho visa apresentar brevemente os estudos realizados durante doutorado em andamento em Letras: Linguagens e Representações do Programa de Pós-graduação em Letras da Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC) e compartilhar inquietações acerca da análise dos vídeos que compõem o *corpus*. Os estudos estão sendo realizados à luz da Análise de Discurso de acordo com Pêcheux e demais pesquisadores da linha teórica da Análise de Discurso materialista. Na tese, com mesma denominação deste trabalho, busco compreender o funcionamento do discurso cínico nos vídeos em que a midiativista, Maria Bopp, ao encenar a personagem Blogueirinha do fim mundo, faz críticas ao então presidente, Jair Bolsonaro, e ao seu governo durante a pandemia de Covid-19. Para a apresentação, retomarei, principalmente, estudos sobre *razão cínica* (Sloterdijk, 2012); discurso cínico (Baldini, 2013), (Baldini e Di Nizo, 2015), (Di Nizo, 2023); cinismo (Safatle, 2008). Somado a isso, (Ernst-Pereira, 2009), (Orlandi, 2012), (Orlandi, 2005), (Adorno, 2015), (Pêcheux, 1969), (Pêcheux, 1995) para realização da análise e mobilização de noções caras para a Análise de Discurso, como Discurso, Formação Discursiva, Interdiscurso, etc.; dentre outros teóricos.

Palavras-chave: Análise de Discurso. Cinismo. Texto multimodal. Vídeos.

O processo de retextualização do viral “Que show da Xuxa é esse?”

Felipe Augusto de Sousa Sobrinho (SEDUC-CE/UFPI/Cataphora)
felipe.sobrinho@ufpi.edu.br
Raíssa Martins Brito (UFPI)
raissamartins.ufpi@gmail.com

Zacarias Oliveira Neri (SEDUC-PI/UFPI)
zacariasneri@ufpi.edu.br

Os ambientes virtuais têm oportunizado o surgimento, o reconhecimento e numerosas análises voltadas para os tecnotextos, o que nos faz refletir criticamente acerca da interação e do ensino mediante gêneros digitais. A partir desse panorama, elencamos esta proposta para promover uma discussão atinente à observação de alguns fenômenos textuais, com destaque para a retextualização (Marcuschi, 2001) e para a intertextualidade (Carvalho, 2018) no contexto da rede social Instagram. Nesse contexto, o objetivo deste trabalho é verificar como ocorre o processo de retextualização do viral “Que show da Xuxa é esse?”. Tendo em vista a recorrência de gestos tecnolinguageiros (Muniz-Lima, 2022) realizados pelos sujeitos no ambiente digital, o que potencializa o engajamento devido à viralização, entende-se a necessidade de um estudo que enfatize a coconstrução de sentidos na tecnodiscursividade (Paveau, 2017). Destacamos Lemos (2005; 2007) para tratar da cibercultura e Lima-Neto (2020) para apontarmos entendimentos sobre características composicionais de gênero em um viés comparativo em ambientes digitais. Quanto à metodologia, trata-se de uma pesquisa qualitativa, com viés descritivo e interpretativo. Foram analisadas 5 (cinco) publicações do Instagram, com relação aos processos intertextuais em diferentes contextos. Dessa forma, os resultados apontam que o processo de retextualização, juntamente com elementos intertextuais, promove o surgimento de outros textos com características de novos gêneros, viabilizando outros percursos de discussão focados em conceitos analíticos de gêneros textuais nessas esferas, conforme a situação comunicativa específica em cada interação. Constatamos que características em comum podem ampliar as estratégias de compreensão e interferir no processo de nomeação/classificação desses novos gêneros nos ambientes digitais.

Palavras-chave: Gêneros. Retextualização. Intertextualidade. Tecnotextos. Instagram.

A função sociocognitiva e discursiva da linguagem figurada em canções do ritmo baiano do arrocha

Bruno de Jesus Espírito Santo (SEC/BA)

É nas noites das sextas, sábados, domingos e feriados nos principais bairros periféricos da capital soteropolitana de Salvador (BA), que ouve-se ecoar nos bares, nas festas e nas comemorações residenciais em alto volume de som canções do ritmo nordestino do “Arrocha” que tratam de maneira *ultrarromântica* e *ultra-sentimental* o tema da dor, da angústia e da revolta diante da não conquista ou da perda de um relacionamento amoroso. Duas músicas muito famosas neste íterim chamam-se, respectivamente, Tudo Azul (DVD Pablo do Arrocha e Asas Livres Retrô, 2019) e Agora Somos Ex (CD Falando de Amor, 2017). Ao observar-se em uma primeira análise suas letras foi possível perceber que a linguagem figurada parece ter um papel agentivo singular para a estruturação argumentativa da história contada pelos seus intérpretes musicais, a saber, os cantores Pablo do Arrocha e Nenho. Assim sendo, sabendo que a partir das reflexões teórico-metodológicas no âmbito dos estudos textuais de corrente sociocognitiva e interacionista é possível traçar uma reflexão sobre como o homem pincela a si e ao mundo por meio das palavras (Salomão, 1999; Koch, 2004; Marcuschi, 2007; Vereza, 2007) este trabalho pautou-se em examinar se metáforas cooperam de alguma forma para as suas constituições linguísticas internas. Isto é, colabora tanto no que se refere a questão da construção de sentido, quanto contribui para o desenvolvimento da coesão e da coerência

textual. Tendo em mente que a figuratividade é atualmente compreendida como um instrumento psiconeurolinguístico de arquitetura do discurso (Lakoff & Johnson, 1980; Cameron, 1999; Lima, 1999; Kövecses, 2005; Semino, 2008; Vereza, 2013; Soares Da Silva & Leite, 2015; Avelar, 2016) esta pesquisa procurará emergir reflexões acerca de como ela ajuda a trazer à flor da pele dos baianos os sentimentos, as memórias, as lembranças e os pensamentos diversos envolvidos no que se refere a experiências pessoais amorosas.

Palavras-chave: Metáforas; Emoções; Arrocha Baiano.

O impacto das novas tecnologias na linguagem e na comunicação

Ana Helena Fontes de Brito (UEMA)

anahelena.fontes.123@gmail.com

Bruna Hellem Ribeiro Borges (UEMA)

hbruna900@gmail.com

Geissinalva da Conceição de Sousa (UEMA)

Geissinalvasousa@gmail.com

Glenda Thayssa Teixeira dos Santos (UEMA)

glendathayssa15@gmail.com

Railma da Luz Silva (UEMA)

railmaluz82@gmail.com

Ligia Vanessa Penha Oliveira (UEMA)

profliapienha@gmail.com

Tecnologia e linguagem compartilham uma relação estreita ao longo da história, identificadas, por exemplo, na sociedade moderna ocidental, com a invenção da imprensa - um marco para a linguagem escrita e para o conhecimento. Hoje, cada vez mais essa relação tem se acentuado em virtude da Era Digital, também conhecida como Era Tecnológica ou Era da Informação, em que o acesso e a transmissão de informação são instantâneos, principalmente pelos dispositivos digitais e potencializados pela internet e pelas redes sociais. Segundo Rodrigues, Bechara e Grubba (2024) atualmente a sociedade está profundamente conectada com as tecnologias desenvolvidas no contexto da Terceira e Quarta Revolução Industrial e os indivíduos, a cultura, os valores, a economia e os produtos que a compõe estão intimamente conectados às tecnologias digitais. Nessa mesma perspectiva, a linguagem também é impactada por essas tecnologias, sobretudo em contexto comunicacional, observada, por exemplo, com o surgimento dos emoticons e abreviações. Desse modo, o presente estudo busca apresentar os impactos das novas tecnologias na comunicação e no uso da linguagem. Para o desenvolvimento dessa pesquisa bibliográfica qualitativa, utilizaremos livros, artigos, dissertações, teses, dentre outros estudos que discutam a relação entre ambas e, visando contribuir com as discussões da Linguística Aplicada (LA), apresentar pesquisas que investigam a influência das novas tecnologias digitais nas habilidades de leitura e escrita no contexto do ensino de Língua Portuguesa.

Palavras-chave: Tecnologia. Linguagem. Tecnologias digitais. Era Digital. Impacto.

A formação docente: novas metodologias nas práticas de linguagem em sala de aula

Fabiana Meireles de Oliveira (UFMG)

professorafabiana2020@gmail.com

Alexandre Aparecido Alves Lima (ESEF)
professorxandy@gmail.com

Com o enfoque nas práticas de ensino de Língua Portuguesa do ensino médio, analisaremos a metodologia utilizada em diálogo com outras disciplinas para o desenvolvimento e formação do estudante da era tecnológica. Sob o escopo teórico da formação continuada, partimos da hipótese de que os professores devem estar formados de acordo com o contexto atual da realidade dos estudantes, sobretudo eles precisam se adaptarem ao novo cenário de ensino. Por meio das diferentes práticas realizadas em sala de aula, especialmente estabelecendo o diálogo com outros professores de outras disciplinas, é possível destacar a relevância que a formação de professores tem para o desenvolvimento das linguagens em sala de aula, visto que a língua e a sociedade caminham juntas, assim se faz necessário unir teoria e prática, já que o trabalho com essa área enfrenta grande desinteresse dos estudantes devido à sua realidade cultural. Tal como Cosson (2013), entendemos que o professor precisa compreender o papel do ensino de língua materna de acordo com a conjuntura atual social. Assim, é fundamental alinhar a cultura à realidade local do estudante, e para isso se faz necessário uma formação adequada do currículo escolar às novas experiências dos jovens na construção de um sujeito que vivência e participa e se sente pertencente a uma determinada cultura.

Palavras-chave: Formação de professores. Ensino de Língua Portuguesa. Metodologias de ensino.

Evidências sobre os impactos de programas de estimulação (lingüístico)-cognitiva na preservação das funções executivas de adultos idosos: caminhos e perspectivas

Tamires Maria Rocha Machado (PUCRS)
tamires.rocha@edu.pucrs.br
Lilian Cristine Hübner

O envelhecimento populacional é uma realidade amplamente conhecida e que traz à tona muitas perguntas e necessidades específicas. Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS, 2024), o número de pessoas com 60 anos ou mais no mundo deve dobrar até 2050, com a expectativa de que atinja 2,1 bilhões. Além disso, o número de pessoas com 80 anos ou mais deve triplicar entre 2020 e 2050, chegando a 426 milhões. Em consonância com esses dados, é notório que a população brasileira também está passando por um aumento no número de idosos. De fato, dados recentes do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2022) informam que o número de residentes brasileiros com 60 anos ou mais aumentou em 3,4% entre 2012 e 2021. Tendo em vista estes dados, bem como o inquestionável papel da linguagem na socialização e manutenção da qualidade de vida das pessoas, percebe-se a necessidade de estudos lingüísticos que busquem contribuir para a preservação do bem-estar dessa parcela populacional. Diante deste cenário, voltamos os olhares, dentro da Psicolingüística, para programas de estimulação cognitiva e lingüístico-cognitiva voltados para adultos idosos, a fim de compreender seus efeitos na cognição e, mais especificamente, nas funções executivas destes indivíduos. O presente trabalho trata de um recorte de uma dissertação em andamento e tem como objetivo fornecer um panorama geral, em forma de revisão teórica, sobre estudos acerca de programas de estimulação cognitiva e, principalmente, lingüístico-cognitiva nas funções executivas de adultos idosos. O que emerge, nesta revisão, são pesquisas sobre estimulação cognitiva (Payne e Stine-Morrow, 2017) e também lingüístico-cognitiva (Arkin, 2007; Cunha et. al, 2021; Calatayud et. al. 2023) que têm obtido resultados positivos em diferentes cenários, tanto no que

diz respeito a adultos idosos saudáveis, quanto no caso de adultos idosos que enfrentam declínio cognitivo devido a questões clínicas.

Palavras-chave: Estimulação linguístico-cognitiva. Estimulação cognitiva. Funções executivas. Envelhecimento.

O pré-jogo entre Brasil e Argentina em 2023: um debate entre a mídia, a contemporaneidade e a linguagem

Ana Letícia Fernandes Guimarães (UFPI)
a.leticiafernandesg@gmail.com
Paulo Fernando de Carvalho Lopes (UFPI)

O presente trabalho promove um debate interdisciplinar entre o jornalismo e a linguagem ao examinar reportagens sobre o tumulto prévio ao jogo entre Brasil e Argentina de 21 de novembro de 2023, no Rio de Janeiro. O principal objetivo deste trabalho foi identificar quais as possíveis diferenças ou semelhanças na repercussão do episódio nos dois países envolvidos. Para o desenvolvimento deste trabalho, utilizou-se de uma investigação de viés exploratório e descritivo, em um aporte metodológico qualitativo. Foi realizada a revisão bibliográfica, que expôs os pressupostos norteadores de *agenda-setting* e *framing*. Tais conceitos foram articulados na interpretação dos dados obtidos por meio da análise de conteúdo (Bardin, 1977), feita com base nas abordagens lexicais e enunciativas por meio da aferição da frequência e campos semânticos de palavras e enunciados retirados das reportagens. A coleta de dados foi realizada a partir da revisão do material disponível on-line dos três veículos mais acessados de cada país, sendo eles: Infobae, La Nacion, Clarín, Globo, Uol e Terra. Os resultados evidenciaram que os termos e léxicos analisados por meio da análise de conteúdo denotam uma representação negativa do acontecido, mas com maior ênfase na imprensa da Argentina.

Palavras-chave: Jornalismo digital. Enunciação. Framing. Agenda-setting. Futebol.

Linguística Aplicada como instrumento para o ensino crítico de gramática

Maria Clara Sousa Costa (UFPI)
mariaclarasousaufpi@gmail.com

Desde 2018, a Base nacional Comum Curricular (Brasil, 2018), documento que define os parâmetros normativos para a educação básica, defende que a unidade de análise da Língua Portuguesa, em sala de aula, deve ser mediada na unidade do texto, assim, os conhecimentos linguísticos, as variedades linguísticas, as normas, as condições de produção, as perspectivas enunciativo-discursivas devem ser associadas em função do desenvolvimento das capacidades de leitura e produção críticas. À vista disso, a proposta qualitativa presente nessa pesquisa-ação, voltada para alunos do ensino médio, busca estimular a cognição associativa dos alunos, de maneira a integrar o ensino de gramática aos demais componentes linguísticos e evidenciar a diversidade de variedades da língua e seus efeitos de sentido produzidos em diferentes situações pela análise de composições musicais, com base em três critérios: 1) Normatividade, 2) Comunicabilidade e 3) Situacionalidade, dimensões de análise escolhidas com base em Antunes (2007), de maneira a incluir os componentes da língua, assim como em Bakhtin (2003), ao considerar a língua em situações de interação e portadoras de discursos distintos, sob a égide da concepção de interdisciplinaridade com recortes histórico-sociais alicerçada à Linguística

Aplicada (Lopes, 2009). Dessa forma, os grupos poderão perceber que as condições de produção e as situações de interação em que as composições se inserem irão interferir na gramática utilizada e que a variedade da língua utilizada adequa-se ao contexto enunciativo, de modo a desmistificar a soberania conferida à gramática normativa, ao passo que entender a necessidade da sua utilização ou não utilização a depender dos efeitos de sentido pretendidos e da situacionalidade abarcada.

Palavras-chave: Linguística Aplicada. Gramática. Ensino Crítico. BNCC.

Marcadores enunciativos em comentários de filmes: uma análise do corpus IMDB em português

Marcela Yara Araújo Barbosa (UFCG)

marcela.yara@estudante.ufcg.edu.br

Bryan Khelven da Silva Barbosa (UFSCar)

bryankhelven@ieee.org

Este trabalho investiga o uso de marcadores enunciativos em comentários de usuários sobre filmes, utilizando como base o corpus do IMDB em português, composto por aproximadamente 50 mil resenhas traduzidas do inglês. A análise explora elementos discursivos como pronomes, intensificadores, modalizadores, adjetivos e verbos opinativos, buscando compreender como essas escolhas lexicais contribuem para a construção de significado e para a expressão da polaridade emocional nos enunciados. Fundamenta-se na Teoria da Enunciação (Benveniste, 1976), que evoca a importância dos pronomes e outros indicadores de subjetividade na construção discursiva e em abordagens lexicais e semânticas. Para a identificação e análise dos marcadores, foram utilizadas técnicas de Processamento de Línguas Naturais (PLN), que incluíram a extração de padrões linguísticos e a análise de correlações (Jurafsky e Martin, 2024), revelando que os enunciados possuem um comprimento médio de cerca de 1.280 caracteres, nos quais pronomes, como “eu” e “nós”, foram usados em média 11 vezes por texto, sem variação significativa entre comentários. Intensificadores, como “muito” e “realmente”, apresentaram média de 2 ocorrências por texto tido como positivo e 1,9 por texto tido como negativo, indicando um uso ligeiramente maior para reforçar avaliações positivas. Modalizadores, como “talvez” e “certamente”, que costumam introduzir nuances argumentativas em críticas, foram levemente mais comuns em comentários negativos, com média de 0,4 ocorrências, contra 0,3 nos positivos. Adjetivos como “ótimo” e “maravilhoso”, foram mais recorrentes em comentários positivos (+0,22), enquanto adjetivos como “terrível” e “horrível”, foram mais frequentes em textos negativos (-0,26), evidenciando seu papel na construção da polaridade enunciativa. Os resultados destacam como os marcadores enunciativos refletem a polaridade emocional e estruturam nuances discursivas e argumentativas nas resenhas, contribuindo para a compreensão das práticas avaliativas em textos digitais.

Palavras-chave: Marcadores Enunciativos. Processamento de Línguas Naturais. Análise de Sentimento. Polaridade Emocional.

O apagamento do [d] em gerúndios no falar de Caxias - Maranhão

Bianca Pereira de Sousa (UEMA)

bianca.pdsousa@gmail.com

Antônio Luiz Alencar Miranda (UEMA)

A análise das variações linguísticas no falar de uma comunidade envolve a compreensão dos padrões estruturais que governam o uso da língua em diferentes contextos sociais. William Labov, pioneiro da Sociolinguística Variacionista, desenvolveu um modelo que examina as variações linguísticas em relação a fatores sociais e estilísticos que influenciam o comportamento dos falantes. Em sua obra "Padrões Sociolinguísticos" (1972), Labov argumenta que a variação linguística é um fenômeno inerente às línguas e se manifesta de forma sistemática e previsível, dependendo das condições sociais dos falantes. Essa perspectiva é vital para entender fenômenos como o apagamento do [d] em gerúndios no falar de Caxias, uma variante que pode ser vista como uma marca social e estilística. Para investigar essa questão, levantamos três perguntas: Qual a variação dos sufixos -ndo e -no, no falar caxiense? Qual o fator extralinguístico que contribui para a ocorrência do apagamento do [d] em verbos no gerúndio? Qual a variável independente linguística que favorece o apagamento do [d] em verbos no gerúndio? As hipóteses sugerem que a variante -ndo é a mais frequente, o fator escolaridade contribui para a manutenção do sufixo -ndo, e que o número de sílabas do vocábulo favorece o apagamento do [d]. Estudos sociolinguísticos, como os de Mollica e Mattos (1992) e Ferreira (2010), mostram que o apagamento do [d] é um fenômeno frequente no português coloquial, evidenciando a importância de aspectos como a velocidade de fala. A pesquisa em Caxias, com 72 falantes, busca analisar essas variações e identificar padrões que contribuam para a compreensão desse fenômeno linguístico. A análise das variações linguísticas em Caxias pode revelar como as normas sociais e as expectativas sobre o uso da língua moldam o comportamento dos falantes, refletindo as dinâmicas sociais mais amplas da comunidade.

Palavras-chave: Variação linguística. Apagamento do [d]. Sociolinguística.

Variação linguística em livro didático do Ensino Médio

Karen Letícia Bueno da Silva (UFSM)

karen.bueno.ds@gmail.com

Ana de Nazaré Egas Praia (UFSM)

praia.ana@acad.ufsm.br

O presente trabalho, voltado a Sociolinguística Educacional, tem por objetivo analisar a Variação Linguística em livros didáticos do ensino médio, utilizando como ferramenta de investigação o material didático do Ensino Médio de volume único da Editora Moderna do ano de 2020. O estudo de caráter qualitativo, fundamenta-se na pesquisa da Teoria da Variação e Mudança Linguística proposta por Labov (1972) dispendo de referenciais teóricos autores como: Bortoni-Ricardo (2004,2005), Bagno (2009), Faraco (2009), dentre outros. Conforme Mollica (2013, p. 27) a variação linguística é “uma das características universais das línguas naturais que convivem com as forças de estabilidade. Aparentemente caótica e aleatória a fase da heterogeneidade imanente da língua é regular [...]”; assim sendo, este estudo justifica-se pelo fato de buscar o entendimento de como a variação linguística é apresentada nos materiais didáticos. Vale ressaltar que, na análise são ponderados fatores como: posicionamento dos autores frente a concepção de língua da coleção, exemplificações de uso da língua materna, representações de grupos sociais e culturais e como os autores expõem as tipologias das variações linguísticas. Por meio deste trabalho foi possível verificar a presença do objeto de estudo na obra analisada, ainda que mencionado de forma breve.

Palavras-chave: Variação Linguística. Livro didático. Ensino Médio.

A produção palato-alveolar do /s/ no falar teresinense

Suellen Deyse Ferreira Lima (UESPI)

suellendeyse20@gmail.com

Ailma do Nascimento Silva (UESPI)

ailmanascimento@uespi.br

Este trabalho apresenta um recorte da dissertação de mestrado em desenvolvimento, a respeito da produção palato-alveolar do /S/ no falar teresinense. A pesquisa, fundamentada na Teoria da Variação (Labov, 2020; Tarallo, 2004; Alckmin, 2017; Mollica, 2023), na Fonologia Autossegmental (Goldsmith, 1976) e na Geometria de Traços (Clements e Hume, 1995), busca analisar a sistematicidade de restrições linguísticas no processo de palatalização do /S/ no dialeto de Teresina, capital localizada no Centro-Sul do Estado do Piauí. A abordagem metodológica possui caráter quanti-qualitativo, seguindo as seguintes etapas: 1) Composição dos grupos de variáveis (linguísticas e extralinguísticas); 2) Seleção de 36 participantes, estratificados de acordo com o sexo/gênero, faixa etária e escolaridade; 3) Entrevista individual monitorada a partir de um roteiro de questões, acompanhada da leitura de um texto elaborado com o auxílio da ferramenta de inteligência artificial ChatGPT; 4) Codificação e análise dos dados ao programa de regra variável GoldVarb X (Sankoff, Tagliamonte & Smith, 2005); 5) Cotejo das diferenças, em termos de frequência, entre os resultados de nossa pesquisa com outras que apresentam a mesma variação do segmento nesta posição (Brescancini, 1996; Macedo, 2004; Monteiro, 2009; Šmaiclová, 2010; Santos, 2012; Henrique, 2016; Lima, 2017; Pedrosa & Lucena, 2021; Silva, 2024). Com base no conhecimento empírico, espera-se que os resultados deste estudo, ainda em andamento, confirmem que, entre as restrições linguísticas analisadas, as estatisticamente significativas sejam a posição da sílaba e o contexto consonantal subsequente. A coda medial é prevista como a posição mais favorável para a palatalização do /S/, enquanto a produção palato-alveolar tende a ser favorecida pela oclusiva alveolar [t] e inibida pelas consoantes surdas [p, f, k]. Os resultados deste estudo poderão contribuir para um entendimento mais aprofundado das dinâmicas fonológicas nas capitais do Nordeste, destacando como os fatores linguísticos e sociais interagem no processo de variação linguística.

Palavras-chave: Variação linguística. Palatalização do /S/. Dialeto teresinense.

Investigação semântica-lexical das denominações para “diabo” no município de Colinas-MA

Carlla Mariana Gomes Ramos Barros (UEMA)

Rayane de Andrade Rodrigues (UEMA)

A linguagem reflete a cultura e as crenças de uma sociedade, e as palavras carregam significados e simbolismos que podem variar conforme o contexto social e cultural. A compreensão das questões semânticas e lexicais é essencial para diversos campos da linguística. Este trabalho apresenta um projeto de pesquisa em desenvolvimento na comunidade de fala colinense, cujo objetivo geral é construir um corpus linguístico para subsidiar estudos na área da Sociolinguística Variacionista. Como objetivos específicos, busca-se analisar os significados associados às expressões para “diabo” e observar a presença de tabus linguísticos dos falantes colinenses. A pesquisa fundamenta-se na Teoria da Variação

e Mudança de Labov (2008), além de estudos relevantes da literatura, como Guérios (1956), que propõe uma definição ampla de tabu e elabora uma tipologia de tabus linguísticos em diversas culturas, e Monteiro (1986; 2002), que, a partir da proposta de Ullmann (1987), se dedica às tipologias de tabus linguísticos. A metodologia adotada envolve a realização de entrevistas semidirigidas com falantes locais, a fim de compreender suas percepções e associações em relação ao termo analisado, com o auxílio da plataforma R (R core Team, 2023), para que se possa verificar quais possíveis significados sociais carregam as formas linguísticas.

Palavras-Chave: Variação Lexical. Corpus Linguístico. Tabus Linguísticos.

Perspectivas para o trabalho com a seleção lexical no livro didático de português do ensino médio

Carlos Roberto Gonçalves da Silva (UFCG)
borges.carlosroberto9@gmail.com

O estudo do léxico, costumeiramente, é feito de forma secundária em relação aos aspectos gramaticais da língua. Em virtude disso, o trabalho desempenhado pelos livros didáticos de português (LDP) e o que se verifica nos planos de aula dos docentes revelam-se pouco produtivos no que concerne ao desenvolvimento das competências leitora e escritora dos estudantes. Tendo em vista a relevância do LDP, ainda hoje, no cenário educacional brasileiro, este trabalho analisa as perspectivas para o trabalho com a seleção lexical, sob a ótica da análise linguística, em atividades de um LDP do PNLD 2021, destinado ao Ensino Médio. Nossa metodologia, por conseguinte, baseia-se na análise qualitativa de atividades de análise linguística que se voltam para a escolha vocabular da obra *Estações*, editora Ática, aprovada para o EM em 2021. O *corpus* foi construído com base nas ocorrências ligadas a textos da esfera literária. Nossos fundamentos teóricos se assentam em Mendonça (2022) e Bezerra e Reinaldo (2020), no que se refere à análise linguística, e em Neves (2020) e Antunes (2012) para a perspectiva do léxico na sala de aula. Para a seleção lexical, embasamos nossos olhares em Cardoso (2015). Os resultados apontam para melhorias consideráveis na abordagem do sistema lexical nas atividades do LDP, mas comprovam, ainda, a necessidade de o professor colocar-se como agente mediador do processo de ensino e aprendizagem, além de haver orientações e formações continuadas que permitam a abertura às novas perspectivas de trabalho.

Palavras-chave: Análise linguística. Seleção lexical. Livro didático de português.

O filme *Lisbela e o Prisioneiro* e a riqueza da variação diatópica: uma análise na sociolinguística

Bianca Pereira de Sousa (UEMA)
bianca.pdsousa@gmail.com
Larissa Steffeny Castro de Oliveira
steffenycastro@gmail.com
Antônio Luiz Alencar Miranda
antoniomiranda@professor.uema.br

O filme *Lisbela e o prisioneiro* é uma obra de Osmar Lins, que foi adaptada por Guel Arraes, para o cinema. Lançado em 2003 o filme é uma comédia romântica brasileira, a trama ocorre

em Pernambuco e conta a história de dois personagens principais, Lisbela e Leléu. Esse artigo, tem como principal objetivo, analisar as variações linguísticas presentes no filme, mostrando o quanto as regiões e as classes sociais contribuem para diferentes formas de falar e se comunicar de uma mesma língua. Destacando os principais tipos de variações, que ao decorrer do filme foram sendo analisadas como, por exemplo, a variação diatópica e diastrática, conseqüentemente alguns processos fonológicos foram também observados nas falas dos personagens de modo individual e geral. O artigo também salienta o valor que o filme traz, ao valorizar o português nordestino, trazendo uma linguagem e comunicação popular do Nordeste, valorizando assim, a sua riqueza e diversidade linguística.

Palavras-chave: Variação linguística. Lisbela e o prisioneiro. Nordeste.

Aquisição da linguagem

Kelly Maria da Silva Marinho
kellymarinho174@gmail.com

Letícia Lemos da Silva
leticiaalemos61@gmail.com

Leonice Lima de Sousa
leonicecx3.8@gmail.com

Maria Eduarda de Almada Nascimento
dudanascimen123@gmail.com

Antônio Luiz Alencar Miranda

A aquisição da linguagem é o processo pelo qual seres humanos desenvolvem a capacidade de compreender e produzir a língua, geralmente iniciado nos primeiros meses de vida. Esse fenômeno envolve fatores inatos, experiências sociais e interação com o ambiente. Diversas teorias tentam explicar esse processo. A teoria inatista de Noam Chomsky propõe que os humanos nascem com uma "gramática universal", um conjunto inato de regras gramaticais que facilita o aprendizado da língua. Em contraste, a teoria comportamentalista de B.F. Skinner defende que a linguagem é adquirida por meio de estímulo e resposta: a criança imita os sons e palavras que ouve, e o reforço dos cuidadores promove a repetição desse comportamento. Já a teoria sociointeracionista de Lev Vygotsky destaca o papel da interação social. Para ele, o desenvolvimento linguístico ocorre com a mediação de outras pessoas e está ligado à experiência social e cultural. A teoria cognitivista de Jean Piaget, por sua vez, relaciona a linguagem ao desenvolvimento cognitivo mais amplo. Segundo Piaget, o avanço da linguagem depende da maturação e da compreensão de conceitos como tempo e espaço.

O processo ocorre em fases: inicialmente, o bebê balbucia (fase pré-lingüística) e, em seguida, passa a usar palavras isoladas (fase holofrástica). Com o tempo, forma combinações de palavras simples (fase de duas palavras), até chegar a frases mais complexas e completas (fase pós-telegráfica). Entre os fatores que influenciam a aquisição da linguagem, estão o ambiente, a estimulação social, as capacidades cognitivas e a predisposição genética. Esses elementos, juntos, tornam a linguagem um processo único no desenvolvimento humano.

Palavras-chave: Linguagem. Desenvolvimento Cognitivo. Fases

Tecnologias digitais e ensino de língua: abordagem dos gêneros digitais nos livros didáticos de Língua Portuguesa

Mariana dos Santos Silva
Helleflan Almeida Machado

Este estudo analisa a presença e abordagem dos gêneros digitais nos livros didáticos de língua portuguesa do ensino fundamental, considerando a influência das novas tecnologias no ensino de língua. A pesquisa se concentra na coleção "Português: linguagens" da editora Saraiva Educação 2024-2027, uma das principais no âmbito do Programa Nacional do Livro Didático (PNLD). A análise busca compreender como os gêneros digitais contribuem para a formação do conhecimento no ensino de línguas, em conformidade com as recomendações da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e a teoria dos gêneros. Utilizando uma metodologia qualitativa, bibliográfica e de estudo de caso, este estudo busca elucidar a introdução das tecnologias digitais no campo educacional e seu potencial auxílio aos alunos em sala de aula.

Palavras-chave: Tecnologia Digital. Ensino. Língua Portuguesa; BNCC.

Notas sobre o ensino-aprendizagem de LIBRAS no curso de Letras - Língua Portuguesa

Eldiane Pacheco de Medeiros (UFPA)
eldianepacheco@gmail.com

Danilly Lorrane Pantoja Furtado (UFPA)
danillylorrane1@gmail.com

Andriely Barboza de Barbosa (UFPA)
andrielybarboza251@gmail.com

O presente trabalho intitulado ‘Notas sobre ensino-aprendizagem de Libras no curso de Letras Língua-Portuguesa’, tem como objetivo principal expor a respeito do processo de ensino de Libras, visto que a implementação da disciplina de Língua Brasileira de Sinais é obrigatória no currículo disciplinar dos cursos de Licenciatura em Letras, conforme a lei nº 10.436, em 24 de abril de 2002 essa lei que assegura que a Libras deve ser parte da formação dos futuros educadores, com tentativa de investigar como a universidade, especificamente a Universidade Federal do Pará – UFPA, Campus Universitário do Tocantins/Cametá tem realizado a garantia da oferta da disciplina e como os alunos têm aproveitamento, observando a partir do uso metodológico cartográfico. A cartografia é um método de pesquisa-intervenção que não se limita à descrição de especificações, mas que ocupa o acompanhamento de processos. O cartógrafo acompanha o processo que desenha o mapa e, ao fazê-lo, implica-se nesse mesmo processo. Trata-se de uma pesquisa que visa acompanhar a produção de subjetividades e, assim, captar as forças em jogo, os movimentos de criação, de transformação e de resistência, em vez de tentar fixar uma representação final e estável. (Passos; Kastrup, 2015, p. 17) quais os avanços e limitações, vistas pelos estudantes, haja vista que a disciplina foi ofertada para as turmas de 2020 e 2021, vespertino e noturno respectivamente, como disciplina afim, na tentativa de reduzir a ausência deste componente curricular aos futuros professores. Ainda, é possível identificar como os estudantes se identificam ou não com a disciplina no final do curso e qual a opinião destes sobre a oferta e suas reverberações na futura profissão. Salientamos ainda, que os estudantes foram consultados e responderam a um questionário com perguntas semiestruturadas e abertas com o intuito de apresentar os dados por nós compilados.

Palavras-chave: Libras; Cartografia; Curso de Letras.

Formação dos estudantes de Letras e o ensino de LIBRAS no CUNTINS

Danilly Lorrane Pantoja Furtado (UFPA)

danillylorrane1@gmail.com

Eldiane Pacheco de Medeiros (UFPA)

eldianepacheco@gmail.com

Andriely Barboza de Barbosa (UFPA)

andrielybarboza251@gmail.com

O presente trabalho explora a utilização de jogos pedagógicos na aprendizagem da Língua Brasileira de Sinais (Libras) para discentes do curso de Letras do Campus Universitário do Tocantins – CUNTINS da Universidade Federal do Pará. A inclusão da Libras no currículo é fundamental para preparar os profissionais para atuarem em ambientes educacionais inclusivos. Este estudo busca investigar como os jogos, através de abordagens cartográficas, podem facilitar e/ou contribuir na aprendizagem de Libras e promover uma prática pedagógica efetiva. Os objetivos deste trabalho são: investigar como os futuros educadores vivenciam a aprendizagem da Libras por meio de jogos pedagógicos; analisar as percepções dos alunos sobre a importância da Libras em suas práticas. O referencial teórico fundamenta-se em Passos, Kastrup e Escóssia (2015), que abordam a metodologia cartográfica para mapear experiências educativas. A pesquisa adota uma abordagem qualitativa, utilizando a cartografia para registrar as interações durante as atividades com jogos como "Quem Sou Eu?" e "Torta na Cara". A cartografia atua como uma metodologia que mapeia e documenta as experiências de aprendizagem dos alunos em Libras permitindo fazer uma Captura nas dinâmicas de comunicação entre os alunos, evidenciando como se relacionam em Libras. A observação das dinâmicas em grupo, acompanhada de questionário, permitirá compreender as vivências dos alunos em relação ao aprendizado da Libras e à inclusão da cultura surda. Os resultados preliminares indicam que os jogos pedagógicos não apenas enriquecem a fluência em Libras, mas também ajudam a desenvolver uma consciência inclusiva entre os alunos. Como afirmam Passos, Kastrup e Escóssia (2015), a cartografia possibilita uma leitura das práticas educativas em suas complexidades e particularidades. As hipóteses levantadas sugerem que essas atividades promovem interações mais significativas e um clima colaborativo nas salas de aula.

Palavras-chave: Jogos Pedagógicos, Ensino de Libras, Cartografia.

Promovendo a leitura e a cidadania: integrando o ECA (Estatuto da Criança e do Adolescente) nas escolas públicas de São Bento

Veronice da Silva Ramos

veronicesr@gmail.com

A presente proposta tem como finalidade incentivar a leitura e interpretação textual e levar conhecimento a crianças e adolescentes residentes no município de São Bento – Ma. O incentivo à leitura é de fundamental importância para a formação intelectual e cultural das pessoas, através dela podemos despertar para um mundo de possibilidades. O ato de ler nos traz esclarecimentos e discernimentos diante de problemáticas enfrentadas em nosso contexto social. No atual momento em que vivemos, com advento das tecnologias de comunicação e rapidez em que somos bombardeados de informações, precisamos filtrar o que de fato nos acrescenta. A Escola, enquanto equipamento social da política de educação é importante parceiro na propagação dos direitos e na identificação de suas violações. Os referidos grupos carecem de informações mais simplificadas e didáticas sobre direitos garantidos pela

constituição brasileira. Por meio deste projeto visamos incentivar o ato de ler, conhecer e aprender os seus direitos e deveres através da leitura do documento ECA (Estatuto da Criança e do Adolescente). Esse documento, é regulamentado sobre a Lei nº 8.069/90, foi um marco no reconhecimento da garantia de crianças e adolescentes aos seus direitos. Esses grupos são sujeitos de direito, sendo pessoas em que precisa proteção integral.

Palavras-chaves: Leitura. Cidadania. Conscientização.

Prática curricular e de pesquisa: experiência docente no curso de licenciatura em Letras

Daniela da Silva de Carvalho (UEMA)

danielacarvalho@professor.uema.br

Ana Cléia Silva Pereira (UEMA)

cleiasp-ana1@hotmail.com

Dilmar Rodrigues da Silva Júnior (UFPI)

dilmar.jrcxs93@outlook.com

O presente texto resume uma ação extensionista, em andamento, no âmbito do Programa Extensão para Todos (PET), gerenciado pela Pró-Reitoria de Extensão da Universidade Estadual do Maranhão (PROEXAE/UEMA). Essa atividade surgiu, ainda, na disciplina Prática Curricular na Dimensão Escolar, ministrada para acadêmicos do Curso de Licenciatura em Letras da mesma universidade, cujo campus está situado no município de Coelho Neto. O público-alvo são professores de Língua Portuguesa das escolas da rede municipal e povoados circunvizinhos que atuam nos anos finais do ensino fundamental. Considerando a relevância da *práxis* no processo formativo, pretende-se aproximar o estudante das diferentes práticas curriculares na dimensão da escola, por meio de pesquisa, ensino e extensão. Os caminhos metodológicos para alcance dos objetivos sinalizados têm como base os estudos de Gessinger e Ribeiro (2018), Flores e Harres (2018) e Weller e Pfaff (2013), dentre outros estudiosos da pesquisa qualitativa no campo da Educação. Espera-se que, além de conhecer diferentes práticas curriculares na dimensão escolar, os estudantes bolsistas/estudantes voluntários possam obter aprendizagens significativas para o próprio desenvolvimento profissional. Nessa direção, a referida ação extensionista busca contribuir com a qualidade do ensino na graduação, tendo em vista uma formação integral. Acredita-se, portanto, que o compartilhamento de experiências neste formato de extensão com estudantes e pesquisadores do XXIII Simpósio de Letras, irá viabilizar a obtenção de colaborações construtivas para aprimorar os objetivos da pesquisa.

Palavras-chave: Formação de professores. Currículo. Pesquisa. Extensão.

Práticas educativas e a luta antirracista: diálogos e caminhos para a construção de um currículo escolar antirracista

Lílian Vitória Ribeiro da Costa (UEMA)

lilian.vitoria.50951@gmail.com

Shirlane Maria Batista da Silva Miranda (UEMA)

shir_mari@hotmail.com

O currículo, como instrumento que tem em seu âmago as relações de poder, está rodeado de interesses particulares, advindos de determinados grupos de pessoas com seus interesses individuais (Moreira e Silva, 1994). Se partimos do pressuposto de que a “democracia racial”

é um mito e que vivemos em uma sociedade estruturada de forma racista, é necessário reconhecermos que dentro dos processos de educação formal também há práticas racistas, como o apagamento, o silenciamento e a desvalorização da voz e história de certos grupos étnicos, como os afro-brasileiros, os quais são o foco no presente trabalho. Nosso objetivo é compreender de que forma o currículo está direcionando a formação de professores e suas práticas educativas para uma educação antirracista. Ao investigarmos como as questões étnico/raciais estão sendo tratadas na instituição escola e no processo de formação de professores, é possível refletirmos acerca de práticas educativas mais inclusivas, assim como o desenvolvimento de uma identidade docente que se preocupa com o compromisso antirracista e uma educação mais inclusiva e humanizadora, contribuindo para o âmbito educacional e, conseqüentemente, social. Se defendemos a educação como prática da liberdade (Freire, 1967) e instrumento de transformação social, o compromisso com práticas antirracistas é indispensável para que se caminhe nessa direção. O racismo é um sistema desigual que desumaniza, exclui e, até mesmo, mata milhares de pessoas, portanto deve ser combatido nas diversas instâncias de nossa sociedade. A primeira parte de nossa pesquisa, a qual faz parte o presente trabalho, é de cunho qualitativo e bibliográfico.

Palavras-chave: Antirracismo. Currículo. Práticas educativas.

Formação continuada para professores de inglês: lacunas no ensino inclusivo

Diane Pinto da Silva (UEFS)

dianepinto@gmail.com

Roberto Rodrigues Campos (UEFS)

rrcampos@uefs.br

A formação continuada de professores é essencial para atender às demandas de contextos escolares diversos e inclusivos, especialmente no século XXI, quando a complexidade do ato educativo exige constante reflexão sobre as práticas pedagógicas (Silva, 2019). Embora os cursos de licenciatura incluam disciplinas obrigatórias sobre educação especial e inclusiva, a formação inicial não é suficiente para enfrentar os desafios da sala de aula (Libâneo, 2004). Este trabalho investigou cursos *online* de formação continuada voltados para professores de inglês, abrangendo cursos livres e de especialização, com foco na educação especial e inclusiva, com o objetivo de identificar iniciativas que integrem as práticas inclusivas às especificidades do ensino da língua inglesa, considerando o compromisso do professor com seus estudantes, a sociedade e consigo mesmo (Celani, 2001). A metodologia, qualiquantitativa, baseou-se em análise documental e exploratória de plataformas e instituições de ensino, com resultados que revelaram que, embora exista uma crescente oferta de cursos voltados para educação especial e inclusiva, não foram identificados programas específicos que atendam às demandas de professores de inglês. Essa lacuna é preocupante, considerando que a formação continuada deve ir para além da mera atualização técnica (Leffa, 2001), promovendo a reflexão crítica sobre as práticas pedagógicas (Gadotti, 2011; Monteiro et al., 2021). Assim, há uma necessidade urgente de desenvolver formações que alinhem as diretrizes de inclusão às especificidades do ensino de línguas, promovendo uma educação de qualidade e equitativa (Lima, 2005; Freitas; Pacífico, 2020), ou seja, a formação continuada de professores de inglês precisa avançar para incorporar as práticas inclusivas como parte integral do desenvolvimento profissional.

Palavras-chave: Formação continuada. Ensino de inglês. Educação especial. Inclusão. Formação docente.

The influence of eletronic magazines on the difusion of culture in English language in the academic inviroment

Lorraine Nicolly Morais Perseguin (UEMA)

lorranneperseguin@gmail.com

Sabrina Karine dos Santos Pereira (UEMA)

sabrinakarine11@gmail.com

Rosangela Veloso da Silva

rvs_teacher@yahoo.com.br

Essa comunicação é resultado da apresentação de um seminário e da produção de um artigo, ambas as produções desenvolvidas na disciplina de Expressão Oral e Escrita em Língua Inglesa – Nível Avançado, lecionada pela Prof^a. Ma. Rosangela Veloso da Silva. Tais atividades, produzidas no âmbito da sala de aula, tiveram como proposta principal instigar os alunos a desenvolverem e a ganharem experiências com pesquisas que fossem reflexivas para a aprendizagem e o ensino de Língua Inglesa, nas quais foram trabalhados temas variados, como tecnologia, meio ambiente e literatura, todos eles voltados para o processo de aprendizagem da Língua Inglesa. À vista disso, analisar-se-á a influência e a contribuição que revistas eletrônicas podem ter no ambiente acadêmico, a fim de difundir a cultura e a Língua Inglesa. O estudo é caracterizado como uma pesquisa descritiva e exploratória, seguindo uma abordagem qualitativa. A pesquisa foca na análise de artigos e publicações disponíveis em revistas eletrônicas, com o intuito de reunir um material que melhor represente e atenda às necessidades do tema. Para aprofundamento e validação da pesquisa, utilizou-se como aporte teórico (Brown, 2019), (Smith & Jones, 2020), (Pilatti, 2011), entre outros.

Palavras-chave: Revista Eletrônica; Ambiente Acadêmico; Ensino e Aprendizagem; Língua Inglesa.

A influência da mídia no aprendizado de inglês

Annabelle Guimarães dos Santos (UEMA)

annabelleguimaraesdosantos@gmail.com

Evelyn Ibiapina Vieira (UEMA)

evelynibvieira@gmail.com

Rosângela Veloso da Silva (UEMA)

rvs_teacher@yahoo.com.br

A mídia, especialmente as plataformas digitais e redes sociais, têm um impacto significativo no aprendizado de Língua Inglesa, transformando tanto as práticas de ensino quanto as experiências individuais dos estudantes e professores. Esse fenômeno é caracterizado pela democratização do acesso a conteúdos legítimos que permitem um aprendizado mais contextualizado e dinâmico. Segundo Pereira (2018), as redes sociais, como YouTube, Instagram e TikTok, oferecem oportunidades valiosas para a prática do idioma, promovendo interações autênticas e conectando aprendizes a uma comunidade global. Além disso, a mídia

promove maior autonomia dos alunos, permitindo que eles pratiquem em seus próprios ritmos e interesses, o que pode resultar em maior engajamento. A pesquisa possui um caráter qualitativo, explorando e analisando, via estudo de artigos, dados e pesquisas, como estudantes e professores utilizam essas ferramentas, destacando a necessidade de uma abordagem crítica e planejada. Conforme destacado por Moraes e Souza no artigo *Línguas Estrangeiras e as Mídias Sociais: Uma Relação Possível* (2019), as redes sociais não apenas facilitam o desenvolvimento de competências linguísticas, como também promovem uma interação cultural e social entre alunos e professores de diferentes localidades, potencializando práticas educacionais inovadoras. Esta pesquisa busca compreender o grande potencial que a mídia tem para ampliar as possibilidades de aprendizado, especialmente em contextos escolares com acesso limitado a recursos mais tradicionais. Contudo, para maximizar seus benefícios, é necessário que educadores e estudantes sejam preparados para explorar essas ferramentas de maneira crítica e planejada.

Palavras-chave: Mídia. Língua Inglesa. Redes Sociais. Aprendizado.

A aplicabilidade da cultura pop enquanto recurso de aprendizagem: séries e filmes na sala de aula

Beatriz Gomes Viana (UEMA)

beatriz.zoo2020@gmail.com

Rosângela Veloso da Silva

A cultura pop refere-se a elementos culturais que são populares, amplamente reconhecidos e consumidos pela sociedade. Esses conteúdos não apenas entretêm, mas também atuam como veículos para discussões culturais e sociais, oferecendo novas oportunidades de integração no ambiente educacional, à medida que abordam uma ampla gama de temas contemporâneos, como questões éticas, identidade e diversidade. Este estudo tem como objetivo analisar como a cultura pop, especificamente séries e filmes, pode ser utilizada como recurso pedagógico, investigando seus impactos no engajamento e na aprendizagem dos estudantes. A metodologia do estudo é exploratória-descritiva, baseada em uma revisão literária. A pesquisa abrangeu dados acadêmicos, utilizando palavras-chave específicas relacionadas à cultura pop, educação e uso de mídias em sala de aula. A análise dos artigos selecionados revelou que a cultura pop pode ampliar o engajamento dos estudantes, promover o pensamento crítico e facilitar uma compreensão mais profunda de conceitos acadêmicos, apesar de desafios como a adaptação cultural e questões logísticas. Assim, este estudo enfatiza a importância de integrar a cultura pop de forma reflexiva e eficaz no currículo educacional, com o objetivo de enriquecer a aprendizagem dos estudantes em um contexto globalizado e diversificado. A abordagem bibliográfica do estudo inclui: Marquis et al. (2020); Türkmen (2020); Vyomakesisri, Sonu & Srikanth (2020); Werner & Tegge (2020); Dietrich et al. (2021); Adilbayeva et al. (2022); Heuman & Rampazzo Gambarato (2023); Lau & Ho (2023).

Palavras-chave: Cultura pop. Tecnologia. Educação.

Relato de experiência na pesquisa acadêmica: desafios e aprendizados no projeto de pesquisa sobre Gonçalves Dias e o indígena brasileiro

Estefany Silva Albuquerque (UEMA)

estefanyalbuquerque1992@gmail.com
Solange Santana Guimaraes Morais
sogemorais@gmail.com

O trajeto metodológico da iniciação à pesquisa científica na área de Letras gera experiências únicas que se divergem conforme a realidade de cada graduando, nesse sentido os relatos compartilhados funcionam como fonte de auxílio para a comunidade acadêmica em geral. O Relato de experiência é um tipo de produção de conhecimento, cujo texto trata de uma vivência acadêmica e/ou profissional em um dos pilares da formação universitária (Mussi, 2021). Desta forma, o presente trabalho tem por objetivo relatar a experiência de 1 ano de vigência da pesquisa “GONÇALVES DIAS E O INDÍGENA BRASILEIRO: Relações entre o contexto histórico e as temáticas nas produções científicas e literárias (1859-1860)” discutindo os desafios e aprendizagens, além da exposição de resultados e os métodos utilizados para alcançá-los. Metodologicamente propõe-se uma ancoragem no relato de experiência com aporte teórico nos autores Grollmus (2015) e Mussi (2021) para fundamentar a discussão, descrevendo a importância dos conhecimentos, particularidades e experiências vivenciadas na oportunidade de realização de projeto de iniciação científica, no período de agosto de 2023 a agosto de 2024. Contudo, o período de vigência contou com o comprometimento com as etapas da pesquisa e a ativa divulgação do projeto em eventos científicos e simpósios, ao final foi-se possível alcançar os resultados finais propostos para enfim apresentá-los no Seminário de Iniciação Científica (SEMIC).

Palavras-chave: Relato de experiência. Iniciação científica. Metodologia.

Reflexões sobre metodologia de ensino adotadas nas salas de Língua Inglesa no Ensino Fundamental II

Fredson de Sousa Costa (UEMA)
fredsons408@gmail.com
Sebastião da Conceição Oliveira (UEMA)
sebastiaoliveira272@gmail.com
Rosângela Veloso da Silva (UEMA)
rvs_teacher@yahoo.com.br

No campo da educação, a escolha de metodologias de ensino desempenha um papel crucial no engajamento e na aprendizagem significativa dos alunos. Segundo Bacich e Moran (2017), metodologias ativas transformam a dinâmica da sala de aula ao colocar os estudantes como protagonistas do processo educativo, promovendo maior interação e autonomia. No ensino de línguas, práticas como o CLIL (Content and Language Integrated Learning), têm demonstrado potencial para integrar conteúdos disciplinares e habilidades linguísticas de maneira contextualizada e significativa. Este estudo investigou as práticas de ensino de Língua Inglesa no Ensino Fundamental II em escolas públicas de Caxias-MA. A pesquisa qualitativa incluiu entrevistas, questionários e análise de documentos, revelando a aplicação de metodologias ativas e tradicionais adaptadas às necessidades dos alunos. No entanto, desafios persistem, como o engajamento limitado, com apenas 30% dos estudantes mostrando interesse ativo, destacando a relevância de estratégias motivacionais, alinhadas às considerações de Figueiredo e Assis (2006). Esta pesquisa contribui para o debate e reflexões sobre práticas pedagógicas no ensino básico.

Palavras-chave: Língua Inglesa. Narrativas. Metodologias. Experiência docente.

Experiências de produção e atividades pedagógicas para o ensino e aprendizagem de Língua Inglesa na formação inicial de professores

Rosângela Veloso da Silva (UEMA)

rvs_teacher@yahoo.com.br

Evaldino Canuto de Souza (UEMA)

canutodesouza.evaldino@hotmail.com

Esta reflexão visa abordar a importância de experiências de produções e atividades pedagógicas para o ensino e aprendizagem de Língua Inglesa na formação inicial de professores. As propostas de produção acadêmica oportuniza aos estudantes uma formação que enfrente desafios e limitações para o desenvolvimento de competências discursivas em língua inglesa; promove a comunicação oral e escrita por meio de atividades que contemplem estratégias para compreender textos verbais e visuais, assim como o desenvolvimento de técnicas que habilite os estudantes na produção oral e escrita de resumos simples, ensaios ou artigos científicos em língua inglesa. Sabe-se que, muitos outros desafios transcorrem no processo das atividades pedagógicas realizadas durante o curso de graduação, mas o processo de reaprender práticas e mobilizar saberes são necessários, possíveis e adaptáveis ao contexto real no que tange ao planejamento, metodologia e prática de ensino de língua ancorados aos recursos tecnológicos e científicos. Dar ênfase à aprendizagem de inglês numa perspectiva de educação linguística, consciente e crítica, em que as dimensões pedagógicas e políticas estão intrinsecamente ligadas é fundamental. Refletir a docência do ensino de língua como profissão exige conhecimentos e capacidades formativas continuada para o exercício da profissão a partir de resultados produzidos em sala de aula, a citar produção de resumos e iniciação em pesquisas em língua inglesa. Tem-se como suporte teórico alguns autores como: Diógenes (2009); Pesquisa (2024); Tardif (2014); Taveiro-Silva (2022); Marcel(2022); Motta-Roth(2010), dentre outros. Espera-se que as discussões e troca de experiências desenvolvidas em Unidades Curriculares de língua inglesa no contexto acadêmico possa contribuir para a formação inicial dos estudantes na academia.

Palavras-chave: Ensino e Aprendizagem de língua Inglesa. Formação inicial de professores. Produções orais e escritas em língua inglesa.

The encouragement of digital literacy in the Brazilian common national curriculum

Lara Sousa Pires (UEMA)

llarapiresz17@gmail.com

This study presents an analysis of the integration of technology into education, based on the guidelines of the BNCC, highlighting both advancements and challenges in this process. The BNCC aims to align teaching with the demands of the digital age, promoting multiple literacies and the critical, ethical, and reflective use of technologies (BNCC, 2018). Dionísio (2011) emphasizes the need to incorporate multimodal practices, considering the impact of technological development on reading and writing forms. Digital literacy, as discussed by authors like Mey (1998) and Bawden (2008), goes beyond merely accessing information. It requires understanding and applying technology to improve quality of life and foster student empowerment. The BNCC underscores this perspective by proposing Competency 5, which

seeks to meaningfully and contextually integrate ICTs into teaching practices. Despite advancements, challenges remain regarding unequal access to technology and teacher training. Data from IBGE (2022) and Terra (2023) reveal disparities between public and private schools in terms of technological infrastructure, such as access to computers and quality internet. Oliveira (2009) warns that inadequate teacher training hinders the effective use of technology in classrooms, underscoring the need for educational policies focused on continuous professional development. In conclusion, integrating technology into education requires joint efforts among schools, families, administrators, and policymakers. Only through investments in infrastructure, teacher training, and digital inclusion can education be aligned with the demands of contemporary society, fostering innovative, equitable, and transformative learning experiences.

Palavras-chave: Digital Literacy. BNCC. Brazilian Education.

O ensino e a experiência nas narrativas de professores de inglês do Ensino Básico

Arielly dos Santos Moura (UEMA)

ariellymourasty@gmail.com

Estefany Silva Albuquerque (UEMA)

estefanyalbuquerque1992@gmail.com

Francisco Henrique Machado (UEMA)

henriquemachado033@gmail.com

Rosângela Veloso da Silva (UEMA)

rvs_teacher@yahoo.com.br

No Brasil, de acordo com o instituto British Council Brazil (2015), não existe lei que decreta obrigatório o ensino de língua inglesa, pelo contrário, é apenas sugerido que seja ofertado pelo menos uma língua estrangeira no Ensino Fundamental II, desvalorizando assim os profissionais que atuam no ensino de línguas. Dentro do ambiente educacional há cada vez menos presença da voz do professor, e isso se torna ainda mais inequívoco quando nos debruçamos nas narrativas de professores de língua inglesa. As narrativas são a exposição das realidades vividas por esses docentes, como eles enxergam o ambiente ao qual estão inseridos e as dificuldades que enfrentam. O referente trabalho visou destacar essas narrativas e analisá-las, buscando identificar as experiências desses professores e como elas os auxiliaram em seu trajeto docente. A metodologia utilizada foi a qualitativa e análise de narrativas, utilizando também entrevistas semiestruturadas para a coleta de dados. Como suporte teórico recorreremos aos trabalhos de Flávia Oliveira (2017), Maurice Tardif (2014), Valdomiro Polidório (2014) e Eliane Rossi (2004). Buscamos, por meio deste projeto, trazer à superfície a voz docente, evidenciando suas realidades, métodos de ensino, obstáculos e dificuldades, apontando a relevância do professor de línguas nas escolas públicas brasileiras.

Palavras-chave: Língua Inglesa. Narrativas. Ensino. Experiência docente.

Luz, câmera, leitura: o cinema na sala de aula

Juliana de Sá França (Unioeste)

julianadesa@gmail.com

Luciane Thomé Schröder (Unioeste)

ltschroder@gmail.com

O presente trabalho objetiva compartilhar a organização interna bem como destacar parte das ações desenvolvidas no âmbito do Subprojeto Interdisciplinar Língua Portuguesa | Língua Espanhola (atrelado ao Programa de Residência Pedagógica), durante o período de 2023 a 2024, em três escolas públicas de um município situado na região Oeste do Paraná. Tendo como horizonte teórico a mirada discursiva, os alunos residentes planejaram e aplicaram oficinas junto a turmas do nível médio de ensino num trabalho orientado à leitura de filmes de origem hispano-americana. Avalia-se que a participação no subprojeto (por meio das vivências da rotina escolar, da preparação teórica, da interlocução com os colegas, com as docentes orientadoras e com os docentes preceptores, entre outros aspectos) contribuiu para a formação de professores mais autônomos e críticos em relação às práticas adotadas em sala de aula, o que reforça o impacto positivo deste tipo de programa na fase de formação docente.

Palavras-chave: Leitura. Residência Pedagógica. Cinema.

Reflexões sobre o trabalho com poemas em livros didáticos de Língua Espanhola

Lucas Emanuel Pereyra (UNIOESTE)

lucasmanu123p@gmail.com

Juliana de Sá França (UNIOESTE)

julianadesa@gmail.com

O presente trabalho é parte de um Projeto de Iniciação Científica que visa analisar a presença e a abordagem de textos literários no volume I das coleções didáticas de língua espanhola Síntesis (2010) e Sentidos (2016). As obras, aprovadas pelo Programa Nacional do Livro Didático (PNLD), nas edições de 2012 e 2018, respectivamente, voltam-se para o ensino médio e foram adotadas nas escolas do município de Marechal C. Rondon – PR e região. Aqui, lança-se olhar para o tratamento de textos literários do gênero poema presentes nos volumes, entendendo a leitura e o trabalho com este tipo de texto não somente importante para a formação linguística do estudante, mas como forma de aproximação ao mosaico de culturas que compõem o universo hispano-falante. Busca-se observar se houve mudança na abordagem de poemas de uma coleção para a outra, visto que pertencem a edições distintas do PNLD. As reflexões pautam-se em pesquisadores, como Grigoletto (1999), Coracini (1999), Albaladejo García (2007) e Mendoza Fillola (2007), além de documentos norteadores do ensino no Brasil.

Palavras-chave: Texto literário. Ensino. Língua Espanhola. Leitura.

Mediação de conflitos no ambiente escolar da U.I Deputado Waldir Filho

Rita de Cássia da Costa Pereira e Silva (UEMA)

ritadecassiacassia553@gmail.com

João Vitor Cunha Lopes

Temos como objetivo deste trabalho mobilizar professores a desenvolver habilidades e atitudes criativas e inovadoras para a construção de uma comunicação dialógica, em defesa da resolução pacífica dos conflitos dentro do ambiente escolar. Ao falarmos de mediação de conflitos, referimo-nos a um terceiro imparcial que respeita a diversidade e busca soluções consensuais, especialmente no ambiente escolar. Nesse contexto, leis como a nº 9.394/1996 e a nº 13.140/2015, além de autores como Silva e Sales (2022) e Tomás (2010), são fundamentais.

Tendo como objeto de estudo a mediação de conflito, consideramos essencial que os professores desenvolvam essa habilidade. Em relação à metodologia, realizaram-se reuniões presenciais na escola U.I Deputado Waldir filho, situada na cidade de Lago da Pedra- MA: aula expositiva apegada a artigos, leis e hundertworts; no segundo momento, estávamos abertos a ouvir relatos de experiências dos docentes de situações desconfortáveis de litígios, e como eles reagiram a essas situações dentro da sala de aula. Foram, portanto, utilizadas neste trabalho tanto a pesquisa bibliográfica quanto a pesquisa de campo. Em síntese, foi percebida a dificuldade dos professores para com este tema, uma vez que não sabiam como agir na ocorrência de conflitos dentro de sua sala de aula, chegando ao ponto de se envolverem no litígio. Diante de tal situação, com o objetivo de desenvolver habilidades e atitudes que promovam o diálogo, a passividade e a cooperação entre os alunos, buscamos mostrar aos professores a importância de atuarem como um terceiro imparcial (mediador imparcial), conduzindo as partes envolvidas a um acordo ou solução.

Palavras-chave: Conflito. Mediação. Litígios. Professor.

“A wart adorned the tip of her hooked nose”: a bruxa como parte da cultura em *The fairest of all*

Lays Christine Santos de Andrade (UESPI)
layscsdeandrade@aluno.uespi.br

Considerando que literatura e cultura são práticas sociais, estes termos não podem ser dissociados de outras práticas da sociedade. Raymond Williams (2011) sugere que a cultura é algo comum, então ela pertence a todos, por isso, compreendemos que todos possuem experiências e que elas precisam ser entendidas como parte da sociedade. Dessa forma, em uma leitura materialista da sociedade, a cultura deve ser pensada de forma múltipla para que se entenda o mundo para além da questão marxista clássica de base e superestrutura, ou seja, para além da compreensão de que cultura é apenas reprodução e um elemento passivo. Diante disso, este trabalho busca investigar de que forma a representação de bruxa pela Rainha Má, no livro *The fairest of all*, de Serena Valentino, está relacionada com o conceito de cultura à luz dos Estudos Culturais. Para isso, uma pesquisa bibliográfica com abordagem qualitativa e cunho exploratório foi realizada, em que nos debruçamos sobre os pressupostos teóricos de Raymond Williams (1979; 2011; 2015); Fredric Jameson (1991); Silvia Federici (2019); entre outras autorias. Em síntese, os resultados parciais revelam que a bruxa pode ser lida como cultura residual, uma vez que foi apropriada pela dominante e que, nesse movimento de apropriação, manteve o resíduo como parte do dominante. Sendo assim, mesmo com as tentativas de “agenciamento” da bruxa (Giddens; Sutton, 2017) por Serena Valentino, ainda se reforça a imagem residual – que se torna dominante – da bruxa.

Palavras-chave: Estudos Culturais. Bruxa. Cultura. Rainha Má. *The fairest of all*.

O estranhamento de estar entre-lugares: uma análise do conto *no Seu pescoço*, de Chimamanda Ngozi Adichie, pela crítica materialista e pós-colonial

Jamile Rodrigues do Nascimento (UESPI)
jamilerdon@aluno.uespi.br

Os Estudos Culturais tentam ver a arte e a sociedade como duas áreas interligadas, ou seja, a arte sempre expressa as condições políticas e sociais em sua forma, dessa maneira, todo texto acaba sendo político. A prática dos estudos culturais é feita pela crítica materialista, que busca um conhecimento único, singular, tentando evidenciar como o externo, a política, economia, cultura, raça, gênero, etc. aparece e se comporta no interno, na forma da obra. Dessa forma, o objetivo deste trabalho é analisar o conto *No seu pescoço*, da autora nigeriana Chimamanda Ngozi Adichie, a luz da crítica materialista, dando ênfase também no pós-colonialismo que está presente nas estruturas internas e externas da obra. Para isso, alguns objetivos específicos foram definidos: Discutir o surgimento dos Estudos Culturais e os pressupostos teóricos da prática da crítica materialista; investigar os conceitos de estranhamento e entre-lugares da teoria do pós-colonial e como eles se comportam no conto *No seu pescoço*, de Chimamanda Ngozi Adichie. A pesquisa é bibliográfica e possui abordagem qualitativa e cunho exploratório. Para embasamento teórico, são utilizados Candido (2000); Cevalco (2003, 2005, 2013); Facina (2004); Hutcheon (1991); Jameson (1992); Williams (2011, 2015) Hall (2003) e Bhabha (2004). A partir dos estudos realizados, os resultados desta pesquisa resultaram em um artigo que aborda o conflito identitário da personagem, causado pelo estranhamento de estar Entre-lugares. Nessa perspectiva, a protagonista vive no meio de dois abismos, de um lado, tem os Estados Unidos, representado principalmente pelo namorado, que mostra um lado bom desse país, mas que é sempre visto com desconfiança e estranhamento, do outro existe a Nigéria, onde mora sua família, na qual Akunna corta relações com medo de mostrar que fracassou e não conseguiu suprir as expectativas deles.

Palavras-chave: Estudos Culturais. Crítica materialista. Pós-colonial.

Herói ou peça do jogo: questões de estrutura e agência em *The Ballad of Songbirds and Snakes* (2020) a partir da crítica materialista

Alysson Sousa Neves (UESPI)
alyssonsneves@aluno.uespi.br
Ruan Nunes

Em muitas narrativas, é comum que os protagonistas sejam retratados como heróis, capazes de promover mudanças sociais e desafiar as estruturas opressivas. Isso está ligado à crença de que ser o personagem principal em uma história confere a capacidade de agir contra o sistema e promover transformações. Contudo, essa visão não contempla a complexidade das condições sociais que moldam o comportamento e as escolhas dos indivíduos. Nesse contexto, no romance, *The Ballad of Songbirds and Snakes* (2020), de Suzanne Collins, o protagonista Coriolanus Snow revela essa tensão entre ser moldado pela sociedade (estrutura) ou agir em prol de uma capacidade de transformação (agência). Assim, a obra apresenta reflexões intrigantes: é possível para alguém inserido nessa estrutura ter agência suficiente para promover uma mudança significativa, ou se está fadado a reproduzir o sistema que o oprime e molda suas escolhas? Nesse sentido, a pesquisa busca investigar de que formas *The Ballad of Songbirds and Snakes*, problematiza a questão da mudança social em termos de estrutura e agência por viés materialista da cultura. Partindo de nomes como Facina (2004), Giddens e Sutton (2017), Williams (2011) e Cândido (2006), utilizamos as noções da crítica cultural e conceitos sociológicos como agência e estrutura. Descrevemos essa pesquisa como um trabalho bibliográfico de abordagem qualitativa e cunho exploratório. Por ser uma pesquisa em andamento, os resultados parciais indicam que as tentativas da agência de Coriolanus, como sua relação com Lucy Gray – tributo do distrito 12, são intensamente limitadas pela estrutura

social em que ele está inserido. Suas ações podem funcionar menos como desafios à ordem vigente e mais como instrumentos que reforçam a cultura dominante e as normas estruturais. A narrativa aponta indícios de que Coriolanus é moldado pela lógica do poder e da dominação da Capital, indicando seu papel na perpetuação dessa cultura dominante.

Palavras-chave: The Ballad of Songbirds and Snakes. Crítica cultural. Estrutura. Agência. Cultura dominante.

Desvendando a complexidade de uma identidade fragmentada pelo trauma: a representação do trauma em *My Dark Vanessa* (2020)

Maria Luiza Soares de Oliveira (UESPI)
marialuizasoaresdeoliveira@aluno.uespi.br
Ruan Nunes Silva (UESPI)
ruan@phb.uespi.br

Ao falar de trauma, é comum observar que certos traumas relacionados à identidade nacional, como o Holocausto, que moldou a identidade e a memória coletiva de diversas nações, são frequentemente legitimados e se tornam parte do debate público. No entanto, outros traumas, como a homofobia, o racismo e o abuso sexual, frequentemente vivenciados no dia a dia, permanecem à margem, não sendo reconhecidos ou discutidos devido à sua naturalização. Nesse contexto, os trauma studies emergem com o intuito de investigar a complexidade, bem como ampliar a compreensão das experiências e repercussões do trauma. Na atualidade, muitas autorias se desafiam ao escrever sobre a temática, caso da autora Kate Elizabeth Russell que, em seu romance *My Dark Vanessa* (2020), escreve sobre o abuso sexual sofrido pela protagonista Vanessa Rye. O romance retrata as experiências de todo o processo de violência sexual cometido contra Vanessa por seu professor ao dar a história um narrador em primeira pessoa, que neste caso, é a própria vítima. Com isto posto, esta pesquisa busca investigar de que maneiras o trauma da protagonista Vanessa Rye, do romance *My Dark Vanessa* (2020), de Kate Elizabeth Russell, é formalmente materializado à luz dos trauma studies. Partindo de nomes como Caruth (1995), Brown (1995) e Balaev (2018), utilizamos leituras de diversas áreas teóricas com o intuito de elaborar definições de conceitos-chave para a pesquisa, a saber trauma e cultura. Em termos metodológicos, descrevemos esta pesquisa como um trabalho bibliográfico de abordagem qualitativa e cunho exploratório. Por ser uma pesquisa em andamento, nossos resultados parciais revelam interseções entre o trauma e a questão da cultura e da sociedade. Em termos de forma, o romance emprega recursos linguísticos e simbólicos — como gestos dos personagens, pontuações e variações temporais — para transmitir os efeitos do trauma da protagonista.

Palavras-chave: My dark Vanessa. Cultura. Violência sexual. Trauma studies. Trauma.

Além da vítima: uma investigação do trauma *queer* em *Boy Erased* (2016)

Kamila Campelo Amaral do Nascimento (UESPI)
kamilacadon@aluno.uespi.br
Ruan Nunes Silva

A sociedade, ao não reconhecer pessoas *queer* como sujeitos, marginaliza e oprime esses indivíduos, recusando a presença deles como cidadãos e parte da nação. Essa opressão pode ser

reconhecida, entre outros aspectos, na persistência de práticas como as terapias de conversão, que tem como propósito alterar a orientação sexual ou identidade de gênero de indivíduos LGBTQIAPN+ de forma prejudicial. Tais terapias, além de violarem os direitos humanos, causam danos psicológicos profundos e contribuem para a construção de uma estrutura social excludente, violenta e discriminatória. À luz disso, investigamos neste trabalho o livro de memórias de Garrard Conley, intitulado *Boy Erased* (2016). O trauma nessa obra expõe como as terapias de conversão reforçam estereótipos prejudiciais sobre a homossexualidade, associando-a a doenças mentais, comportamentos desviantes e imoralidade e revela a sua desumanidade ao atribuir uma culpa às vítimas por sua própria orientação sexual. Diante disso, essa pesquisa tem como objetivo geral investigar de que maneiras se materializam os traumas vivenciados pelo protagonista de *Boy Erased*, de Garrard Conley, à luz de diálogos entre *trauma studies* e estudos *queer*. Partindo de nomes como Balaev (2018), Caruth (1995), Lejeune (2014) e Smith e Watson (2010), utilizamos as noções dos conceitos de *trauma narrative*, pacto autobiográfico e cultura para compreender como o trauma surge no livro de Conley. Em termos metodológicos, descrevemos esta pesquisa como um trabalho bibliográfico de abordagem qualitativa e cunho exploratório. Por ser uma pesquisa em andamento, os resultados parciais indicam que a experiência traumática de Conley não é apenas um reflexo passivo da cultura heteronormativa, mas um elemento ativo de resistência que, ao tratar da subjetividade, questiona as normas sociais dominantes.

Palavras-chave: Boy Erased. Cultura heteronormativa. Trauma.

“I am no bird; and no net ensnares me; i am a free human being with an independent will.”: uma análise dos valores em Jane Eyre (1847) à luz da teoria dos espaços

Isa Bruna Gomes Araujo (UESPI)
isabrunagomesaraujo@aluno.uespi.br
Ruan Nunes Silva (UESPI)
ruan@phb.uespi.br

A categoria espaço é, no senso comum, associada apenas às noções de geografia, o que significaria que, em textos literários, seria apenas uma descrição do lugar em que a história se passa. No entanto, através da teoria dos espaços, nota-se que o significado deste conceito vai além disso, podendo se traduzir em aspectos sociais, históricos, linguísticos e psicológicos que influenciam a construção da obra. Apesar disso, o espaço nem sempre foi visto como um ponto principal para análise nos estudos literários, o que é notável nos antecedentes da obra selecionada para esta pesquisa, a saber o romance vitoriano *Jane Eyre*, de Charlotte Brontë, publicado originalmente em 1847. Com a mudança da concepção de espaço, é possível enxergar novas perspectivas e trazer novos significados para uma história. Dessa maneira, esta pesquisa busca investigar como os espaços são representados no romance *Jane Eyre* em termos de afirmação ou questionamento de valores burgueses da era vitoriana. Partindo de nomes como Brandão (2005), Santos (2007) e Harvey (2013), o espaço ganha contornos para além do geográfico, sendo, por exemplo, relacionados aos problemas sociais, históricos, psicológicos e linguísticos. Em termos metodológicos, descrevemos esta pesquisa como um trabalho bibliográfico de abordagem qualitativa e de cunho exploratório. Por ser uma pesquisa em andamento, os resultados parciais indicam que o espaço social e histórico em que Jane está inserida faz com que ela reproduza comportamentos vigentes da sociedade burguesa, reafirmando assim o sistema da época. Contudo, apesar de sofrer diversos tipos de opressão ao

longo do livro, a protagonista também encontra formas de quebrar esses valores impostos, assim questionando os ideais da época.

Palavras-chave: Jane Eyre. Era vitoriana. Espaço. Valores burgueses. Crítica Cultural.

A palavra que resta (2021), e as tensões da metronormatividade: uma análise a partir dos estudos transviados

Antonio Kleiton da Penha Alves (UESPI)
antonio_kleiton_da_penha_alves@aluno.uespi.br

A obra *A Palavra que Resta* (2021), de Stênio Gardel, narra a história de Raimundo, uma pessoa dissidente nascida e criada em um ambiente rural. Sua vida, marcada pela discriminação, faz com que ele, temendo pelo pior, fuja de casa em busca de uma vida melhor longe de sua família. No entanto, essa brusca mudança de local não é suficiente para afastá-lo dos problemas fomentados pela sua vida árdua. Diante disso, esta pesquisa busca responder a seguinte questão: De que formas a vida de Raimundo, em *A Palavra que Resta* (2021), é marcada pelo processo de metronormatividade a partir dos estudos transviados? Para responder esta pergunta, foi estabelecido como objetivo geral: Discutir os pressupostos teóricos dos estudos transviados, com ênfase no conceito de metronormatividade, para isso, estabelecemos como objetivos específicos: Definir os pressupostos teóricos dos estudos transviados, com ênfase no conceito de metronormatividade; Traçar paralelos entre o conceito de metronormatividade e o percurso traçado por Raimundo. Para isto, foi realizada uma pesquisa bibliográfica com abordagem qualitativa e cunho exploratório, embasadas em autores como (Halberstam, 2005), (Louro, 2016), (Quinalha, 2022) entre outros. Até o momento, os resultados parciais indicam que a obra de Gardel revela as tensões entre as experiências de pessoas dissidentes e as normatividades espaciais que estruturam a vida de pessoas dissidentes.

Palavras-chave: Metronormatividade. Estudos Transviados. A Palavra que resta.

“We break the pattern before the pattern breaks us”: a naturalização da violência doméstica na obra *It ends with us* (2016)

Leticia Jade Carvalho da Costa
ljadecarvalhodacosta@aluno.uespi.br
Renata Cristina da Cunha
renatacristina@phb.uespi.br

O intuito de produções literárias é expor problemáticas socioculturais a fim de elevar a conscientização coletiva acerca dessas situações. Nesse contexto, obras que retratam casos em que mulheres sofrem diferentes formas de violência em relacionamentos afetivos, desempenham um papel crucial, permitindo que analisemos essa condição complexa, que frequentemente é retratada de forma deturpada. Assim sendo, examinamos esses dilemas enfrentados cotidianamente por mulheres, por meio do livro *It ends with us* (2016), escrito pela autora Colleen Hoover. Portanto, este estudo visa responder a seguinte questão: De que maneira a naturalização colabora para a manutenção da violência doméstica em *It ends with us* (2016)? Considerando isso, o objetivo geral desta pesquisa é: Investigar de que maneira a naturalização colabora para a manutenção da violência doméstica em *It ends with us* (2016). Para alcançarmos esse objetivo, foi realizada uma pesquisa do tipo bibliográfico, com abordagem qualitativa, de

natureza exploratória e cunho interpretativista, fundamentada em autores como, Delap (2020), Hooks (2000), Minayo (2005), Tyson (2023), entre outras. Os resultados da pesquisa revelam que a naturalização atua como uma ferramenta do patriarcado, colaborando para vendar os olhos da vítima diante da violência doméstica que vivencia, o que perpetua o ciclo e dificulta a tomada de decisões que podem romper com o abuso.

Palavras-chave: Estudos Feministas; Naturalização da Violência; Violência Doméstica, *It Ends With Us* (2016).

Outlander: a pluralidade linguística e cultural do inglês na série de televisão (2014)

Wesley Gomes Costa (UESPI)

Durante uma visita à Escócia, a ex-enfermeira de guerra Claire Randall é transportada 200 anos no passado, onde ela se encontra perdida no meio da rebelião jacobita que acontecia nas terras altas em 1745. No meio do confronto entre os rebeldes jacobitas e os soldados britânicos, Claire conhece o guerreiro Jamie Fraser, por quem acaba se apaixonando e tendo uma vida nessa época. Ao desenvolver da série de televisão britânica-americana, o casal Claire e Jamie desembarcam em inúmeras aventuras ao redor do mundo, onde encontram personagens de diferentes contextos culturais, nações e povos, que coincidem de serem falantes do inglês. Sejam escoceses, franceses, jamaicanos ou britânicos, são proporcionados momentos de diálogo entre anglófonos ou falantes de inglês de diferentes culturas. Tendo em vista este enredo, esta pesquisa visa responder à seguinte questão: Como a pluralidade cultural e linguística do inglês é representada na série de TV *Outlander* (2014)? Para responder à questão, foi estipulado o seguinte objetivo geral: analisar como a pluralidade cultural e linguística da língua inglesa é representada na série de TV *Outlander* (2014). Com a finalidade de alcançar este objetivo, está sendo realizada uma pesquisa bibliográfica, com abordagem qualitativa de natureza exploratória, fundamentada nos autores Crystal (2014), Baugh e Cable (2002), Jason (2012), e alguns outros. Os resultados preliminares mostram que a riqueza cultural da língua inglesa é representada através do contato entre pessoas de diferentes povos e etnias, que dão ao inglês o aspecto multicultural e riqueza lexical.

Palavras-chave: Pluralidade Linguística, Língua Inglesa, *Outlander* (2014).

Alteridade e estratégias de resistência no conto “Ninguém matou Suhura”, de Lília Momplé

Aerlys Pinheiro dos Santos (UESPI)

aerlyspdoss@aluno.uespi.br

Ruan Nunes (UESPI)

ruan@phb.uespi.br

A crítica cultural materialista argumenta que a análise do texto deve considerar uma união entre o interno e o externo, reconhecendo o social como fator fundamental na arte para entender a dimensão histórica e sociológica do objeto. Candido (2000), discute a literatura em uma relação com a sociedade e apresenta aspectos sociais que organizam a matéria e confere expressividade, enfatizando a interpretação entre forma e conteúdo em uma dialética íntegra. Partindo dessa perspectiva, o trabalho tem como objetivo analisar o conto “Ninguém matou Suhura”, da escritora moçambicana Lília Momplé, à luz da crítica cultural materialista dialogando com os

conceitos dos Estudos Pós-coloniais: alteridade e estratégias de resistência. A partir de seu caráter bibliográfico, descritivo e analítico essa pesquisa utilizam-se de conceitos dos Estudos Culturais e das abordagens materialista de autores como Cevalco (2005, 2013), Williams (2011), Candido (2000), além da perspectiva colonial de Bhabha (1998) e Bonnici (2005), dentre outros. Portanto, é possível compreender que no conto as noções de alteridade e estratégias de resistência se manifestam na estrutura narrativa e nas ações dos personagens, evidenciando assim à produção de culturas alternativas e emergentes.

Palavras-chave: Estudos Culturais. Estudos Pós-coloniais. Crítica materialista. *Ninguém matou Suhura*.

“What makes these men feel so superior?”: Uma análise da violência de gênero vivenciada e testemunhada por Gangubai no filme *Gangubai Kathiawadi* da Netflix (2022)

Caroline Firmo da Costa (UESPI)
carolinefirmodacosta@aluno.uespi.br
Renata Cristina da Cunha (UESPI)
renatacristina@phb.uespi.br

Os estudos feministas nos ajudam a compreender as diversas violências de gênero que mulheres passam em seu cotidiano, a teoria apresenta a luta contra ideologias que o patriarcado conseguiu colocar no meio social sujeitando mulheres a terem seus direitos e bem-estar interrompidos. Diante disso, este artigo busca responder a seguinte indagação: Quais as situações de violências de gênero que Gangubai Kathiawadi vivencia e testemunha no filme *Gangubai Kathiawadi* da Netflix (2022)? Para responder a inquietação foi organizado o objetivo geral: Investigar as situações de violência de gênero vividas e testemunhadas por Gangubai no filme *Gangubai Kathiawadi* da Netflix (2022) à luz dos Estudos Feministas. Ademais, para atingir o objetivo geral foi realizada uma pesquisa de cunho bibliográfico-exploratória com abordagem qualitativa utilizando pesquisas anteriores e autoras de nomes renomados entre elas: Brownmiller (1975), Butler (2006), Adichie (2014), assim como outras. Por conviver em uma sociedade dominada por homens, Gangubai sofre e testemunha diversas violências que atingem e modificam sua vida, corpo e mente.

Palavras-chave: Estudos Feministas. Mulheres. *Gangubai* (2022). Netflix.

Fluxo de consciência e a exploração poética da linguagem em “uma aprendizagem ou o livro dos prazeres”

Kelly Ramos de Jesus Araujo (UEFS)
iamkellyramos8@gmail.com
Alessandra Leila Borges Gomes Fernandes (UEFS)

Em *Uma aprendizagem ou o livro dos prazeres*, de Clarice Lispector, acompanhamos a personagem Lóri em seu trajeto de aprender a ser, a viver, aprender do amor e do amar através de uma narrativa regada por fluxo de consciência, que passa por temas como condição humana, existência, coragem, medo, esperança e dor. Este trabalho busca responder à pergunta: como a utilização do fluxo de consciência contribui para a construção poética da linguagem e para o desenvolvimento psicológico de Lóri na narrativa? Para responder a essa questão, o estudo tem como objetivo analisar o impacto do fluxo de consciência na poética da obra, investigando de

que maneira essa técnica intensifica a percepção subjetiva da personagem e suas vivências. A pesquisa adota uma abordagem qualitativa, com base em revisão bibliográfica e análise literária do texto. Até o momento, as análises sugerem que o fluxo de consciência, ao tornar explícitas as nuances psicológicas da protagonista, evidencia a complexidade de suas experiências internas e os desafios emocionais que enfrenta em seu caminho de autodescoberta. Espera-se que esses resultados ofereçam novas perspectivas sobre a obra de Lispector, ampliando a compreensão do uso poético da linguagem na literatura brasileira contemporânea. Este trabalho é parte da pesquisa de iniciação científica “Amor e vicissitudes em Uma aprendizagem ou o livro dos prazeres, de Clarice Lispector”, e parte do projeto “Pretérito imperfeito: uma coreografia verbal do amor na contemporaneidade” com financiamento da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia (FAPESB).

Palavras-chave: Clarice Lispector; Fluxo de consciência; Análise literária.

Por entre labirintos de opressão e resistência: uma leitura materialista pós-colonial de “Aconteceu em Saua-Saua”, de Lília Momplé

Tayane Fernandes Dos Santos (PPGL-UESPI)
tayanefdoss@aluno.uespi.br
Ruan Nunes Silva (PPGL-UESPI)
ruan@phb.uespi.br

Objetivamos, neste trabalho, analisar as nuances contraditórias entre opressão e resistência no conto “Aconteceu em Saua-Saua” (2022), da escritora moçambicana Lília Momplé, demonstrando como o protagonista, Mussa Racua, lida com as situações de desumanização impostas pelo sistema colonial de Moçambique, por meio de sutis práticas de resistência. Mussa Racua é apresentado como um camponês que tenta cumprir a exigência de entregar uma quantidade específica de sacos de arroz à Administração colonial, na tentativa de não ser enviado à plantação e submetido a trabalhos insalubres. Para tanto, recorre a amigos, porém, não tem sucesso. Em alguns momentos da narrativa, o protagonista reflete sobre como o sistema colonial o desumaniza e o reduz a mero objeto de lucro. Diante de tais reflexões e da certeza de que irá para a plantação, o personagem acaba por tirar a própria vida, ato que, embora trágico, pode ser visto como um símbolo de contestação. A pesquisa é de abordagem qualitativa e de natureza bibliográfica, fundamentada principalmente em Williams (2011, 2015), para tratar sobre cultura e suas contradições, em diálogo com as discussões de Hall (2003) no que se refere à crítica pós-colonial e Bhabha (1998) acerca do conceito de “entre-lugar”. Com a análise, compreendemos que, Mussa Racua, como muitos sujeitos colonizados, é despojado de sua autonomia e transformado em objeto de exploração pelo sistema colonial moçambicano. No entanto, ao longo da narrativa, ele também apresenta sutis sinais de resistência. Sua luta pode se configurar como uma prática alternativa que, embora não incorporada ou reconhecida pela cultura dominante, revela as contradições do sistema colonial. A morte do protagonista, mesmo que trágica, pode ser lida como uma forma de resistência, pois ele recusa o destino imposto pela opressão e busca, de maneira extrema, reconfigurar sua relação com o poder colonial.

Palavras-chave: “Aconteceu em Saua-Saua”. Estudos Culturais. Estudos Pós-Coloniais.

Passing de gênero: a reinvenção da identidade performada por mulan no *live-action* do Estúdios Disney (2020)

Fabiola Kelly Ribeiro De Araujo
fabiolakribeirodea@aluno.uespi.br
Renata Cristina da Cunha (UESPI)
renatacristina@phb.uespi.br

A prática Passing é performada pela própria pessoa que tenta olhar e ser vista como membro de um grupo social específico, assumindo suas formas de pensar, sentir e agir, dispostas a passar por várias mudanças físicas e comportamentais para alcançar sua meta durante esse processo. Posto isso, essa pesquisa busca responder a seguinte pergunta: Como e por que as práticas de Passing de gênero são performadas pela princesa Mulan ao se passar por Ping, sua identidade masculina, no live-action Mulan (2020) da Disney? Para responder a essa indagação, foi organizado o seguinte objetivo geral: Investigar quais são as práticas de Passing de gênero performadas pela princesa Mulan ao se passar por Ping, sua identidade masculina, no live-action Mulan (2020) da Disney. Com a finalidade de alcançar esse objetivo geral, está sendo realizada uma pesquisa com abordagem qualitativa, do tipo bibliográfica, com natureza exploratória a partir do diálogo com autores como Wald (2000), Goellner (2003), Butler (2018). Os achados preliminares indicam que, a partir das pesquisas feitas, após Mulan ingressar no exército e assumir sua identidade masculina Ping, ela passa a se vestir como um homem e agir como tal, assumindo mudanças na forma como ela pensa, fala e até mesmo se comporta.

Palavras-chave: Passing de Gênero. Mulan. Identidade. (2020). Disney.

Literatura comparada e estudos culturais: literatura, história, memória e cultura – diálogos transdisciplinares – segunda fase

Cristian Javier Lopez (UPE)
cristian.lopez@upe.br

Com a presente proposta de comunicação visamos compartilhar, com a comunidade acadêmica da UEMA-Caxias, o Projeto de Pesquisa homônimo cadastrado na Universidade de Pernambuco, *campus* Petrolina. Nosso projeto busca criar um espaço de reflexão, debate e pesquisa na área de Letras, voltado, especificamente, às relações transdisciplinares entre os campos da Literatura e da Língua com outros ramos do conhecimento – sejam eles científicos e/ou artísticos. Para isso, os fundamentos que dirigem esta proposta partem, por um lado, dos pressupostos teóricos da área da Literatura Comparada (LC) (Albridge, 1994; Machado e Pageaux, 1988; entre outros). Por outro lado, junto aos pressupostos advindos da LC propomos, também, o contato com o campo dos Estudos Culturais (EC), cuja natureza híbrida (Ziauddin Sardar e Boris Van Loon, 2005). Como tema geral da nossa proposta realizamos nossas ações desde os pressupostos e vinculações interdisciplinares promovidos pelas premissas da LC, conjugadas com os pressupostos dos EC, a fim de estabelecer e de analisar as relações possíveis entre a Literatura e outras artes e áreas de conhecimento em ações colaborativas que integrem a pesquisa em diálogo com o ensino e a extensão. Assim, desde esse ponto de partida, desenvolver frutíferos diálogos e interrelações com pesquisadores da UPE e outras IES, procurando sempre refletir sobre a importância de práticas intelectuais relevantes ao contexto no qual se encontra inserida a Universidade de Pernambuco.

Palavras-chave: Literatura Comparada. Estudos Culturais. Iniciação científica.

Narrativas híbridas de história e ficção: o romance histórico pernambucano – produções na contemporaneidade

Rebeca Nascimento Bispo Rodrigues (UPE)

rebeca.nbsilva@upe.br

Cristian Javier Lopez (UPE)

cristian.lopez@upe.br

Na presente proposta de comunicação, temos como objetivo compartilhar com a comunidade acadêmica os resultados preliminares do Plano de Trabalho intitulado “Narrativas Híbridas de História e Ficção: O Romance Histórico Pernambucano – Produções na Contemporaneidade”, vinculado ao projeto de pesquisa *Literatura comparada e Estudos Culturais: Literatura, História, Memória e Cultura – diálogos transdisciplinares – Segunda fase*, da Universidade de Pernambuco, campus Petrolina. Em nossa pesquisa propomos uma análise comparatista de obras literárias que mesclam elementos de história e ficção, com foco nas produções contemporâneas do estado de Pernambuco. O foco do nosso Plano são narrativas híbridas que, ao manipular discursos históricos e ficcionais, oferecem uma ressignificação do passado. Nesse sentido, buscamos contribuir para a formação de alunos de Letras, promovendo o desenvolvimento de um olhar crítico e analítico, essencial à formação do professor-pesquisador. A pesquisa visa proporcionar, também, aos alunos-pesquisadores um contato mais aprofundado com o universo da Literatura Comparada, instrumentalizando-os para a análise de textos que transcendem os limites de uma única disciplina, dialogando com a História e outras formas de arte. Fundamentamos nossa proposta nas ideias de Cândido (2004) sobre o direito à literatura como um meio de formação crítica e democrática, além dos estudos de Fleck (2017) e Otonelli (2018), que exploram a relação entre história e ficção em obras literárias, entre outros. Esperamos, com este trabalho, fomentar a capacidade dos alunos de analisar criticamente a literatura e, ao mesmo tempo, desenvolver habilidades de pesquisa e produção acadêmica, preparando-os para futuros desafios na academia.

Palavras-chave: Literatura comparada. Narrativas híbridas. História e ficção. Formação crítica.

Infância roubada e amadurecimento precoce feminino em “Bukita: Lolita” (2023), de Kanako Inuki

Yasmine Louro (PPGEL/UFPI)

yasminelouro@outlook.com

A presente pesquisa tem como objetivo analisar o conto “Bukita: Lolita” (2023), de Kanako Inuki, pela perspectiva da infância roubada da protagonista Marimo por seu abusador, o “cientista maluco”, Bukita. A metodologia utilizada é embasada pela Teoria Semiótica Greimasiana, de linha francesa, a partir dos estudos de Barros (2005), assim como os apontamentos de Faria (2007), acerca dos instrumentos para análise de mangás. A fundamentação teórica fica a cargo de Wolf (2018), sobre a pressão estética sofrida por meninas e Barreto & Tosta (2017) e Silva (2013) sobre o amadurecimento precoce cobrado de meninas; os estudos de Freud (2012) sobre sintoma e neurose obsessiva nortearão os trabalhos. Como resultados, apontamos que Marimo tinha uma visão distorcida sobre o próprio amadurecimento enquanto mulher e a submissão feminina ante a objetificação sexual promovida pelo olhar masculino. Confusa, Marimo conhece Bukita, o homem que viria a roubar a sua infância com

um “coquetel acelerador de crescimento”, uma alegoria para o abuso sexual infantil sofrido por ela. Como considerações finais, pontuamos que Bukita estabelece o evento traumático na vida de Marimo, ao qual ela sempre retorna para obtenção de gratificação. Dessa forma, o envelhecimento precoce e subsequente morte de Marimo são consequências do primeiro abuso sofrido por ela. No fim, é a pressão social sobre o desenvolvimento de meninas que deu margem para o abuso de Marimo ocorrer.

Palavras-chave: Lolita. Kanako Inuki. Amadurecimento precoce feminino.

Marginalização e resistência: a construção do fracasso como constituição produtiva da cultura no conto “Ninguém Matou Suhura”, de Lília Momplé, a partir da crítica materialista de viés pós-colonial

Mateus Nascimento Rodrigues (UESPI)
mateusnrodrigues29@gmail.com

O presente artigo propõe uma leitura do fracasso no conto *Ninguém Matou Suhura* (1988), da escritora moçambicana Lília Momplé, à luz das discussões sobre cultura sustentadas pelo materialismo cultural de viés pós-colonial. O objetivo principal é analisar como o fracasso, associado ao contexto do patriarcado colonial moçambicano, pode ser reinterpretado na narrativa como um mecanismo de questionamento e resistência à cultura dominante. Para isso, realizamos a investigação através de uma pesquisa bibliográfica, de abordagem qualitativa e cunho exploratório, fundamentada na corrente teórica dos Estudos Culturais, articulando conceitos tanto do materialismo cultural, quanto dos estudos pós-coloniais. Assim, tomamos como base os apontamentos de Williams (2011, 2015), Cevalco (2003, 2013), Candido (2000), Facina (2004), Spivak (2010), Bhabha (2004) e Hall (2003), com destaque para o conceito do fracasso pensado por Halberstam (2011). Sob esse entendimento, exploramos as possibilidades de problematizar a cultura e a sociedade por meio da literatura, entendida aqui como um espaço de reflexão crítica que pode tanto reproduzir quanto produzir valores culturais, os quais se materializam diante uma relação dialética entre texto e contexto (Williams, 2015; Candido, 1985). Em relação aos resultados, compreendemos o fracasso, constituído na resignação e na morte da protagonista Suhura, como um ato simbólico de resistência e afirmação cultural frente à opressão do colonialismo. Portanto, propomos uma leitura que rompe com interpretações tradicionais sobre o conceito em questão, abordando-o não como uma derrota, mas como uma constituição produtiva de um novo significado que problematiza a reprodução dos valores hegemônicos do patriarcado colonial.

Palavras chave: Lília Momplé. Ninguém matou Suhura. fracasso. crítica materialista. crítica pós-colonial.

Diálogos possíveis: identidade e dissidência em *mau hábito* e *o parque das irmãs magníficas*

Ana Carolina Morais de Souza (UEMS)
anacarolinamoraisouza@gmail.com
Paulo Henrique Pressotto (UEMS)
paulopressotto@gmail.com

Mau Hábito (2023) é o romance de estreia da escritora trans espanhola Alana S. Portero, em que é narrada a impactante história de vida de uma mulher trans e seu processo de descoberta e

aceitação, desde sua infância quando se percebeu diferente aos 6 anos até sua fase adulta. O parque das irmãs magníficas (2021) é também o primeiro romance da escritora e atriz argentina Camila Sosa Villada, nele se pode acompanhar a vida de Camila; uma jovem travesti que parte para a cidade grande para estudar e tentar uma vida melhor. No entanto, a personagem passa por muitas dificuldades, inclusive se prostitui para conseguir se manter. Nas duas narrativas temos a história de duas mulheres fortes e dissidentes de gênero, que passaram por infinitos preconceitos e dificuldades para poder se colocar como elas mesmas em uma sociedade transfóbica e que preza pela normatividade acima de tudo. Suas infâncias compartilham semelhanças, suas trajetórias também, porém divergem em momentos cruciais e assim temos a formação de identidades completamente distintas embora a opressão sofrida tenha sido similar em muitos instantes. O presente artigo se propõe a analisar de forma interpretativa as semelhanças e as divergências dessas histórias que contam sobre dissidência e resistência, por meio de conceitos teóricos como os de Butler (2019), Bento (2017), Preciado (2020), Louro (2023), Sedgwick (2016), entre outros. Almeja-se também fazer com que essas autoras, assim como suas obras sejam ainda mais apreciadas pelo público e pela crítica no Brasil, pois sua latência e temas são imprescindíveis na contemporaneidade.

Palavras-chave: Gênero. Identidade. Transfobia. Dissidência.

Leitura, literatura e produção de texto: propostas que subsidiam a prática leitora

Marinalva Aguiar Teixeira Rocha (UEMA)
marinalvaat@hotmail.com

Max Mateus Moura da Silva (UEMA)
max.uemaletras@gmail.com

O GT, aqui em proposição, pretende reunir trabalhos de pesquisa, de extensão, como também projetos de ensino que tragam a leitura e a produção de textos como aspectos norteadores de práticas pedagógicas. Os trabalhos poderão focar a linguagem em seus diversos espectros verbais e não-verbais, inserindo os diversos textos de natureza literária. Entende-se que o texto literário, enquanto meio de fruição, pode desenvolver a criatividade, a liberdade imaginativa das pessoas, o que evidencia o caráter eficaz da literatura enquanto mediadora do aprendizado. A esse respeito, Resende (1997, p. 197) afirma que “a literatura fornece fantasias, desperta emoções e educa a percepção crítica [...] amadurece o raciocínio e burila a sensibilidade”. Nesse sentido, acredita-se que a prática de leitura se constitui a principal ação a ser desenvolvida em qualquer instância [não só a escolar], para que os alunos, de todas as idades, possam produzir texto de qualidade. Segundo Rocha (2014, p. 30), “o trabalho com o texto literário deve desencadear uma série de ações possíveis para tornar o estudante mais comprometido com o ato de ler”. O gênero literário deve servir de base para a prática de leitura e escrita, nas suas mais diversas manifestações, pois a literatura proporciona o desenvolvimento da habilidade de pensar crítica e reflexivamente, como também de despertar curiosidade. Acredita-se, portanto, que o domínio da língua escrita só é possível quando o aluno emerge no mundo da leitura, de tal modo que é possível afirmar que “o ato de ler é incompleto sem o ato de escrever. Um não pode existir sem o outro. Ler e escrever não apenas palavras, mas ler e escrever a vida, a história” (Gadotti, 1995, p. 93).

Palavras-chave: Texto literário. Prática de escrita. Leitura. Proposta de ensino.

Práticas exitosas em ensino de literatura no ambiente escolar

Natércia Moraes Garrido (UEMA/IFMA)

naterciagarr@gmail.com

Max Mateus Moura da Silva (UEMA)

max.uemaletras@gmail.com

Para Cosson (2009), é na leitura e na escritura do texto literário que encontramos o senso de nós mesmos e da comunidade a que pertencemos. A literatura nos diz o que somos e nos incentiva a desejar e a expressar o mundo por nós mesmos. Isso acontece porque a literatura é uma experiência a ser realizada. Ler o texto literário – ou fazer uso dele – nos permite ser outros, viver como os outros, romper limites no tempo-espaço de nossa experiência sem nos apartarmos de nossa essência. O contato com a literatura ficcional possibilita compreender o mundo em sua amplitude e complexidade, bem como humaniza o leitor. Mas para que esses pensamentos surtam efeito no ambiente escolar, é necessário que os professores promovam uma espécie de letramento literário, alcançado por meio da instrumentalização de sua práxis docente. A seleção consciente de um livro, seguida de um planejamento de aula eficaz que possa instigar e desenvolver o pensamento crítico do aluno ao final de um período letivo: essas são ações que podem auxiliar em uma melhor experiência de leitura para o discente, tornando-a não apenas prazerosa, mas também ampliando a riqueza de significados abarcada pelo mundo onde vivemos. Portanto, este grupo de trabalho se interessa em conhecer e debater projetos de ensino que levem a Literatura para a sala de aula da Educação Básica, mais especificamente a partir do Ensino Fundamental - Anos finais até o último ano do Ensino Médio. Nesse sentido, aceitamos inscrições de projetos que trabalhem com interdisciplinaridade de saberes, abordem os temas contemporâneos/transversais propostos pela Base Nacional Comum Curricular e/ou demonstrem metodologias que possibilitem ao aluno um melhor aproveitamento do texto literário. Ao abirmos um espaço para que práticas exitosas em ensino de Literatura sejam compartilhadas, esperamos que essas experiências contribuam para o aprimoramento de estratégias pedagógicas, beneficiando tanto os professores em exercício quanto os futuros docentes.

Palavras-chave: Literatura. Ensino. Educação Básica. Metodologias.